ACADEMIA JARVIS

Manual do Jarvis Reforma

Do primeiro acesso à rotina do mês: 16 capítulos e 52 lições com passo a passo, capturas de tela, exemplos e exercícios.

Versão de novembro de 2026 · jaarvis.com.br/academia · Os exemplos usam empresas fictícias, como a Loja Modelo.

Sumário

1. Primeiros passos: o Jarvis Reforma e os dois modos

O que é o Jarvis Reforma e o modo escritório · O modo empresa: as próprias notas · Empresa ativa, competência e menus

2. Como ler uma conferência

As notas conferidas da empresa · A conferência de uma nota · Gravidade, fundamento e esperado × informado

3. Reforma Tributária: IBS, CBS e cClassTrib

O IBS e a CBS no painel da empresa · CST e cClassTrib: as regras da Reforma na nota · Reduções e alíquota zero da LC 214 · O cronograma do destaque e a transição

4. Antes de emitir: a pré-validação na transmissão

A pré-validação na guia Conferência · Transmitir com apontamento · Depois de autorizada: a nota na conferência

5. Depois de receber: a Captura e a conferência ao entrar

NF-e destinadas: conferidas ao entrar · CT-e e NFS-e tomadas · Caixa de entrada de XML · Notas da SEFAZ no modo empresa · A nota que chegou só com o resumo · O diagnóstico da integração

6. Tratamento dos apontamentos

Todos os apontamentos da empresa · Cobrado, corrigido, aceito ou falso alarme · Tratar na conferência da nota

7. Fornecedores e relatório de correção

Quem emite certo e quem precisa corrigir · A ficha do fornecedor · Relatório de correção para o emitente

8. Carta da Reforma Tributária

A carta para a empresa · A carta de preparação para o fornecedor · Exportar e apresentar

9. Painel da empresa e painel da carteira

O painel da empresa · O painel da carteira · Posição da carteira e apontamentos por regra

10. Cruzamentos entre notas

As 8 regras de cruzamento · As notas com cruzamento · Ler um apontamento de cruzamento

11. Pendências e reconferência pelo catálogo

O que pede ação agora · Reconferência da carteira pela versão do catálogo · Conferir as que faltam e conferir de novo

12. O catálogo das 209 regras e conferir um XML avulso

O catálogo de regras · Conferir um XML avulso · Guardar o resultado na empresa

13. Eventos da Reforma: o que a nota ainda pede

O que falta fazer, nota a nota · Os eventos recebidos e a conferência de cada um · Os eventos dentro da conferência da NF-e

14. Emissão correta: o IBS e a CBS que o Jarvis ERP gera

Quando o grupo IBSCBS entra na nota · O cClassTrib de cada produto · O que vai na nota e o que a validação barra

15. Tabelas da Reforma: a versão de cada tabela oficial

A versão e a data de cada tabela · Buscar um cClassTrib ou um CST · O histórico de mudanças e a atualização

16. Simulação 2026–2033: a empresa ano a ano na transição

Abrir a simulação da empresa · A redução pelo cClassTrib das notas · A tabela ano a ano e os cartões de 2033

Rotina sugerida

Glossário

Como usar este manual

Cada lição diz **para que serve** a tela, **quando usar**, o **caminho no menu** e o **passo a passo**. Para praticar, abra o ambiente de testes em **jaarvis.com.br/reforma/?demo**: é o Jarvis Reforma completo com dados fictícios, e nada do que você faz lá é gravado de verdade.

CAPÍTULO 1

Primeiros passos: o Jarvis Reforma e os dois modos

Entrar na demonstração, entender o modo escritório (a carteira de clientes) e o modo empresa (as próprias notas), escolher a empresa ativa e achar cada tela pelos menus, pela busca e pelo botão Conferir um XML.

Para quem: Toda a equipe: fiscal do escritório, dono e financeiro da empresa · Tempo: 25 min · Videoaula: jaarvis.com.br/academia/reforma/primeiros-passos/

O que você vai aprender

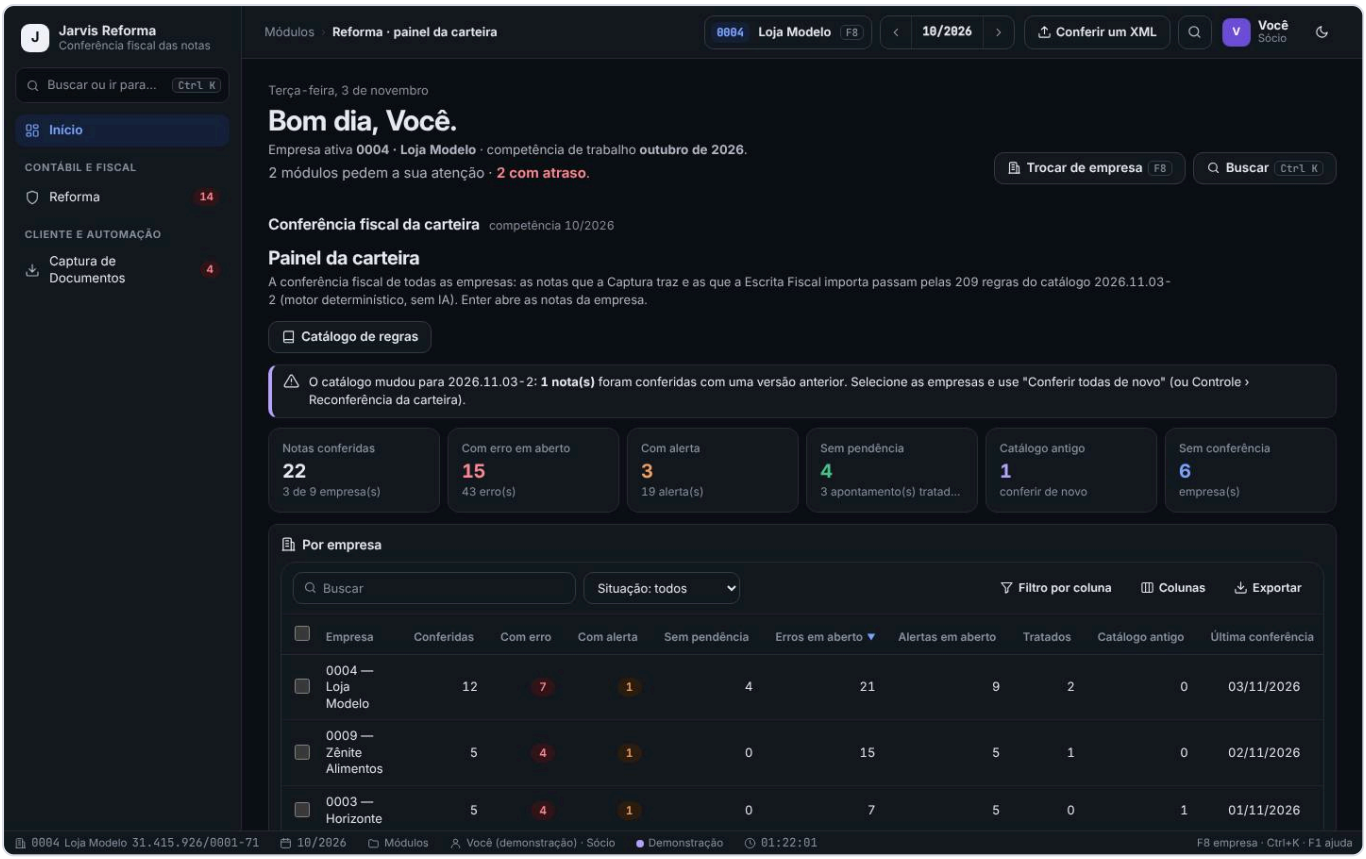
- Saber o que o Jarvis Reforma confere: o XML de cada NF-e, NFC-e, CT-e, CT-e OS e NFS-e e os eventos da Reforma, antes de emitir e depois de receber.
- Abrir a demonstração no modo escritório (reforma/?demo) e no modo empresa (reforma/?demo=empresa) e saber o que muda entre eles.
- Escolher a empresa ativa (F8) e a competência, e saber quais telas pedem uma empresa.
- Achar qualquer tela pela barra lateral, pelos menus, pela busca (Ctrl+K) e pelo botão Conferir um XML do topo.

1.1 O que é o Jarvis Reforma e o modo escritório

Menu: Tela de entrada › Conhecer na demonstração

Para que serve. O Jarvis Reforma é a validação da Reforma Tributária nas notas fiscais: 209 regras sobre o XML da NF-e, da NFC-e, do CT-e, do CT-e OS e da NFS-e e sobre os eventos da Reforma, cada uma com o fundamento (lei, artigo, nota técnica), com o foco no IBS, na CBS e no cClassTrib. Confere antes de você emitir e depois que a nota chega. No modo escritório, a contabilidade vê a carteira inteira de clientes.

Quando usar. No primeiro contato, para treinar a equipe e sempre que quiser testar algo sem mexer nas notas de verdade.



Passo a passo

1. Na tela de entrada do Jarvis Reforma, clique em **Conhecer na demonstração**. Não precisa de conta. A demonstração abre no **modo escritório**, com a Contabilidade Modelo e a carteira de empresas fictícias.
2. No alto fica a faixa **Demonstração**: “um escritório fictício com a carteira de clientes e as notas conferidas, gravado só neste navegador”. **Recomeçar** devolve a base do zero; **Sair da demonstração** volta à entrada.
3. A tela inicial mostra a saudação, a competência de trabalho e o bloco **Conferência fiscal da carteira**, com o **Painel da carteira**: notas conferidas, com erro em aberto, com alerta, sem pendência, de catálogo antigo e as empresas sem conferência.
4. Na barra lateral ficam os dois módulos do modo escritório: **Reforma** e **Captura de Documentos**, com o número de pendências de cada um.
5. O app escolhe o modo sozinho pela conta: quem está na equipe de um escritório entra no modo escritório; quem só tem empresas entra no modo empresa. O Jarvis Reforma não cria escritório nem empresa: eles vêm do Jarvis Escritório e do Jarvis ERP.

> **Exemplo com a Loja Modelo**
>
> A Júlia, coordenadora fiscal da Contabilidade Modelo, abre a demonstração e vê no painel 22 notas conferidas em 3 empresas, 15 delas com erro em aberto. A Loja Modelo (0004) lidera a lista, com 21 erros em aberto.

Dicas

- A demonstração usa a mesma base fictícia do Jarvis Escritório e do Jarvis ERP: a Loja Modelo que você vê aqui é a mesma de lá.
- A conta do Jarvis Reforma é a mesma do Jarvis. Quem já usa o Escritório ou o ERP entra com o mesmo e-mail.

Cuidados

- A demonstração não fala com a SEFAZ: buscas, manifestações e consultas são simuladas. Não use a demonstração para testar a comunicação com os órgãos.

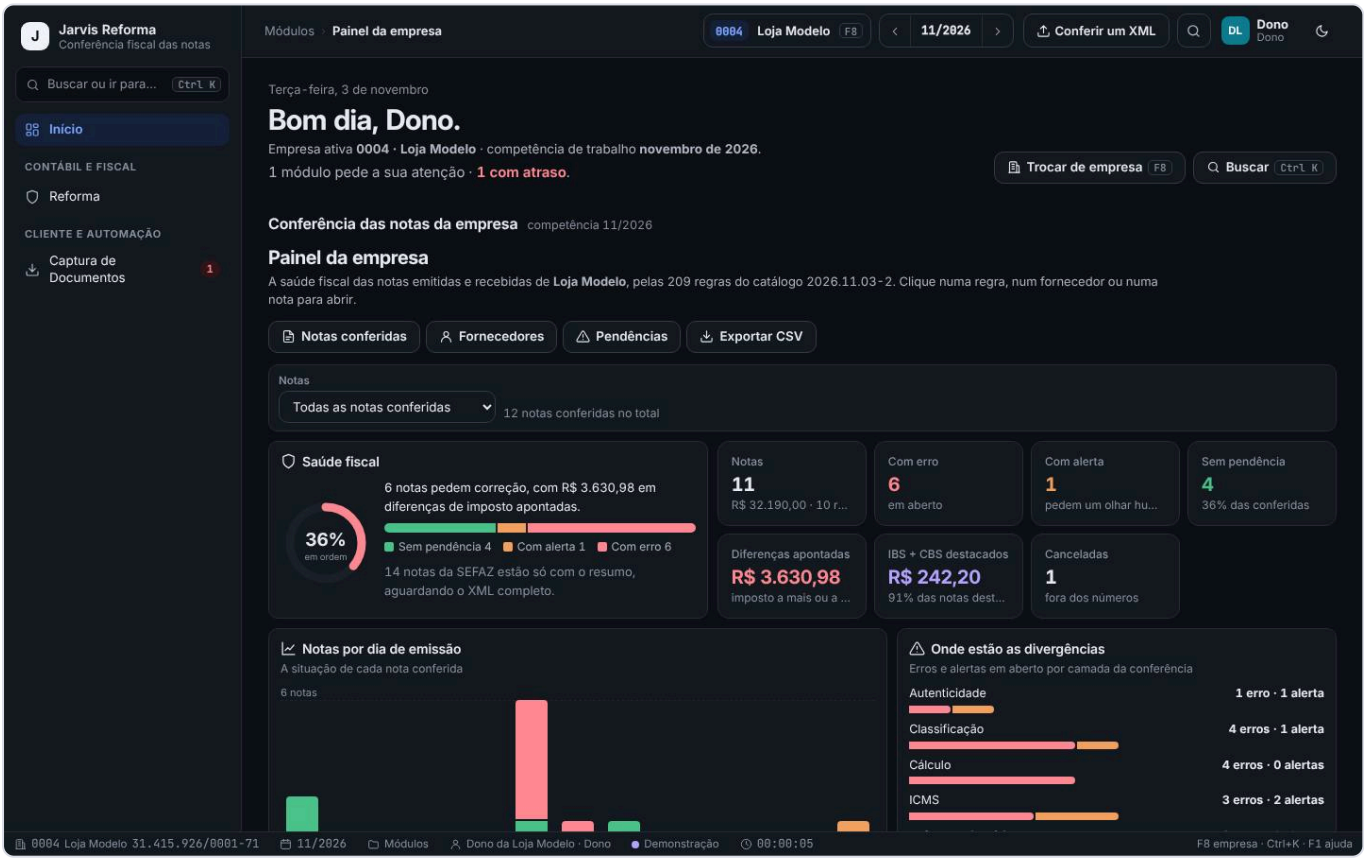
Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/

1.2 O modo empresa: as próprias notas

Menu: reforma/?demo=empresa › Início

Para que serve. No modo empresa, quem confere é a própria empresa, sem escritório no meio. O Jarvis Reforma abre com a empresa ativa e o Painel da empresa; as telas da carteira (Painel da carteira, Reconferência e Posição da carteira) somem, e a Captura mostra só as Notas da SEFAZ.

Quando usar. Quando a empresa confere as notas que recebe e as que emite, ou quando o dono quer acompanhar o que a contabilidade aponta.



Passo a passo

1. Abra a demonstração da empresa: **reforma/?demo=empresa**. A faixa diz “a empresa fictícia Loja Modelo conferindo as próprias notas”.

2. O topo já traz a empresa ativa (**0004 Loja Modelo**) e a competência. A tela inicial é o **Painel da empresa**: a saúde fiscal das notas emitidas e recebidas.
3. Os menus seguem os nomes do Jarvis ERP: **Cadastros** (o Catálogo de regras), **Operações** (painel, notas, tratamento, fornecedores e pendências), **Relatórios** e **Ferramentas** (Conferir um XML).
4. Em **Captura de Documentos**, a empresa vê só **Notas da SEFAZ**: as NF-e emitidas contra o CNPJ dela. **Lançar entrada** leva a nota para Compras no Jarvis ERP.
5. As permissões seguem as do Jarvis ERP: quem pode mexer em Notas Fiscais pode tratar os apontamentos; quem pode mexer em Compras usa a Captura.

Exemplo com a Loja Modelo

O dono da Loja Modelo abre o Jarvis Reforma no celular e vê que 36% das notas estão em ordem e que há R$ 3.630,98 em diferenças de imposto apontadas, quase tudo de um fornecedor só.

Dicas

- No Jarvis ERP, a mesma conferência fica em **Notas Fiscais › Operações › Conferência fiscal (Jarvis Reforma)**. O Jarvis Reforma é o lugar dedicado, com o painel, os fornecedores e a Captura juntos.

Cuidados

- O modo empresa não mostra a carteira: se você atende várias empresas como contador, peça para entrar na equipe do escritório no Jarvis Escritório.

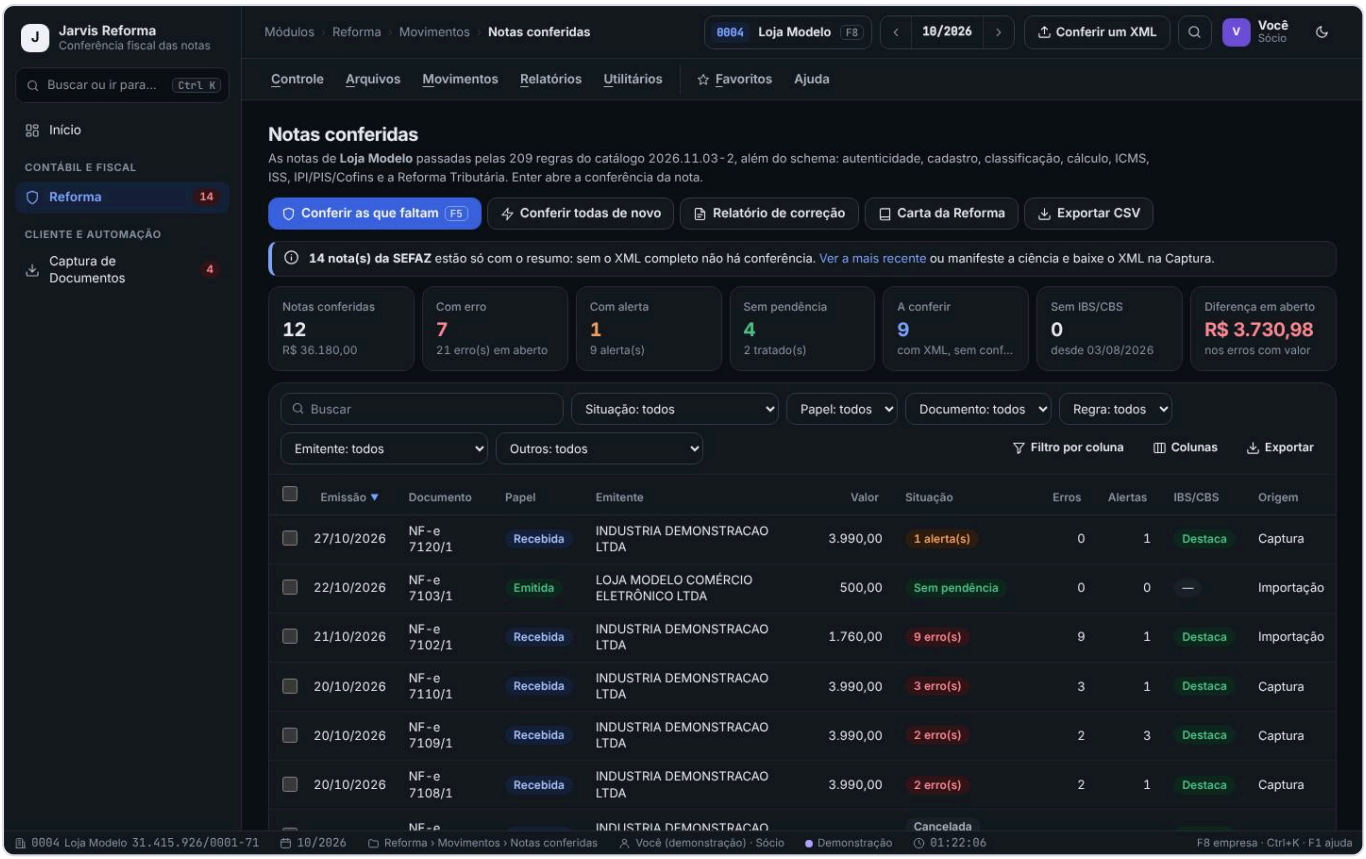
Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo=empresa#/

1.3 Empresa ativa, competência e menus

Menu: Topo › Escolher empresa (F8) · Reforma › Movimentos

Para que serve. Quase todas as telas do Jarvis Reforma trabalham com uma empresa: as notas, o tratamento, os fornecedores e os relatórios de correção e da Reforma. A empresa ativa e a competência ficam no topo e valem para todas as telas.

Quando usar. Ao começar o trabalho numa empresa e sempre que trocar de cliente.



Passo a passo

1. No modo escritório, abra **Reforma › Movimentos › Notas conferidas**. Sem empresa ativa, a tela pede: “Notas conferidas trabalha com a empresa ativa. Escolha uma”.
2. Tecle **F8** (ou clique em **Escolher empresa**) e escolha a **0004 · Loja Modelo**. ↑↓ escolhe, **Enter** abre, e o número digitado vai direto ao código.
3. A competência fica ao lado (ex.: 09/2026); as setas mudam o mês. Nos filtros de período, **Só as da competência ativa** usa esse mês.
4. A barra de menus do módulo tem **Controle** (Reconferência da carteira), **Arquivos** (Catálogo de regras), **Movimentos** (painéis, notas, tratamento, fornecedores e pendências), **Relatórios** e **Utilitários** (Conferir um XML).
5. **Ctrl+K** abre a busca: digite “correção” ou “Reforma” e vá direto à tela. **F1** mostra a ajuda do módulo, e o botão **Conferir um XML** do topo está em qualquer tela.

Exemplo com a Loja Modelo

A Júlia tecla F8, digita 4 e Enter: a Loja Modelo vira a empresa ativa. Ela abre as Notas conferidas e vê 12 notas, 7 com erro, somando R$ 3.730,98 de diferença em aberto.

Dicas

- Marque as telas que você mais usa com a estrela do menu: elas aparecem em **Favoritos**.
- A barra de status, embaixo, mostra a empresa ativa, a competência e o caminho da tela.

Cuidados

- Antes de tratar apontamentos ou gerar uma carta, confira a empresa ativa no topo: o relatório sai com os dados dela.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/notas

Exercício: Pratique na demonstração

1. Abra **reforma/?demo** e confira a faixa **Demonstração** e o bloco **Conferência fiscal da carteira**.
2. Na lista **Por empresa**, ache a empresa com mais erros em aberto.
3. Tecle **F8**, escolha a **0004 · Loja Modelo** e abra **Reforma › Movimentos › Notas conferidas**.
4. Tecle **Ctrl+K**, digite “Catálogo” e abra o Catálogo de regras.
5. Agora abra **reforma/?demo=empresa** e compare a barra lateral e os menus com os do modo escritório.

Confira

No modo escritório você viu a carteira e precisou escolher a empresa; no modo empresa a Loja Modelo já veio ativa, os menus são Cadastros, Operações, Relatórios e Ferramentas, e não há Painel da carteira.

Perguntas frequentes

Preciso do Jarvis Escritório ou do Jarvis ERP para usar o Jarvis Reforma?
Precisa de um escritório (no Jarvis Escritório) ou de uma empresa (no Jarvis ERP) ligados à sua conta. O Jarvis Reforma usa a mesma carteira e as mesmas empresas; ele não cria nenhum dos dois.

O Jarvis Reforma usa inteligência artificial para decidir?
Não. A conferência é feita por regras em código: o mesmo XML dá sempre o mesmo resultado, e cada apontamento cita a regra e o fundamento.

Posso usar o Jarvis Reforma no celular?
Sim. As telas se ajustam a telas pequenas; para tratar muitos apontamentos de uma vez, o computador é mais confortável.

CAPÍTULO 2

Como ler uma conferência

Ler a lista de notas conferidas e a conferência de uma nota: a situação, as camadas da conferência, a gravidade de cada apontamento, o fundamento, o esperado × o que está na nota e a diferença de imposto.

Para quem: Fiscal do escritório e quem confere as notas na empresa · Tempo: 30 min · Videoaula: jaarvis.com.br/academia/reforma/ler-conferencia/

O que você vai aprender

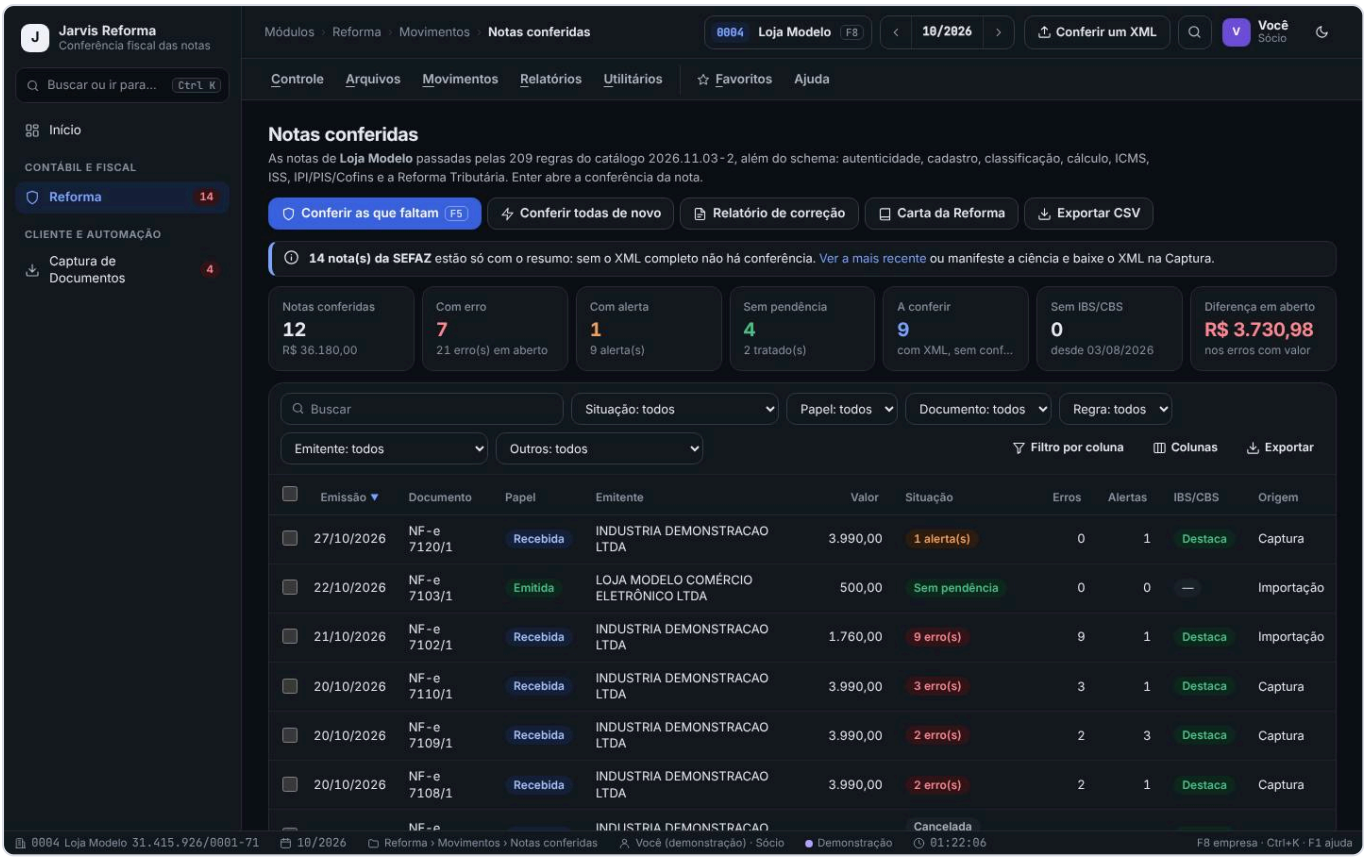
- Ler os cartões e os filtros das Notas conferidas e achar as notas que pedem ação.
- Abrir a conferência de uma nota e ler a ficha do documento e os itens.
- Entender as 9 camadas da conferência e as três gravidades: erro, alerta e informativo.
- Ler cada apontamento: mensagem, esperado, na nota, diferença, código da regra e fundamento.

2.1 As notas conferidas da empresa

Menu: Reforma › Movimentos › Notas conferidas

Para que serve. Lista as notas da empresa ativa que passaram pelas 209 regras do catálogo, emitidas e recebidas, com a situação pelo que ainda está em aberto.

Quando usar. Todo dia, para ver as notas novas, e sempre que precisar achar uma nota pelo número, pelo emitente ou pela regra.



Passo a passo

1. Com a empresa ativa, abra **Reforma › Movimentos › Notas conferidas** (no modo empresa, **Reforma › Operações › Notas conferidas**).
2. Leia os cartões: **Notas conferidas** (quantidade e valor), **Com erro**, **Com alerta**, **Sem pendência**, **A conferir** (com XML, sem conferência atual), **Sem IBS/CBS** (desde 03/08/2026) e **Diferença em aberto**. Clique num cartão para filtrar a lista.
3. Filtre por **Situação** (Com erro, Com alerta, Sem pendência, Cancelada, Não conferida), **Papel** (Recebida, Emitida, De terceiros), **Documento** (NF-e, CT-e, NFS-e), **Regra**, **Emitente** e **Outros** (Catálogo antigo, Sem IBS/CBS).
4. Cada linha mostra a emissão, o documento, o papel, o emitente, o valor, a situação, os erros e os alertas em aberto, se destaca IBS/CBS e a origem (Captura, Importação, Emissão, Conferência avulsa).
5. Clique numa linha e tecle **Enter** para abrir a conferência da nota.

Exemplo com a Loja Modelo

Na Loja Modelo, a NF-e 7102/1 da Industria Demonstracao, de R$ 1.760,00, aparece com **9 erro(s)**. A NF-e 7107/1 está como **Cancelada**: fica fora dos números do painel.

Dicas

- O aviso azul do alto conta as notas da SEFAZ que estão só com o resumo: sem o XML completo não há conferência. **Ver a mais recente** abre uma delas.
- **Exportar CSV** leva a lista filtrada para a planilha.

Cuidados

- Uma nota “Sem pendência” não quer dizer que não teve apontamento: pode ter tido e ele foi tratado. O cartão Sem pendência mostra quantos foram tratados.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/notas

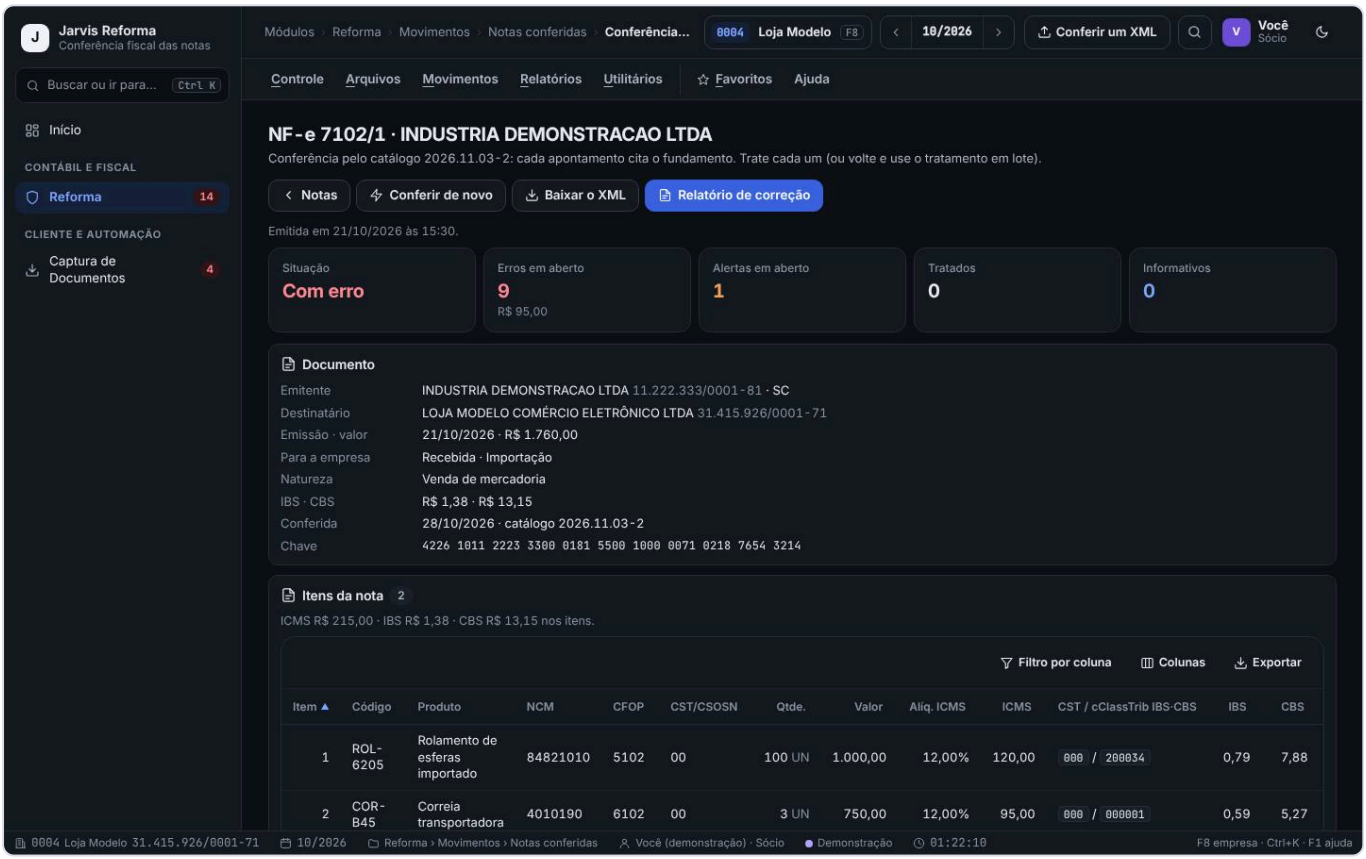
---

2.2 A conferência de uma nota

Menu: Reforma › Movimentos › Notas conferidas › Enter na nota

Para que serve. Mostra tudo o que o Jarvis Reforma viu numa nota: a situação, a ficha do documento, os itens com os impostos e cada apontamento, agrupado pela camada da conferência.

Quando usar. Antes de escriturar uma nota com erro, antes de cobrar o fornecedor e sempre que alguém perguntar “por que essa nota está vermelha?”.



Passo a passo

1. Abra a nota com **Enter**. No alto ficam os botões **Notas** (voltar), **Conferir de novo**, **Baixar o XML** e **Relatório de correção**.
2. Os cartões resumem a nota: **Situação**, **Erros em aberto** (com a diferença de imposto), **Alertas em aberto**, **Tratados** e **Informativos**.
3. O cartão **Documento** traz o emitente e o destinatário, a emissão e o valor, o papel e a origem (**Para a empresa**), a natureza, o IBS e a CBS destacados, quando e com qual catálogo foi conferida, e a chave.
4. Na NF-e, **Itens da nota** lista cada item com NCM, CFOP, CST/CSOSN, quantidade, valor, ICMS, **CST / cClassTrib IBS·CBS**, IBS, CBS e quantos apontamentos estão em aberto no item.

5. Abaixo vêm os apontamentos, agrupados pela camada: **Autenticidade**, **Cadastro**, **Classificação**, **Cálculo**, **ICMS**, **ISS**, **IPI, PIS e Cofins**, **Reforma Tributária** e **Cruzamento**.

Exemplo com a Loja Modelo

A NF-e 7102/1 mostra Situação **Com erro**, 9 erros em aberto com R$ 95,00 de diferença e 1 alerta. Nos itens, o “Rolamento de esferas importado” tem 5 erros em aberto.

Dicas

- No CT-e, a conferência mostra a **Ficha do CT-e** (início e fim da prestação, trajeto, ICMS, componentes do frete e as notas referenciadas); na NFS-e, a **Ficha da NFS-e** (município, código do serviço, ISS, retenção e valor líquido).

Cuidados

- A conferência só lê o XML: ela não muda a nota, não transmite nada e não lança nada na escrita fiscal.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/notas

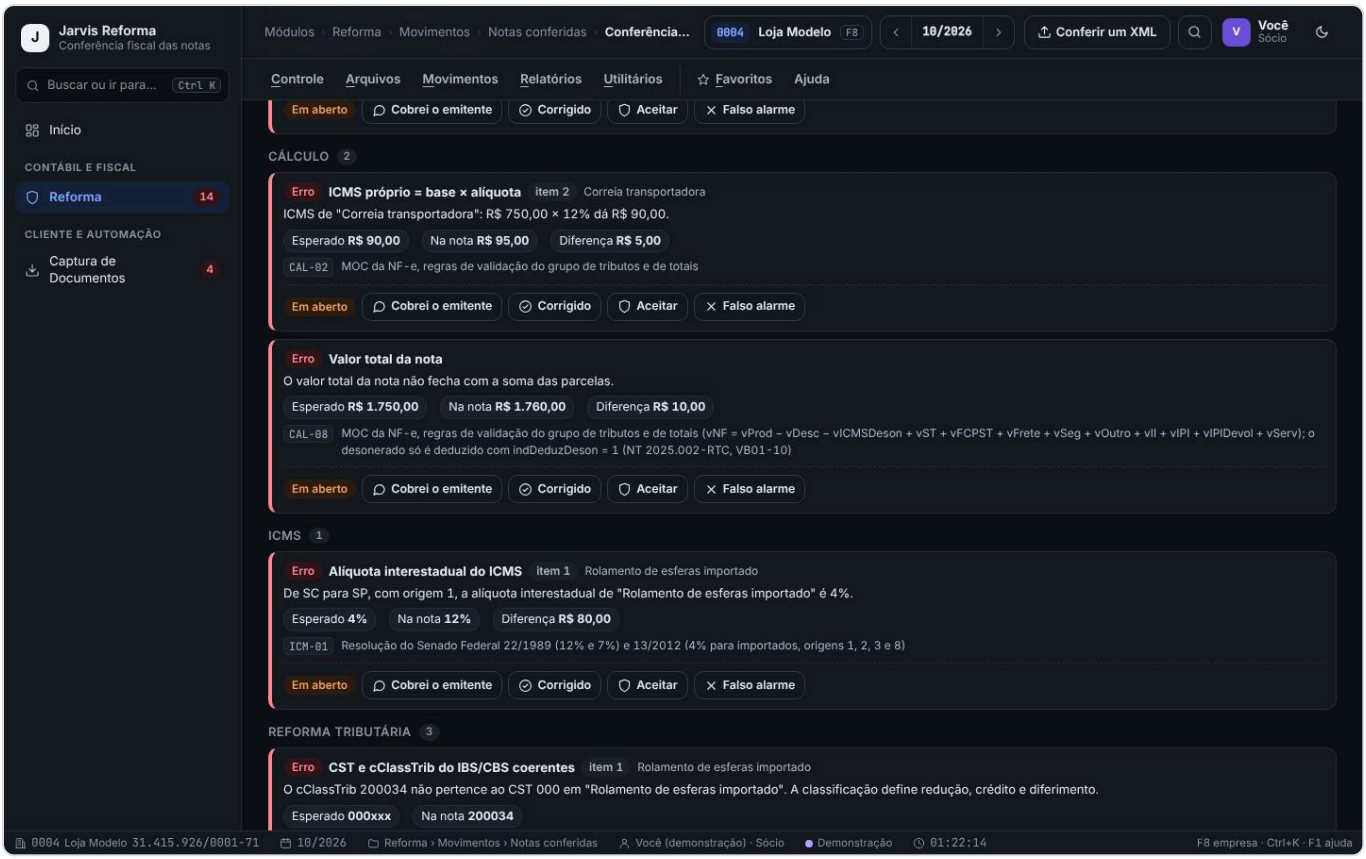
---

2.3 Gravidade, fundamento e esperado × informado

Menu: Reforma › Movimentos › Notas conferidas › Enter na nota › apontamentos

Para que serve. Cada apontamento diz o que está errado, quanto deveria ser, quanto está na nota, a diferença e em que lei ou nota técnica a regra se apoia. É o que você usa para decidir e para cobrar o emitente.

Quando usar. A cada apontamento, antes de tratá-lo.



Passo a passo

1. Leia a gravidade no selo: **Erro** (vermelho) é o que está em desacordo com a regra; **Alerta** (amarelo) pode estar certo, mas pede um olhar humano; **Informativo** (azul) só avisa.
2. Leia o título da regra e o **item** (quando é de um item), e a mensagem, que explica o caso com os números da nota.
3. Compare **Esperado** e **Na nota**. Quando há valor de imposto, a **Diferença** aparece em reais.
4. Embaixo ficam o código da regra (ex.: **CAL-02**) e o **fundamento**: a lei, o artigo, a nota técnica ou o convênio que a regra segue.
5. À direita fica a situação do apontamento (**Em aberto**, **Cobrado do emitente**...) e os botões para tratar: **Cobrei o emitente**, **Corrigido**, **Aceitar** e **Falso alarme** (capítulo 6).

Exemplo com a Loja Modelo

Na NF-e 7102/1, a regra CAL-02 aponta: “ICMS de Correia transportadora: R$ 750,00 × 12% dá R$ 90,00”. Esperado R$ 90,00, na nota R$ 95,00, diferença R$ 5,00. O fundamento é o MOC da NF-e, nas regras de validação do grupo de tributos e de totais.

Dicas

- Regra que depende do cronograma da Reforma decide a gravidade pela data de emissão da nota, não pela data de hoje.
- Em dúvida, a regra sai como Alerta e diz o que conferir.

Cuidados

- Os apontamentos orientam a análise e não substituem a avaliação do responsável fiscal. Antes de pedir uma nota substituta, confira o caso com a legislação vigente.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/notas

Exercício: Pratique na demonstração

1. No modo escritório, ative a **0004 · Loja Modelo** (F8) e abra **Reforma › Movimentos › Notas conferidas**.
2. Clique no cartão **Com erro** e veja a lista filtrada.
3. Abra a **NF-e 7102/1** com Enter e leia o cartão **Documento** e os **Itens da nota**.
4. Ache o apontamento da regra **ICM-01** e anote o esperado, o que está na nota e a diferença.
5. Volte com **Notas** e abra o **CT-e 7104/1**: leia a Ficha do CT-e.

Confira

A ICM-01 da NF-e 7102/1 espera 4% (produto importado, de SC para SP) e a nota tem 12%, com R$ 80,00 de diferença. O CT-e 7104/1 está sem pendência e mostra o trajeto de Florianópolis/SC a Curitiba/PR.

Perguntas frequentes

Qual a diferença entre erro e alerta?
Erro é o que contraria a regra e quase sempre pede correção do emitente. Alerta é o que pode estar certo, mas depende de um dado que o XML não traz (um benefício, um regime especial): alguém precisa olhar.

O que são as camadas?
São os grupos de regras, na ordem em que um fiscal conferiria: autenticidade, cadastro, classificação, cálculo, ICMS, ISS, IPI/PIS/Cofins, Reforma Tributária e o cruzamento entre as notas.

A nota cancelada continua na lista?
Sim, com a situação Cancelada, para o histórico. Ela fica fora dos números do painel e das pendências.

CAPÍTULO 3

Reforma Tributária: IBS, CBS e cClassTrib

Como o Jarvis Reforma confere o IBS e a CBS: o destaque pelo cronograma oficial, o CST e o cClassTrib pela tabela, as reduções e a alíquota zero da LC 214/2025 com o NCM do anexo, as alíquotas de referência do ano e a transição até 2033.

Para quem: Fiscal do escritório, contador e quem emite notas na empresa · Tempo: 35 min · Videoaula: jaarvis.com.br/academia/reforma/reforma-tributaria/

O que você vai aprender

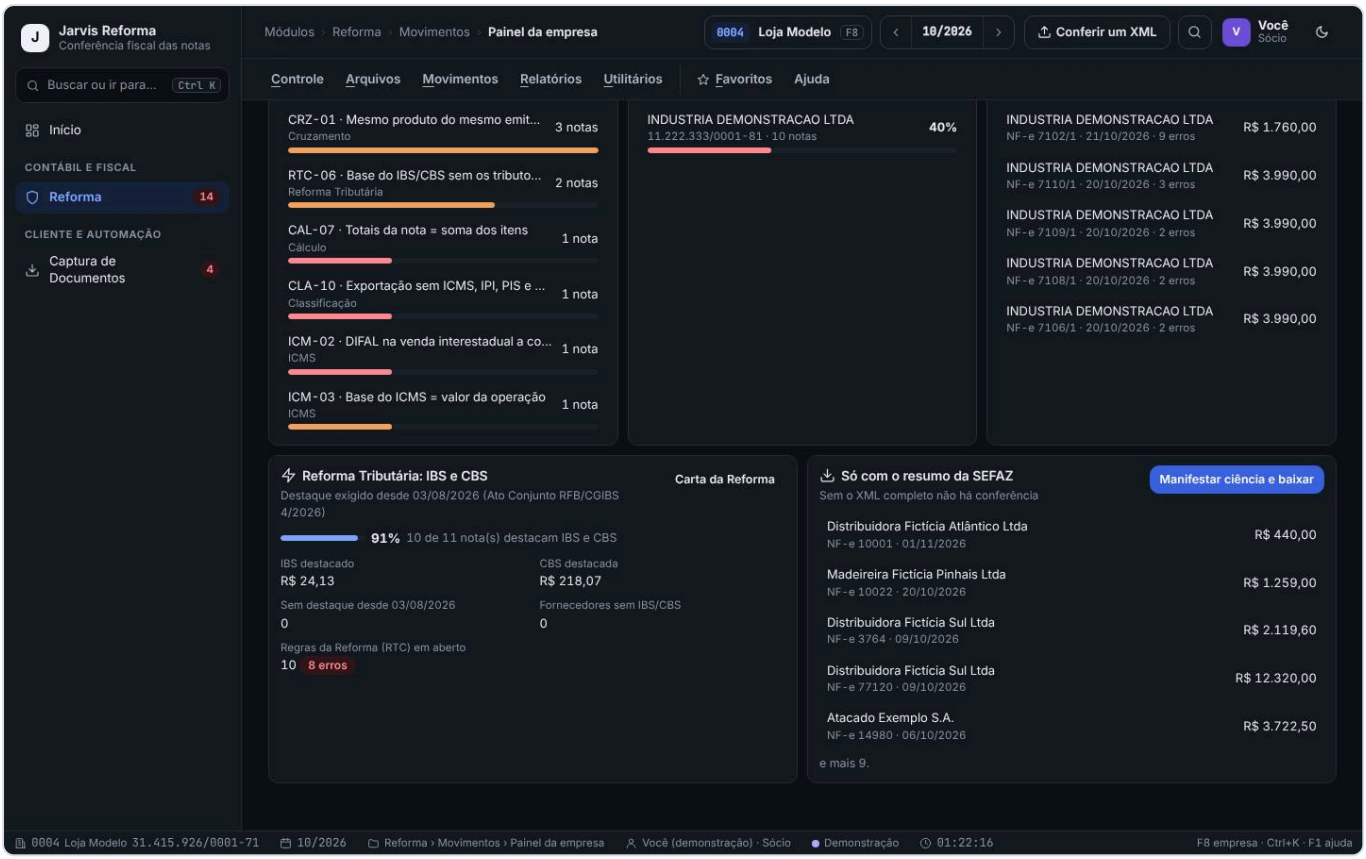
- Ler o cartão da Reforma no painel: quantas notas destacam IBS e CBS e quanto foi destacado.
- Entender as regras RTC na conferência de uma nota: CST, cClassTrib, alíquotas de referência e reduções.
- Saber como o Jarvis Reforma confere as reduções e a alíquota zero da LC 214/2025 pelo NCM do anexo.
- Conhecer o cronograma do destaque na NF-e, no CT-e, na NFS-e e no Simples Nacional.

3.1 O IBS e a CBS no painel da empresa

Menu: Reforma › Movimentos › Painel da empresa › Reforma Tributária: IBS e CBS

Para que serve. Mostra, num cartão, como as notas da empresa estão na Reforma: o percentual que destaca IBS e CBS, os valores destacados, as notas sem destaque desde a data exigida, os fornecedores que ainda não destacam e as regras da Reforma em aberto.

Quando usar. Toda semana durante a transição, e antes de conversar com o cliente sobre a Reforma.



Passo a passo

1. Com a empresa ativa, abra **Reforma › Movimentos › Painel da empresa** e desça até o cartão **Reforma Tributária: IBS e CBS**.
2. O subtítulo lembra a data: destaque exigido desde 03/08/2026 (Ato Conjunto RFB/CGIBS 4/2026).
3. Leia o medidor: quantas notas conferidas destacam IBS e CBS (ex.: 10 de 11). Ao lado, **IBS destacado** e **CBS destacada**.
4. Confira **Sem destaque desde 03/08/2026**, **Fornecedores sem IBS/CBS** e **Regras da Reforma (RTC) em aberto**. Cada número leva à lista filtrada.
5. **Carta da Reforma**, no canto do cartão, abre o relatório para o cliente (capítulo 8).

Exemplo com a Loja Modelo

Na Loja Modelo, 91% das notas destacam IBS e CBS: R$ 24,13 de IBS e R$ 218,07 de CBS. Nenhum fornecedor está sem destaque, mas há 10 apontamentos da Reforma em aberto, 8 deles erros.

Dicas

- Em 2026 o destaque é de teste (0,9% de CBS e 0,1% de IBS estadual). Errar agora é o ensaio do que vai custar caro de 2027 em diante.

Cuidados

- Fornecedor que não destaca IBS e CBS põe em risco o crédito da empresa. Comece a conversa com ele cedo (capítulo 7).

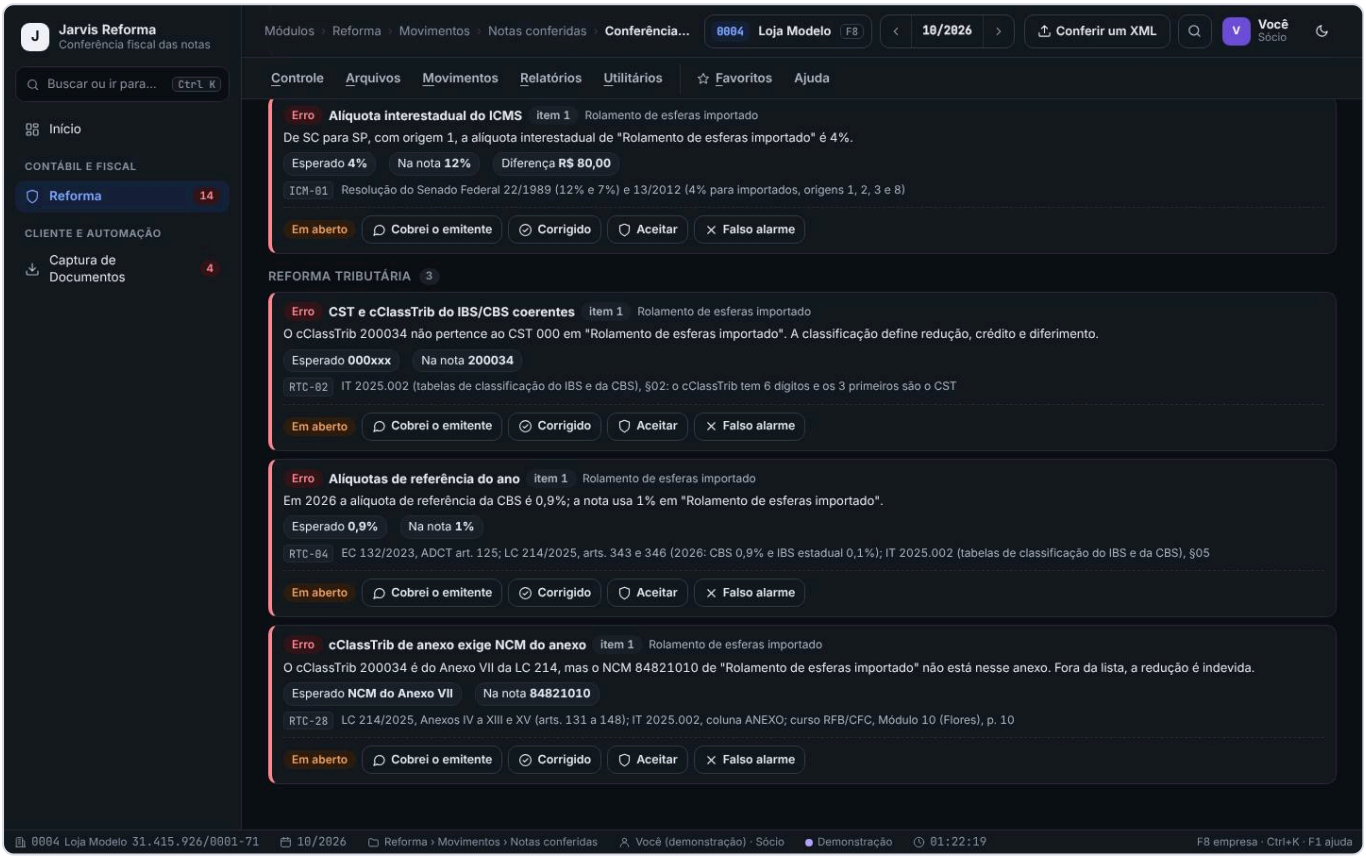
Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/painel-empresa

3.2 CST e cClassTrib: as regras da Reforma na nota

Menu: Reforma › Movimentos › Notas conferidas › Enter na nota › Reforma Tributária

Para que serve. Na conferência da nota, a camada Reforma Tributária reúne as regras RTC (e as do CT-e e da NFS-e): o CST e o cClassTrib de cada item pela tabela oficial, a base sem os tributos que ficam fora, a alíquota de referência do ano, as reduções, o diferimento, o crédito presumido e o Imposto Seletivo.

Quando usar. Em toda nota com apontamento na Reforma, antes de aceitar o crédito de IBS e CBS.



Passo a passo

1. Abra a nota com **Enter** e, em **Itens da nota**, leia a coluna **CST / cClassTrib IBS·CBS** de cada item.
2. Desça até a camada **Reforma Tributária**. Os 3 primeiros dígitos do cClassTrib são o CST: a regra **RTC-02** aponta quando os dois não combinam.
3. **RTC-04** confere a alíquota de referência do ano pela data de emissão (em 2026, CBS 0,9% e IBS estadual 0,1%).
4. **RTC-06** confere a base: ficam fora o próprio IBS e CBS, o IPI, os descontos incondicionais e, de 2026 a 2032, o ICMS, o ISS, o PIS e a Cofins.
5. Leia o fundamento de cada regra: a LC 214/2025, a NT 2025.002-RTC e as tabelas de classificação do IBS e da CBS (IT 2025.002).

Exemplo com a Loja Modelo

Na NF-e 7102/1, o "Rolamento de esferas importado" tem CST 000 e cClassTrib 200034. A RTC-02 aponta que o 200034 não pertence ao CST 000, e a RTC-04 que a nota usa 1% de CBS quando em 2026 a referência é 0,9%.

Dicas

- O cClassTrib precisa estar vigente e valer para o documento (RTC-09 na NF-e, CTE-36 no CT-e e NFS-18 na NFS-e).
- O optante do Simples Nacional não usa as alíquotas de 2026 (RTC-08, LC 214/2025, art. 348, III).

Cuidados

- A classificação define redução, crédito e diferimento. cClassTrib errado na nota do fornecedor vira crédito errado na empresa.

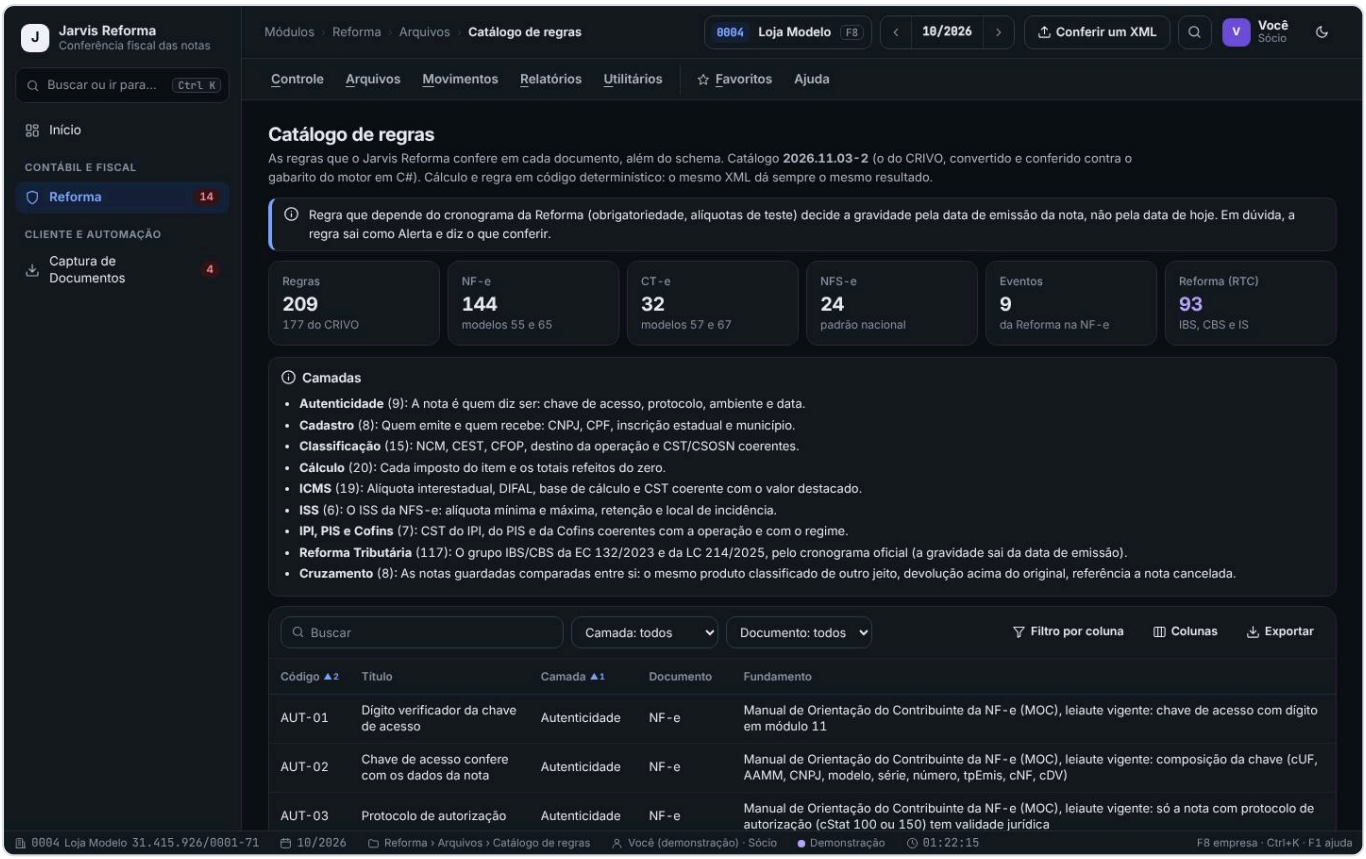
Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/notas

3.3 Reduções e alíquota zero da LC 214

Menu: Reforma › Arquivos › Catálogo de regras › Camada: Reforma Tributária

Para que serve. As reduções de 30% e de 60% e a alíquota zero dependem do cClassTrib e de o produto estar no anexo certo da LC 214/2025. O catálogo mostra cada regra que confere isso, com o fundamento.

Quando usar. Quando aparecer um apontamento de redução e você quiser entender a regra antes de cobrar o emitente.



Passo a passo

1. Abra **Reforma › Arquivos › Catálogo de regras**. O cartão **Reforma (RTC)** conta as regras da Reforma na NF-e; a lista de **Camadas** mostra a Reforma Tributária com as regras da NF-e, do CT-e e da NFS-e juntas.
2. Em **Camada**, escolha **Reforma Tributária** e, em **Documento**, **NF-e**.
3. Leia as regras de redução: **RTC-07** (alíquota efetiva = alíquota × (1 – redução)), **RTC-11** (o percentual de redução do cClassTrib), **RTC-28** (cClassTrib de anexo exige NCM do anexo) e **RTC-29** (produto de anexo tributado integralmente).
4. Leia as de alíquota zero: **RTC-12** (Cesta Básica Nacional, art. 125 e Anexo I) e **RTC-30** (hortícolas, frutas e ovos, art. 148 e Anexo XV).
5. Use a busca da lista para achar uma regra pelo código ou por uma palavra (ex.: “diferimento”, “Seletivo”).

Exemplo com a Loja Modelo

O fornecedor da Loja Modelo usou o cClassTrib 200034 (Anexo VII da LC 214) num rolamento de NCM 84821010, que não está no anexo. A RTC-28 aponta erro: fora da lista, a redução é indevida.

Dicas

- A partir de 2027 entram as regras do PIS e da Cofins extintos (RTC-38), do IPI zerado (RTC-39) e do Imposto Seletivo (RTC-13 e seguintes).

Cuidados

- O catálogo explica a regra; ele não é parecer. Em caso de dúvida sobre o enquadramento de um produto, confira o anexo vigente da LC 214/2025 com a contabilidade.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/arquivos/catalogo

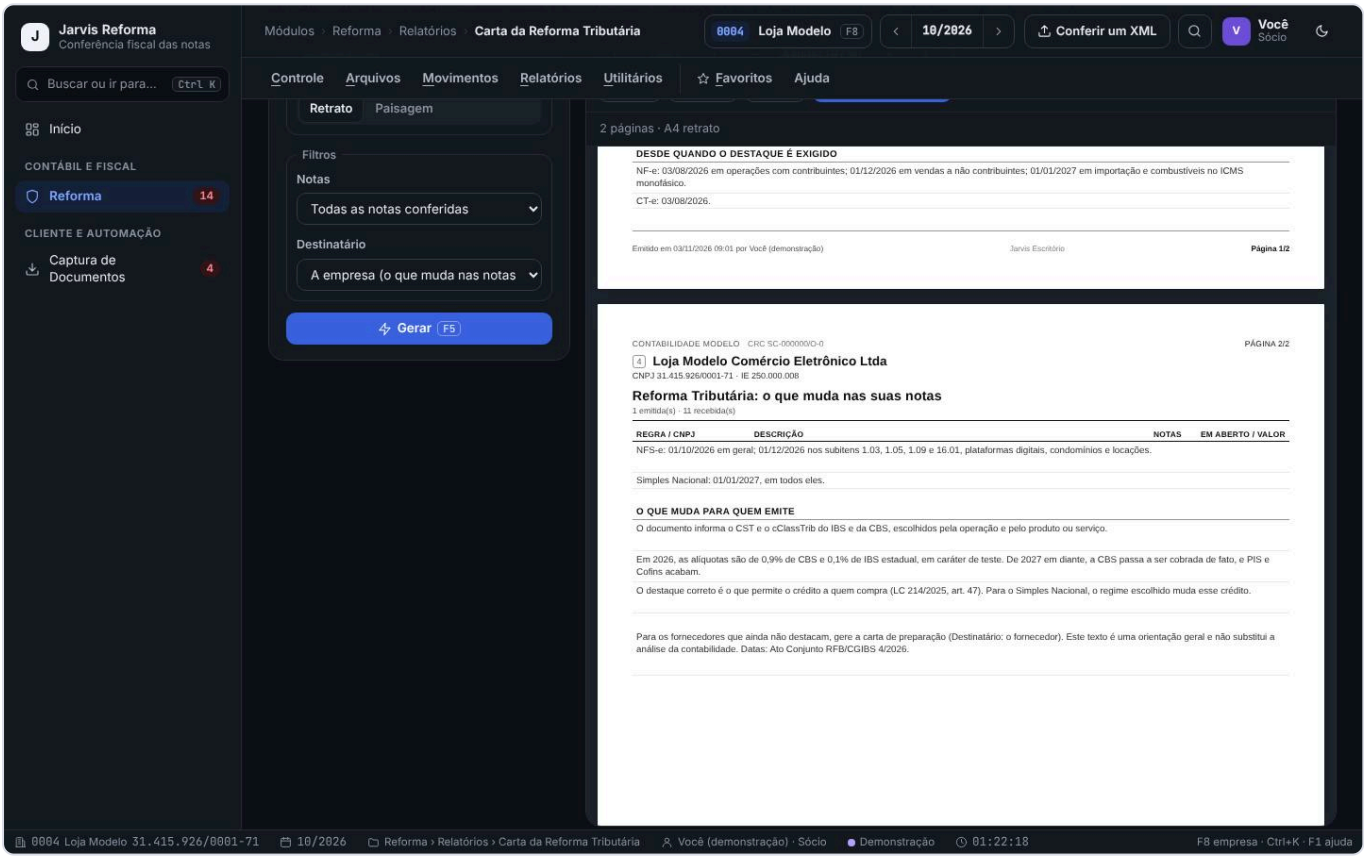
---

3.4 O cronograma do destaque e a transição

Menu: Reforma › Relatórios › Carta da Reforma Tributária › Desde quando o destaque é exigido

Para que serve. O destaque de IBS e CBS entra em datas diferentes para cada documento e para o Simples Nacional. O Jarvis Reforma usa esse cronograma para decidir se a falta do destaque é erro, alerta ou só informativo.

Quando usar. Ao planejar a emissão da empresa e ao explicar ao cliente por que a nota dele recebeu um apontamento da Reforma.



Passo a passo

1. Abra **Reforma › Relatórios › Carta da Reforma Tributária** e clique em **Gerar** (F5). Na carta, leia o bloco **Desde quando o destaque é exigido**.
2. **NF-e**: 03/08/2026 em operações com contribuintes; 01/12/2026 em vendas a não contribuintes; 01/01/2027 em importação e combustíveis no ICMS monofásico.
3. **CT-e**: 03/08/2026. **NFS-e**: 01/10/2026 em geral; 01/12/2026 nos subitens 1.03, 1.05, 1.09 e 16.01, plataformas digitais, condomínios e locações.
4. **Simples Nacional**: 01/01/2027, em todos os documentos.

5. Na transição, a CBS passa a ser cobrada de fato em 2027, quando o PIS e a Cofins acabam; o ICMS e o ISS diminuem até deixar de existir em 2033.

Exemplo com a Loja Modelo

A Loja Modelo é do Simples Nacional. A NF-e que ela emitiu sem IBS e CBS recebe só um **Informativo** (RTC-01): para o Simples, o destaque passa a ser exigido em 01/01/2027.

Dicas

- A RTC-01 decide pela data de emissão da nota: antes da data do documento, a falta do destaque é só informativa; depois dela, é erro (ou alerta, quando o emitente é do Simples Nacional, porque o regime escolhido muda o crédito de quem compra).

Cuidados

- As datas seguem o Ato Conjunto RFB/CGIBS 4/2026. Os prazos podem mudar por norma nova: confira a legislação vigente antes de orientar o cliente.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/relatorios/rel-reforma

Exercício: Pratique na demonstração

1. Com a Loja Modelo ativa, abra o **Painel da empresa** e anote o percentual de notas que destacam IBS e CBS.
2. Em **Notas conferidas**, filtre **Regra: RTC-28** e abra a nota que aparecer.
3. Na camada **Reforma Tributária**, leia o apontamento da RTC-28 e o fundamento.
4. Abra o **Catálogo de regras**, filtre a camada **Reforma Tributária** e procure a **RTC-12**.

Confira

A RTC-28 aparece na NF-e 7102/1: o cClassTrib 200034 é do Anexo VII, e o NCM 84821010 não está nele. A RTC-12 trata da Cesta Básica Nacional com alíquota zero (LC 214/2025, art. 125 e Anexo I).

Perguntas frequentes

O que é o cClassTrib?
É o código de classificação tributária do IBS e da CBS, com 6 dígitos: os 3 primeiros são o CST. Ele diz se a operação tem redução, alíquota zero, diferimento, crédito presumido ou é tributada integralmente.

Por que uma nota de 2026 com IBS e CBS errados importa, se é teste?
Porque o erro de classificação no teste costuma ser o mesmo de 2027, quando a CBS passa a ser cobrada de fato. Corrigir agora evita crédito errado depois.

O Jarvis Reforma confere o Imposto Seletivo?
Sim, a partir de 2027: o valor, a base, o total e os produtos sujeitos ao imposto estão nas regras RTC-13, RTC-32, RTC-48, RTC-49 e seguintes.

CAPÍTULO 4

Antes de emitir: a pré-validação na transmissão

Na emissão do Jarvis ERP, o XML montado passa pelas regras do Jarvis Reforma antes de transmitir: os apontamentos aparecem na guia Conferência, com o IBS e a CBS em destaque, e erro pede a sua confirmação. Depois de autorizada, a nota entra sozinha na conferência.

Para quem: Quem emite notas na empresa e o contador que acompanha a emissão · Tempo: 20 min · Videoaula: jaarvis.com.br/academia/reforma/antes-de-emitir/

O que você vai aprender

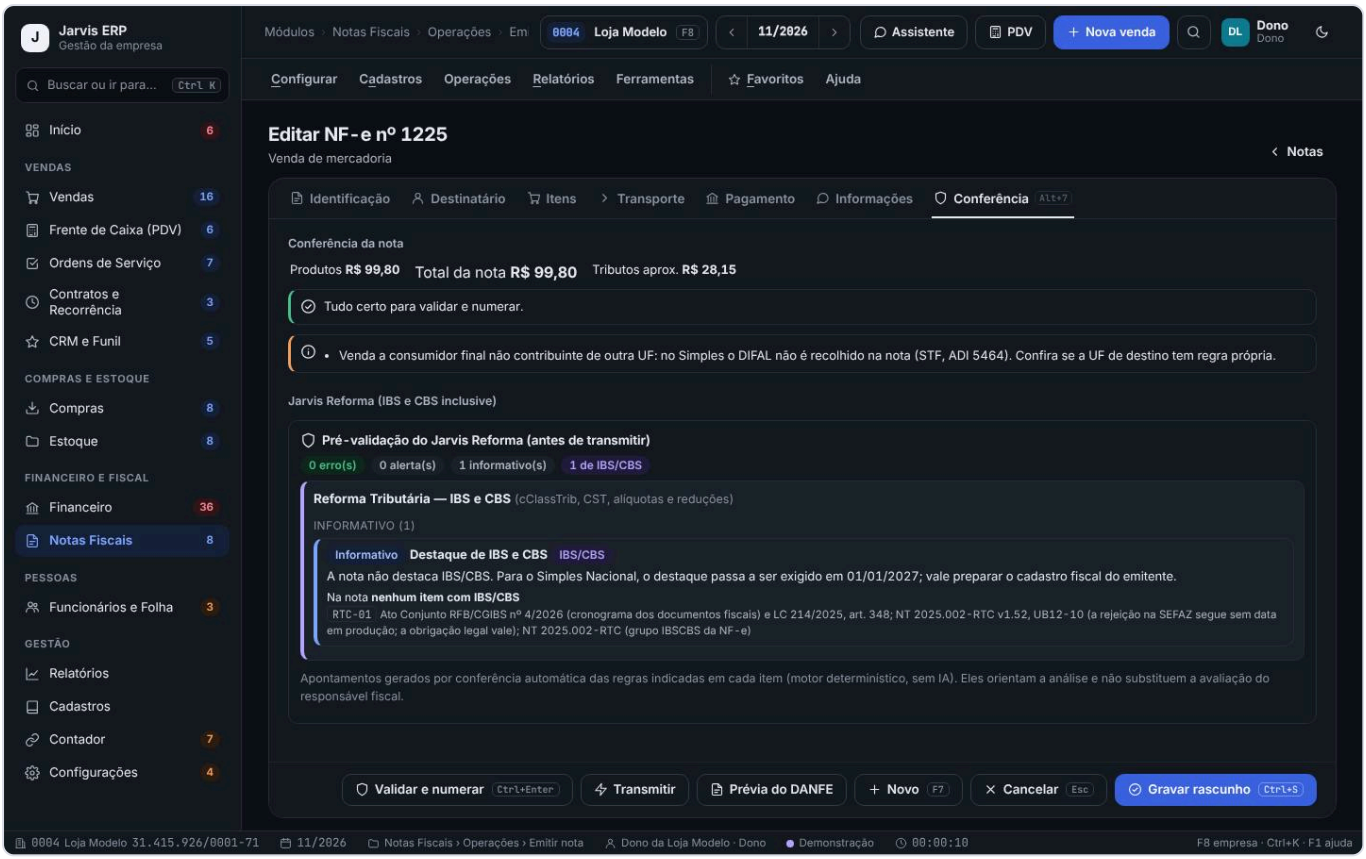
- Achar a pré-validação do Jarvis Reforma na guia Conferência da emissão, depois de “Validar e numerar”.
- Ler o resultado: erros, alertas, informativos e o bloco da Reforma Tributária.
- Saber o que acontece ao transmitir uma nota com erro e quando a confirmação é pedida.
- Achar a nota emitida na Conferência fiscal depois de autorizada.

4.1 A pré-validação na guia Conferência

Menu: Jarvis ERP › Notas Fiscais › Operações › Emitir nota › Validar e numerar › Conferência

Para que serve. O erro achado antes de a nota sair não vira carta de correção, nota substituta nem problema com o cliente. O XML que o Jarvis monta ao validar passa pelas mesmas regras da conferência das notas recebidas.

Quando usar. Em toda NF-e, NFC-e e NFS-e emitida pelo Jarvis ERP, entre o “Validar e numerar” e o “Transmitir”.



Passo a passo

1. No Jarvis ERP, abra **Notas Fiscais › Operações › Emitir nota** e escolha o pedido em **Pedidos e cupons sem nota** (ou comece uma nota avulsa).
2. Confira as guias **Destinatário** e **Itens** e abra a **Conferência**. Antes de validar, ela mostra só os pontos do próprio ERP e avisa: “Depois de Validar e numerar, o XML montado passa pelas regras do Jarvis Reforma”.
3. Clique em **Validar e numerar** (Ctrl+Enter). O Jarvis reserva o número e monta o XML.
4. Volte à guia **Conferência**: aparece o bloco **Pré-validação do Jarvis Reforma (antes de transmitir)**, com os selos de erros, alertas, informativos e quantos são de IBS/CBS.
5. As regras da Reforma vêm primeiro, no bloco **Reforma Tributária — IBS e CBS** (cClassTrib, CST, alíquotas e reduções). Depois, as outras, por gravidade, cada uma com o esperado, o que está na nota e o fundamento.

Exemplo com a Loja Modelo

A Loja Modelo fatura um pedido da lista Pedidos e cupons sem nota. Depois de validar, a pré-validação mostra 0 erro, 0 alerta e 1 informativo de IBS/CBS: a nota não destaca IBS e CBS, e para o Simples Nacional o destaque passa a ser exigido em 01/01/2027.

Dicas

- Antes da autorização não há protocolo: as regras de protocolo (AUT-03 e AUT-05) ficam de fora. Em homologação, a regra do ambiente (AUT-04) também.
- A NFC-e (modelo 65) emitida pela tela de notas também passa pela pré-validação, só com as regras do modelo 65. O PDV transmite direto, sem a pré-validação.
- Quando o grupo IBSCBS entra para a empresa, o Jarvis ERP já monta a nota com o IBS e a CBS de cada item (capítulo 14).

Cuidados

- A pré-validação confere o XML da nota como ela está. Se você mudar um item depois de validar, valide de novo para ver a conferência atualizada.

Pratique: jaarvis.com.br/simples/?demo#/fiscal/movimentos/emitir

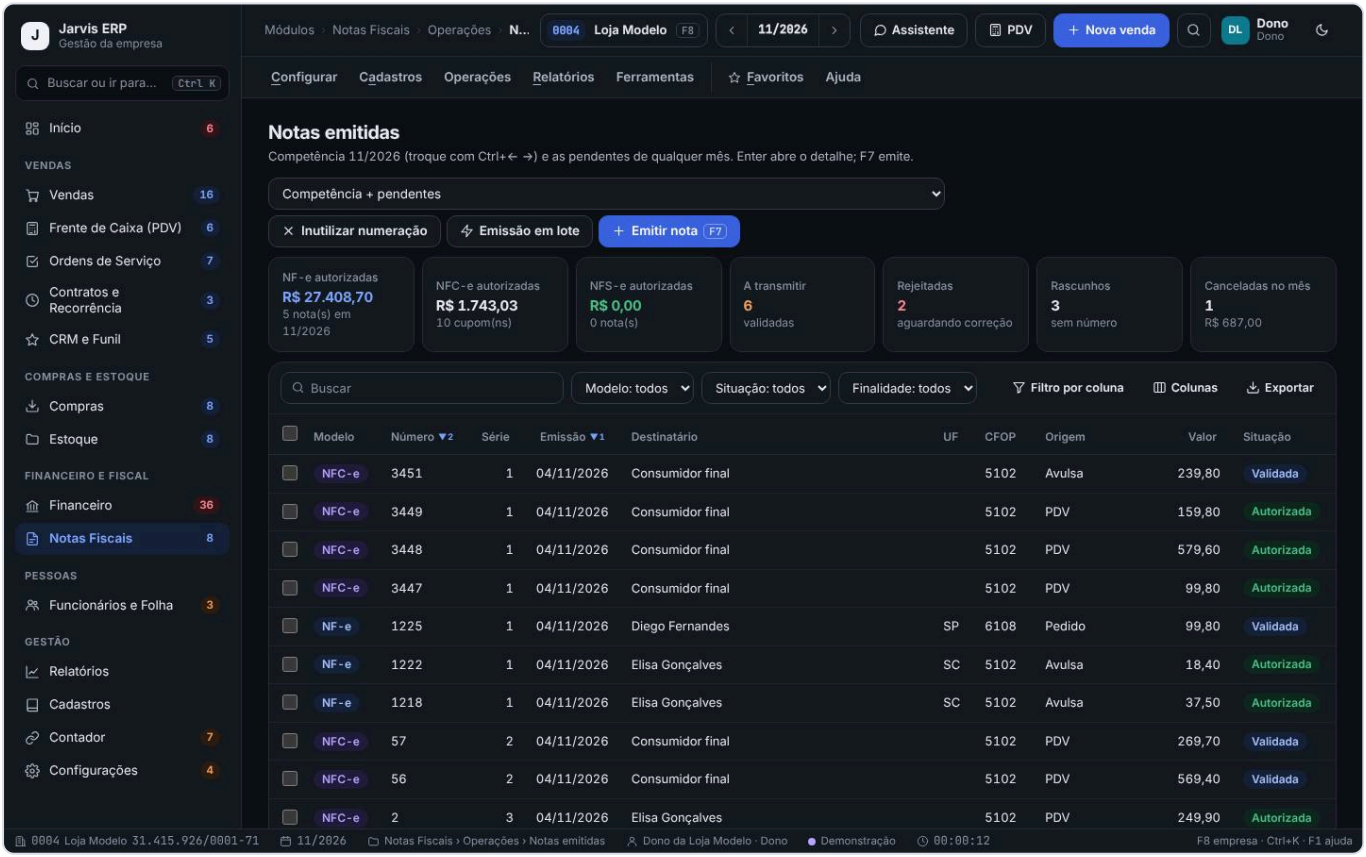
---

4.2 Transmitir com apontamento

Menu: Jarvis ERP › Notas Fiscais › Operações › Notas emitidas › Transmitir

Para que serve. Quando a pré-validação acha erro, o Jarvis não transmite sem a sua decisão: a decisão é de quem emite, e fica registrada. Alerta e informativo só aparecem e não seguram a transmissão.

Quando usar. Ao transmitir uma nota validada, em qualquer tela que transmite: a emissão, o detalhe da nota, as notas emitidas, a emissão em lote e a central de transmissão.



Passo a passo

1. Clique em **Transmitir**. Sem erro do Jarvis Reforma, a nota segue para a SEFAZ normalmente.
2. Com erro, abre a janela **Transmitir com apontamento?** (Pré-validação do Jarvis Reforma), com o título “O Jarvis Reforma encontrou N erro(s)” e a lista dos apontamentos.
3. Para corrigir, clique em **Voltar e corrigir**: a nota não é transmitida e continua validada.
4. Para transmitir assim mesmo, marque **Li os apontamentos e decido transmitir assim mesmo. A decisão fica registrada na auditoria.** e clique em **Transmitir mesmo assim**. Sem a caixa marcada, o botão não segue.
5. A transmissão com erro fica na auditoria e no histórico da nota, com as regras que apontaram.

Exemplo com a Loja Modelo

Uma nota com CFOP de dentro do estado numa venda para outro estado receberia erro na pré-validação. O assistente da Loja Modelo clica em Voltar e corrigir, ajusta o CFOP na guia Itens, valida de novo e transmite sem apontamento.

Dicas

- Na dúvida, volte e fale com a contabilidade antes de transmitir: corrigir depois de autorizada custa mais (carta de correção, quando cabe, ou cancelamento e nova nota).

Cuidados

- Transmitir com erro é uma decisão consciente, registrada com o seu usuário. Use só quando tiver certeza de que o caso é exceção (por exemplo, um regime especial que a regra não enxerga).

Pratique: jaarvis.com.br/simples/?demo#/fiscal/movimentos/emitidas

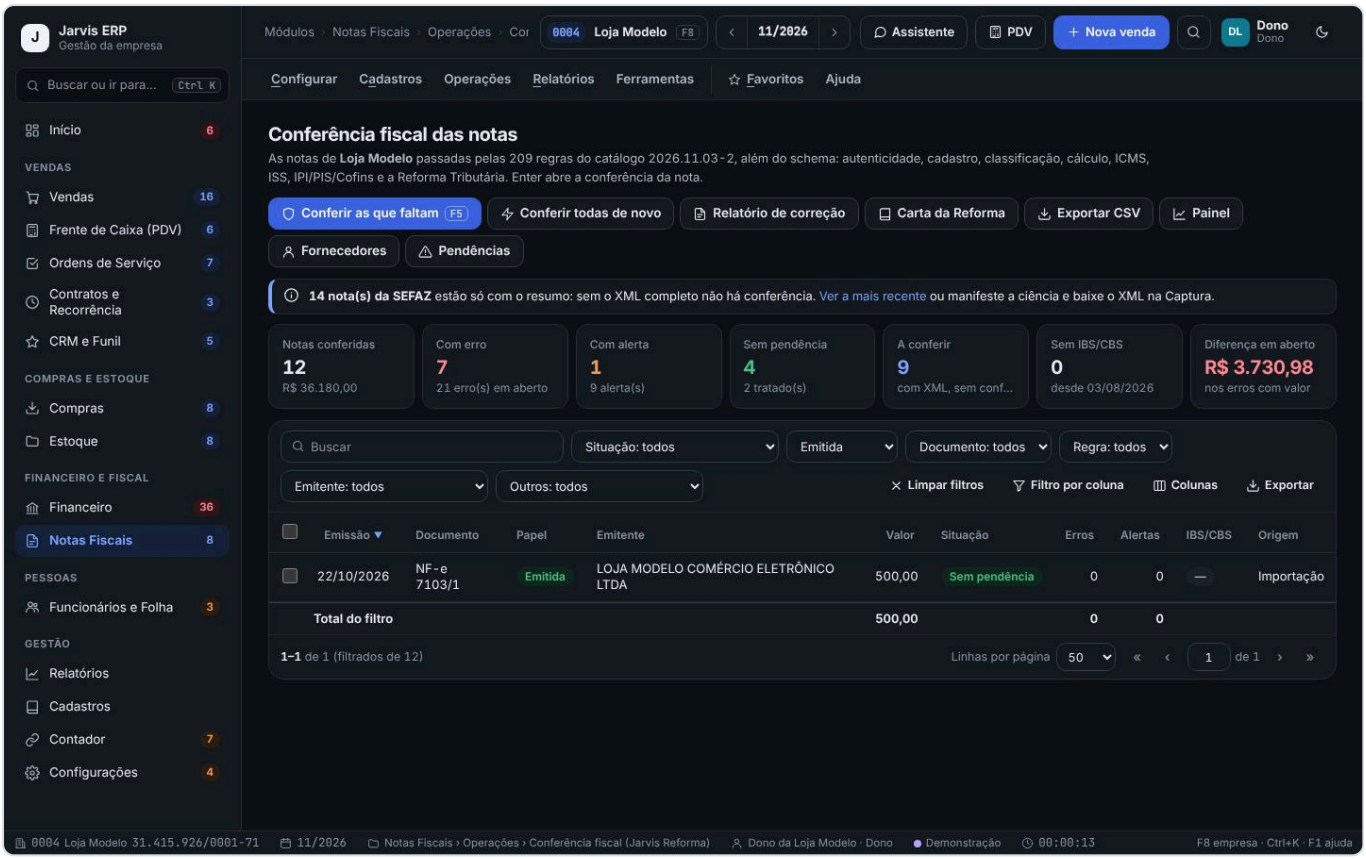
---

4.3 Depois de autorizada: a nota na conferência

Menu: Jarvis ERP › Notas Fiscais › Operações › Conferência fiscal (Jarvis Reforma)

Para que serve. Depois de autorizada, a nota emitida é conferida de novo, agora com o protocolo, e gravada na conferência da empresa, ao lado das notas recebidas. O cruzamento com as outras notas roda junto.

Quando usar. Para acompanhar a qualidade das notas que a empresa emite e para a revisão interna da contabilidade.



Passo a passo

1. No Jarvis ERP, abra **Notas Fiscais › Operações › Conferência fiscal (Jarvis Reforma)**. É a mesma tela de Notas conferidas do Jarvis Reforma, só com a empresa do usuário.
2. Em **Papel**, escolha **Emitida**: ficam só as notas que a empresa emitiu, com a origem **Emissão** (emitidas pelo Jarvis) ou **Importação**.
3. Abra a nota com **Enter** para ver a conferência completa (capítulo 2).
4. Os botões **Painel**, **Fornecedores** e **Pendências** levam às outras visões da conferência dentro do ERP.

Exemplo com a Loja Modelo

A NF-e 7103/1, emitida pela Loja Modelo, aparece com o papel Emitida e Sem pendência. Na carta da Reforma, ela entra entre as notas emitidas pela empresa.

Dicas

- A conferência depois da emissão roda em segundo plano: uma falha nela nunca atrapalha a emissão. Se a nota não aparecer, use **Conferir as que faltam** (F5).
- Quando a nota é cancelada, o cruzamento roda de novo, e a nota sai das pendências.

Cuidados

- No Jarvis Escritório não há pré-validação: o escritório não emite as notas do cliente. Lá, a conferência começa quando o XML chega (capítulo 5).

Pratique: jaarvis.com.br/simples/?demo#/fiscal/movimentos/conferencia?papel=emitida

Exercício: Pratique na demonstração

1. Abra a demonstração do Jarvis ERP e vá a **Notas Fiscais › Operações › Emitir nota**.
2. Clique no primeiro pedido de **Pedidos e cupons sem nota**, confira as guias e clique em **Validar e numerar**.
3. Abra a guia **Conferência** e leia o bloco **Pré-validação do Jarvis Reforma**.
4. Abra **Notas Fiscais › Operações › Conferência fiscal (Jarvis Reforma)** e filtre **Papel: Emitida**.

Confira

A pré-validação do pedido mostrou 0 erro e 1 informativo de IBS/CBS (RTC-01, o destaque do Simples a partir de 01/01/2027), e a Conferência fiscal listou a NF-e 7103/1 como emitida.

Perguntas frequentes

A pré-validação bloqueia a transmissão?
Só pede a sua confirmação quando há erro. Alerta e informativo não seguram a nota. Nada é transmitido sem o seu clique.

A pré-validação vale para NFS-e?
Sim. Na NFS-e nacional, a DPS é conferida no formato que a Sefin Nacional devolveria, com uma chave provisória.

E se eu emito por outro sistema?
Solte o XML em Utilitários › Conferir um XML (capítulo 12) antes de transmitir, ou deixe a nota entrar pela importação depois.

CAPÍTULO 5

Depois de receber: a Captura e a conferência ao entrar

As notas que chegam pela Captura (NF-e destinadas, CT-e e NFS-e tomadas), pela caixa de entrada de XML e pela importação da escrita fiscal são conferidas assim que entram. Veja onde cada uma chega, o que fazer com a nota só com o resumo e como ler o diagnóstico da integração.

Para quem: Equipe fiscal do escritório e quem recebe as notas na empresa · Tempo: 35 min · Videoaula: jaarvis.com.br/academia/reforma/depois-de-receber/

O que você vai aprender

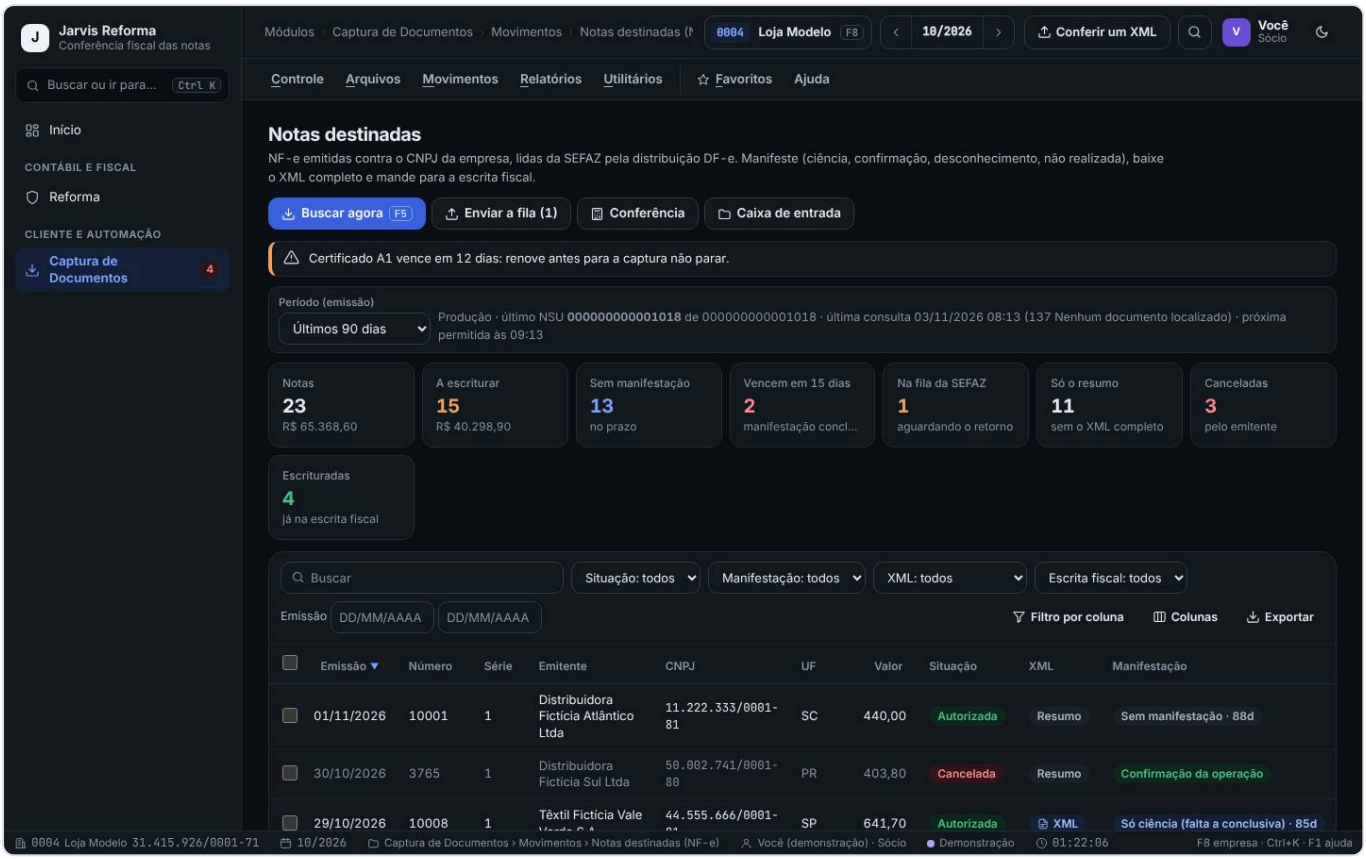
- Saber por onde as notas entram no Jarvis Reforma e que a conferência acontece ao entrar.
- Achar as NF-e destinadas, os CT-e e as NFS-e tomadas da empresa na Captura.
- Usar a caixa de entrada de XML e, no modo empresa, as Notas da SEFAZ.
- Tratar a nota que a SEFAZ entregou só com o resumo e ler o diagnóstico da integração.

5.1 NF-e destinadas: conferidas ao entrar

Menu: Captura de Documentos › Movimentos › Notas destinadas (NF-e)

Para que serve. Lista as NF-e emitidas contra o CNPJ da empresa, lidas da SEFAZ. Toda nota que chega com o XML completo passa pelo Jarvis Reforma na hora: a conferência aparece em Notas conferidas sem ninguém clicar em nada.

Quando usar. Todo dia, para manifestar no prazo e baixar o XML completo das notas novas.



Passo a passo

1. Com a empresa ativa, abra **Captura de Documentos › Movimentos › Notas destinadas (NF-e)**.
2. Leia os cartões: **Notas**, **A escriturar**, **Sem manifestação**, **Vencem em 15 dias**, **Na fila da SEFAZ**, **Só o resumo**, **Canceladas** e **Escrituradas**.
3. A coluna **XML** diz se a nota tem o XML completo ou só o **Resumo**. Só a nota com o XML completo é conferida.
4. Para baixar o XML de uma nota só com o resumo, manifeste a ciência (selecione a nota e clique em **Ciência**) e use **Enviar a fila**. Quando o XML chega, o Jarvis Reforma confere.
5. **Buscar agora** (F5) consulta as notas novas, respeitando o intervalo mínimo da SEFAZ.

Exemplo com a Loja Modelo

A NF-e 7120 da Industria Demonstracao chegou à Loja Modelo com o XML completo pela Captura. Ela já aparece em Notas conferidas, com a origem **Captura** e 1 alerta (CRZ-01).

Dicas

- Na Configuração da captura, a tela lembra: “Os documentos completos são conferidos pelo Jarvis Reforma assim que chegam”.
- As notas que a Escrita Fiscal importa também são conferidas ao entrar, com a origem **Importação**.

Cuidados

- A ciência fica registrada na SEFAZ e o emitente vê. Manifestar é um ato em nome do cliente: combine com ele quem decide confirmar ou desconhecer.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/captura/movimentos/destinadas

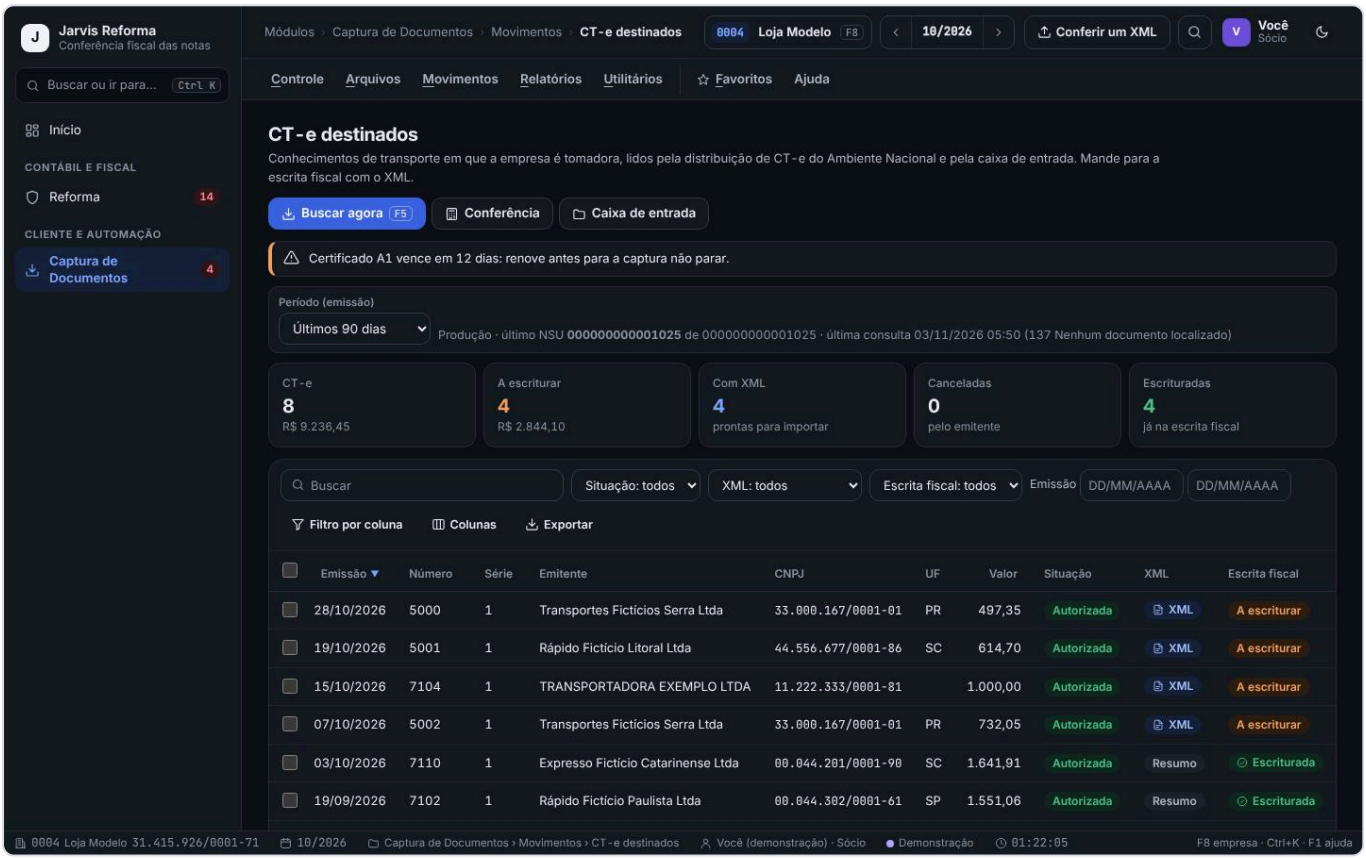
---

5.2 CT-e e NFS-e tomadas

Menu: Captura de Documentos › Movimentos › CT-e destinados · NFS-e tomadas (ADN)

Para que serve. O frete e o serviço também são conferidos: os CT-e em que a empresa é tomadora (distribuição do Ambiente Nacional) e as NFS-e do padrão nacional em que ela é tomadora (Ambiente de Dados Nacional, ADN).

Quando usar. Junto com as NF-e destinadas, na rotina da Captura.



Passo a passo

1. Abra **Captura de Documentos › Movimentos › CT-e destinados**. Os cartões mostram os CT-e, os **A escriturar**, os **Com XML** (prontos para importar), as **Canceladas** e as **Escrituradas**.
2. Abra **Captura de Documentos › Movimentos › NFS-e tomadas (ADN)** para as notas de serviço.
3. Os CT-e (também o CT-e OS, modelo 67) e as NFS-e com o XML completo entram na conferência como as NF-e. No CT-e são 32 regras e na NFS-e, 24, já com os campos da Reforma da NT 009 da NFS-e.
4. Em **Reforma › Movimentos › Notas conferidas**, filtre **Documento: CT-e** ou **NFS-e** e abra a nota para ver a Ficha do CT-e (trajeto, componentes do frete, notas transportadas) ou a Ficha da NFS-e (município, serviço, ISS e retenção).

Exemplo com a Loja Modelo

O CT-e 7104 da Transportadora Exemplo, de R$ 1.000,00, de Florianópolis/SC a Curitiba/PR, entrou pela Captura e ficou sem pendência. A NFS-e 1 da Prestadora Exemplo também: ISS de 2% sem retenção.

Dicas

- O cruzamento compara o CT-e com as NF-e transportadas: quem paga o frete (CRZ-07) e o valor da carga (CRZ-08). Veja o capítulo 10.

Cuidados

- O NSU e a espera de 1 hora valem para cada serviço separado: a falha num não segura os outros.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/captura/movimentos/cte

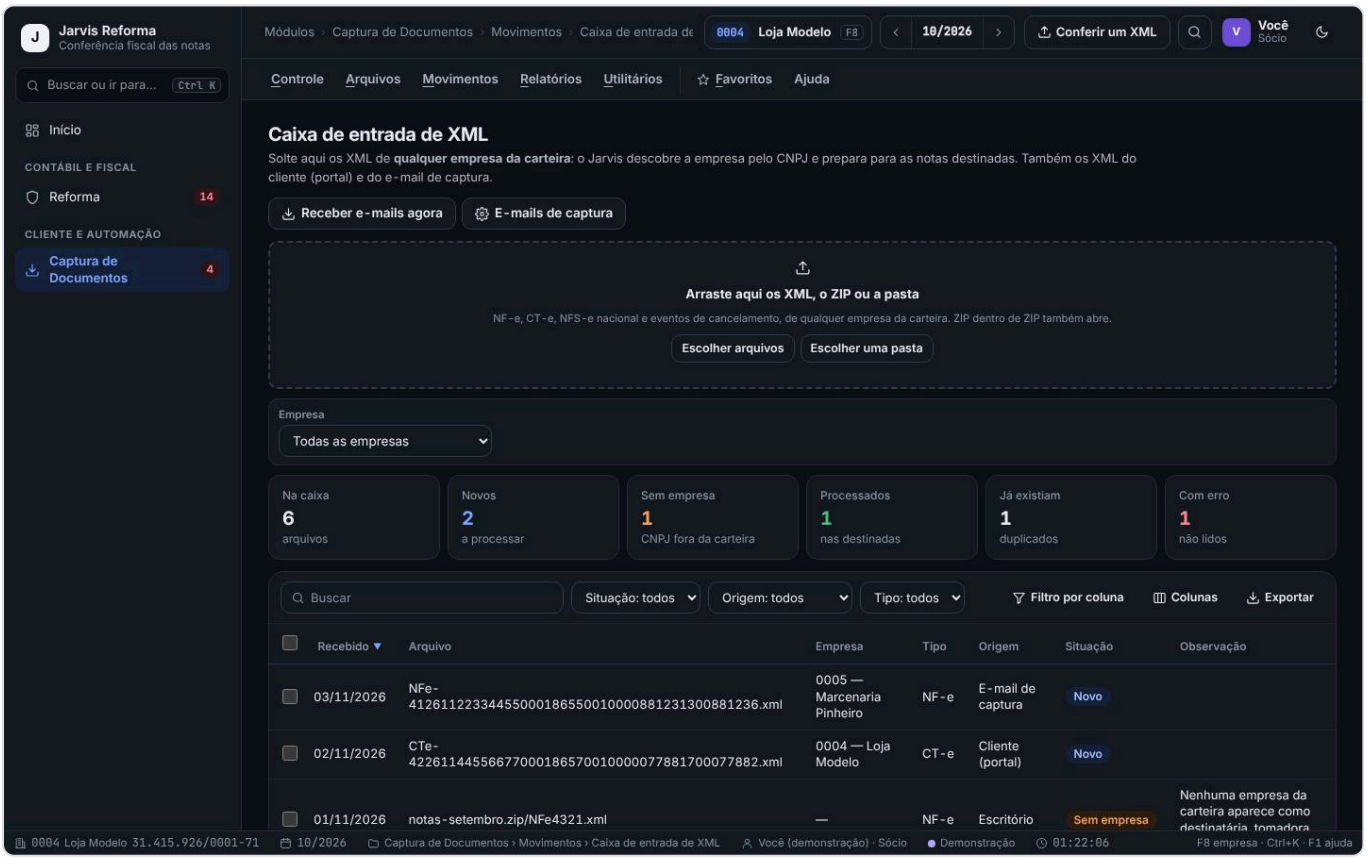
---

5.3 Caixa de entrada de XML

Menu: Captura de Documentos › Movimentos › Caixa de entrada de XML

Para que serve. Recebe XML de qualquer empresa da carteira de uma vez: o Jarvis descobre a empresa pelo CNPJ, guarda o XML e confere. Também chegam aqui os XML que o cliente manda pelo portal e os do e-mail de captura.

Quando usar. Quando o cliente manda uma pasta ou um ZIP, ou quando a nota não veio pela SEFAZ.



Passo a passo

1. Abra **Captura de Documentos › Movimentos › Caixa de entrada de XML**. Não precisa de empresa ativa.
2. Arraste os XML, o ZIP ou a pasta para a área da tela, ou use **Escolher arquivos** ou **Escolher uma pasta**. Valem NF-e, CT-e, NFS-e nacional e eventos de cancelamento; ZIP dentro de ZIP também abre.
3. Leia os cartões: **Na caixa**, **Novos** (a processar), **Sem empresa** (CNPJ fora da carteira), **Processados**, **Já existiam** e **Com erro**.
4. Os XML processados vão para as destinadas da empresa e passam pelo Jarvis Reforma no fim do processamento.

Exemplo com a Loja Modelo

O cliente mandou o ZIP “notas-setembro.zip”. Um XML não tinha nenhuma empresa da carteira como destinatária: ficou em **Sem empresa**. Um boleto em PDF dentro do ZIP foi ignorado como **Erro**: não é XML nem ZIP.

Dicas

- O evento de cancelamento que chega junto marca a nota como cancelada no Jarvis Reforma: ela sai das pendências.

Cuidados

- XML é entrada não confiável: o leitor recusa DTD e entidades externas e limita o tamanho. Arquivo estranho fica como erro e não entra.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/captura/movimentos/caixa-entrada

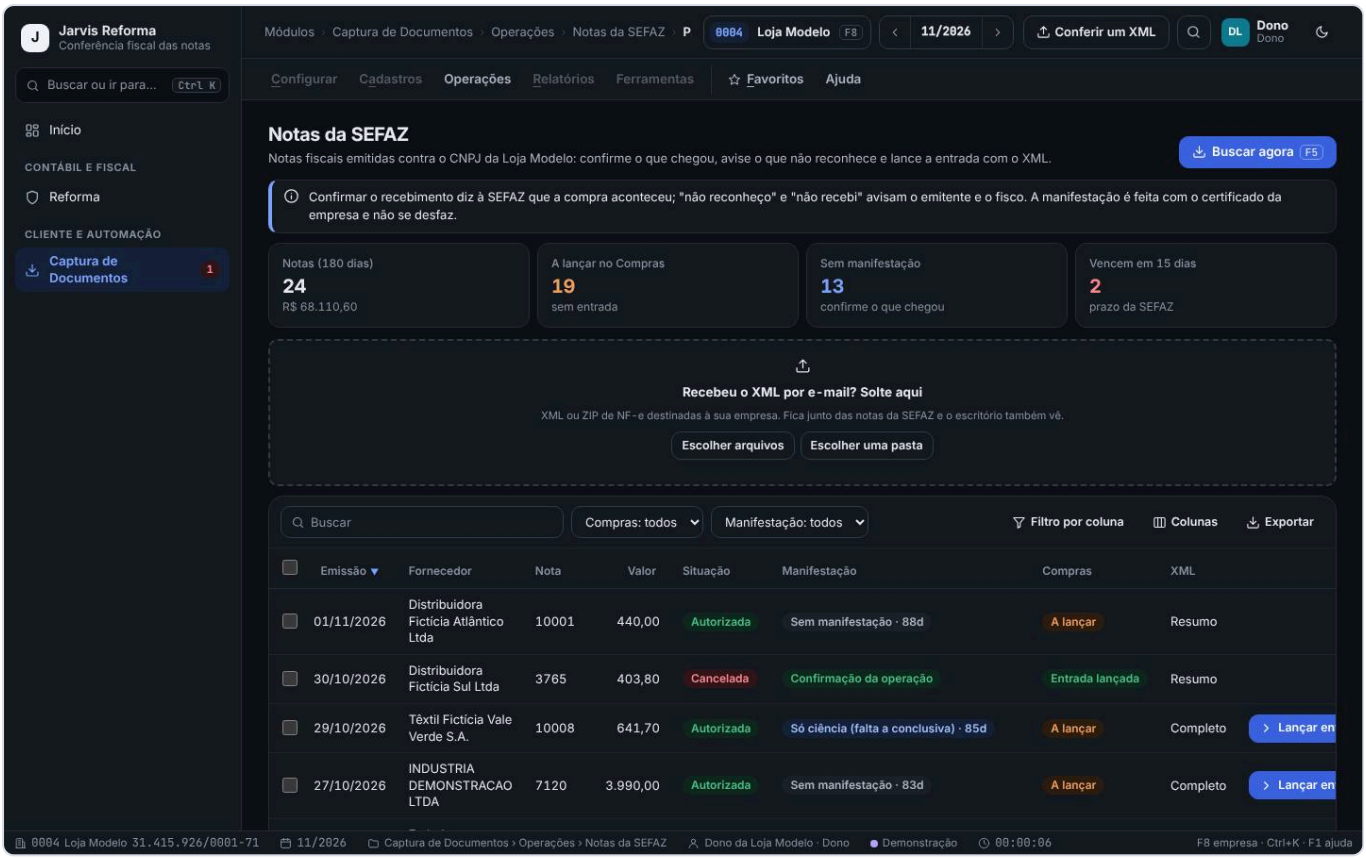
---

5.4 Notas da SEFAZ no modo empresa

Menu: Modo empresa › Captura de Documentos › Operações › Notas da SEFAZ

Para que serve. Na empresa, a Captura é uma tela só: as NF-e emitidas contra o CNPJ dela, com a manifestação, o XML e o lançamento da entrada no Jarvis ERP. Cada nota com XML entra na conferência do Jarvis Reforma.

Quando usar. Quando a própria empresa acompanha as compras e confirma o que chegou.



Passo a passo

1. No modo empresa (reforma/?demo=empresa), abra **Captura de Documentos**. A tela é **Notas da SEFAZ**.
2. Leia os cartões: **Notas (180 dias)**, **A lançar no Compras**, **Sem manifestação** e **Vencem em 15 dias**.
3. Recebeu o XML por e-mail? Solte na área **Recebeu o XML por e-mail? Solte aqui**: ele fica junto das notas da SEFAZ, o escritório também vê, e o Jarvis Reforma confere.
4. A coluna **XML** mostra **Completo** ou **Resumo**. **Lançar entrada** abre a entrada de compras no Jarvis ERP com o XML.

Exemplo com a Loja Modelo

A Loja Modelo tem 27 notas nos últimos 180 dias, 13 sem manifestação. A NF-e 10001 da Distribuidora Fictícia Atlântico, de R$ 440,00, está só com o resumo: o dono confirma que a mercadoria chegou antes de manifestar.

Dicas

- Confirmar o recebimento diz à SEFAZ que a compra aconteceu; “não reconheço” e “não recebi” avisam o emitente e o fisco.

Cuidados

- A manifestação é feita com o certificado da empresa e não se desfaz. Confira antes de clicar.

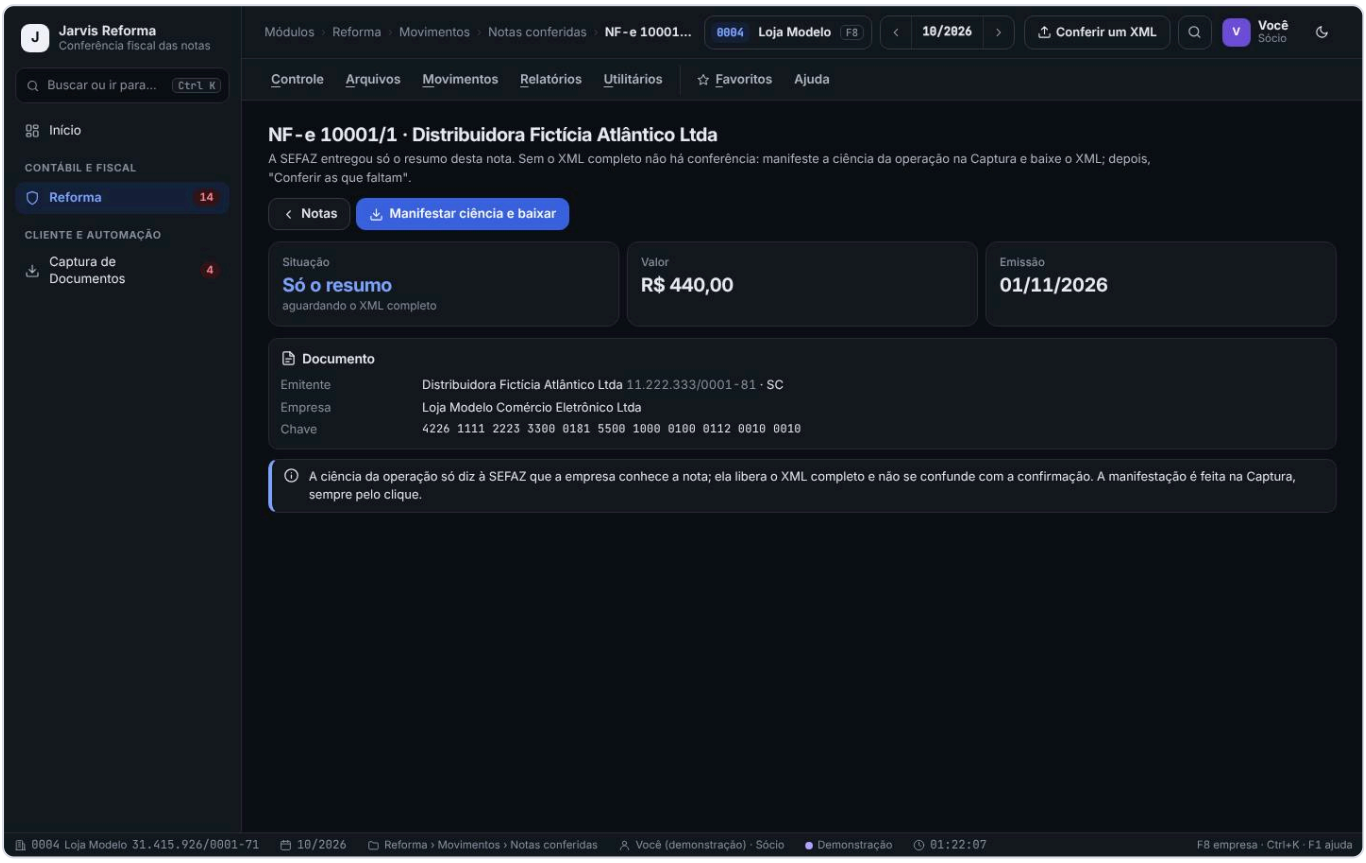
Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo=empresa#/captura/movimentos/notas-sefaz

5.5 A nota que chegou só com o resumo

Menu: Reforma › Movimentos › Notas conferidas › Ver a mais recente

Para que serve. A SEFAZ às vezes entrega só o resumo da nota. Sem o XML completo não há conferência: o Jarvis Reforma mostra quantas estão assim e o caminho para baixar.

Quando usar. Quando o aviso azul de Notas conferidas ou o cartão "Só com o resumo da SEFAZ" do painel mostrar notas pendentes.



Passo a passo

1. Em **Notas conferidas**, leia o aviso: "N nota(s) da SEFAZ estão só com o resumo: sem o XML completo não há conferência".
2. Clique em **Ver a mais recente**. A tela mostra a situação **Só o resumo**, o valor, a emissão, o emitente e a chave.
3. Clique em **Manifestar ciência e baixar**: abre a Captura, onde você dá a ciência da operação e baixa o XML.
4. Depois que o XML chegar, volte a **Notas conferidas** e use **Conferir as que faltam** (F5), se a nota ainda não estiver conferida.

> **Exemplo com a Loja Modelo**
>
> A NF-e 10001/1 da Distribuidora Fictícia Atlântico, de R$ 440,00, está só com o resumo. A Júlia dá a ciência na Captura, o XML completo chega e a nota entra na conferência.

Dicas

- A ciência da operação só diz à SEFAZ que a empresa conhece a nota: libera o XML completo e não se confunde com a confirmação.

Cuidados

- Nota só com o resumo também não pode ir para a escrita fiscal. Baixe o XML antes de escriturar.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/notas

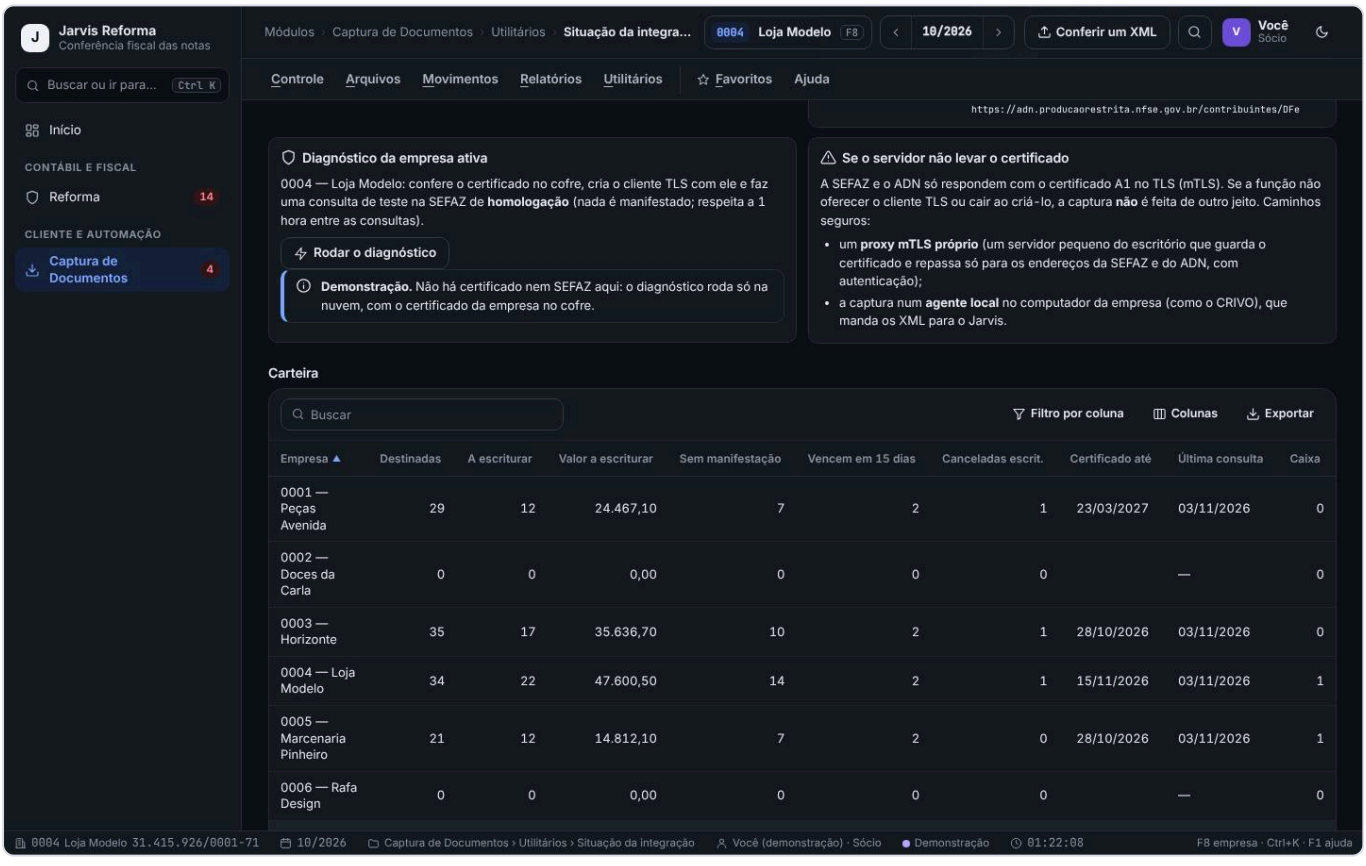
---

5.6 O diagnóstico da integração

Menu: Captura de Documentos › Utilitários › Situação da integração

Para que serve. Mostra como a captura fala com a SEFAZ e com o ADN: o que está configurado, os endereços dos serviços, o passo a passo para ligar e o diagnóstico com o certificado da empresa ativa.

Quando usar. Na implantação e quando as notas pararem de chegar.



Passo a passo

1. Abra **Captura de Documentos › Utilitários › Situação da integração**. Os cartões mostram as destinadas da carteira, as a escriturar, as que vencem em 15 dias, os certificados e a caixa de entrada.
2. Leia **Para ligar**: publicar a função do servidor, gravar o certificado A1 de cada empresa no cofre, ligar a captura e agendar a busca.

3. Em **Diagnóstico da empresa ativa**, clique em **Rodar o diagnóstico**: ele confere o certificado no cofre, cria a conexão segura e faz uma consulta de teste na SEFAZ de homologação. Nada é manifestado.
4. A tabela **Carteira** mostra, por empresa, as destinadas, as a escriturar, as sem manifestação, o certificado e a última consulta.

Exemplo com a Loja Modelo

Na demonstração, o diagnóstico avisa que não há certificado nem SEFAZ: ele roda só na nuvem. No escritório de verdade, a Júlia roda o diagnóstico quando as notas de uma empresa param de chegar e descobre o certificado vencido.

Dicas

- Se o servidor não conseguir usar o certificado, a tela mostra os caminhos seguros (proxy próprio ou um agente local).

Cuidados

- O diagnóstico respeita a 1 hora entre as consultas da SEFAZ: não fique rodando de novo em seguida.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/captura/utilitarios/integracao

Exercício: Pratique na demonstração

1. No modo escritório, com a Loja Modelo ativa, abra **Captura de Documentos › Movimentos › Notas destinadas (NF-e)** e conte as notas só com o resumo.
2. Abra **CT-e destinados** e ache o CT-e 7104.
3. Em **Reforma › Movimentos › Notas conferidas**, filtre **Documento: CT-e** e abra o CT-e 7104/1.
4. Volte, clique em **Ver a mais recente** e leia a tela da nota só com o resumo.
5. Abra **reforma/?demo=empresa** e veja as **Notas da SEFAZ**.

Confira

O CT-e 7104/1 está em Notas conferidas com a origem Captura e a Ficha do CT-e; a nota só com o resumo mostra o botão Manifestar ciência e baixar; no modo empresa, a Captura tem só a tela Notas da SEFAZ.

Perguntas frequentes

Preciso clicar para conferir cada nota que chega?
Não. A nota que entra com o XML completo (Captura, caixa de entrada, importação da escrita fiscal ou emissão) é conferida ao entrar. Use “Conferir as que faltam” só para as que ficaram para trás.

A busca agendada também confere?
Sim. O XML que chega pela busca do servidor é conferido lá mesmo. O cruzamento entre as notas roda quando alguém confere ou abre o Conferir na tela.

O Jarvis Reforma confere NFC-e e CT-e OS?

Sim. A NFC-e (modelo 65) passa só pelas regras do seu modelo, e o CT-e OS (modelo 67) pelas do CT-e que valem para ele. Os eventos da Reforma que chegam com as notas têm a tela própria (capítulo 13).

CAPÍTULO 6

Tratamento dos apontamentos

Decidir o que fazer com cada erro e alerta: cobrar o emitente, marcar como corrigido, aceitar com motivo, apontar falso alarme ou reabrir, em lote ou nota a nota. A decisão fica registrada e continua valendo na próxima conferência.

Para quem: Fiscal do escritório e quem responde pelas notas na empresa · Tempo: 25 min · Videoaula: jaarvis.com.br/academia/reforma/tratamento/

O que você vai aprender

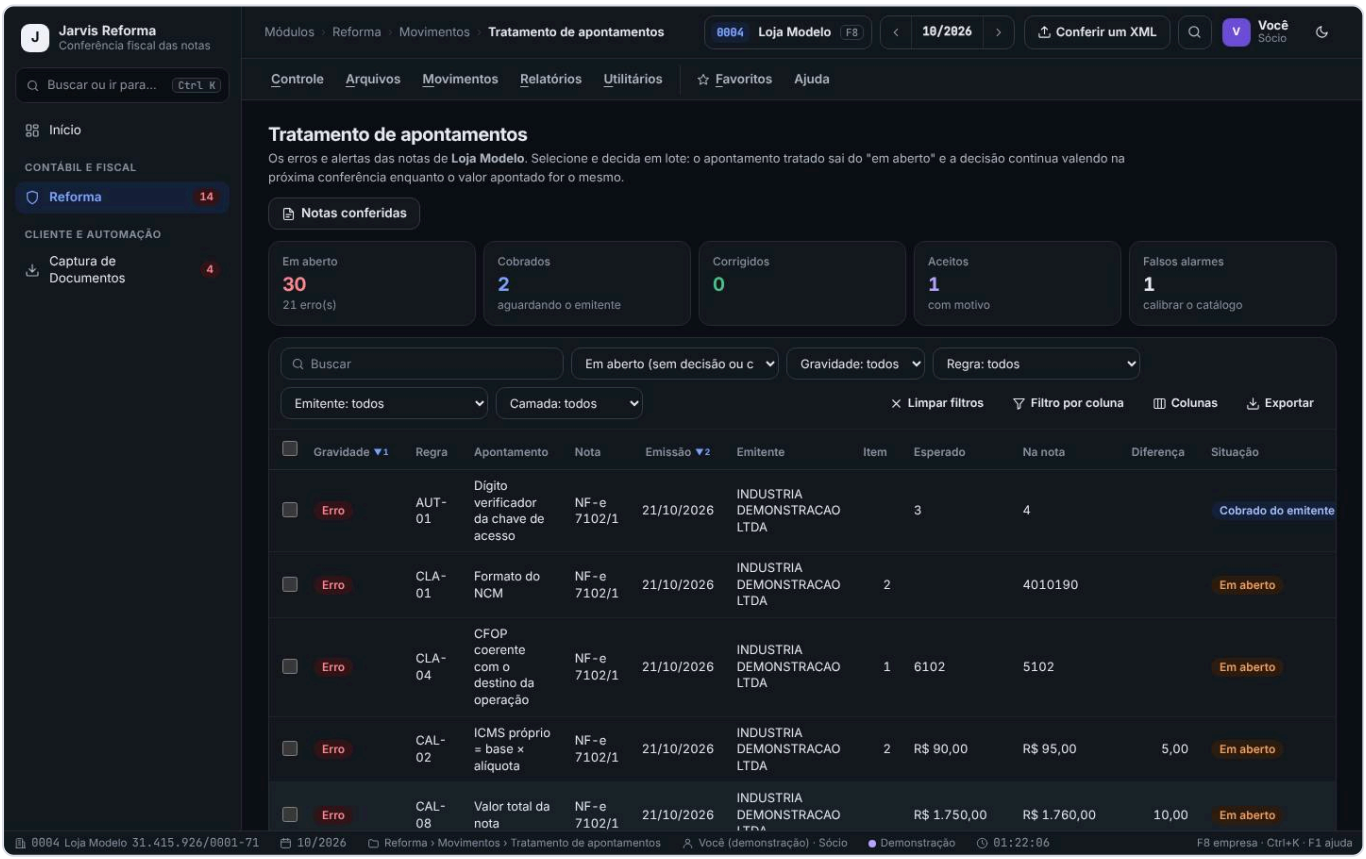
- Usar o Tratamento de apontamentos para ver todos os erros e alertas da empresa e filtrar por regra, emitente ou camada.
- Saber a diferença entre cobrado, corrigido, aceito e falso alarme, e quando o motivo é obrigatório.
- Tratar em lote e na conferência da nota, e reabrir quando for preciso.

6.1 Todos os apontamentos da empresa

Menu: Reforma › Movimentos › Tratamento de apontamentos

Para que serve. Junta os erros e alertas de todas as notas da empresa numa lista só, para decidir em lote. O apontamento tratado sai do “em aberto”.

Quando usar. Toda semana, ou quando um fornecedor errar a mesma coisa em várias notas.



Passo a passo

1. Com a empresa ativa, abra **Reforma › Movimentos › Tratamento de apontamentos**.
2. Leia os cartões: **Em aberto** (com quantos são erros), **Cobrados** (aguardando o emitente), **Corrigidos**, **Aceitos** (com motivo) e **Falsos alarmes** (calibrar o catálogo).
3. Filtre por **Situação**, **Gravidade**, **Regra**, **Emitente** e **Camada**. **Limpar filtros** volta à lista completa.
4. Cada linha traz a gravidade, a regra, o apontamento, a nota, a emissão, o emitente, o item, o esperado, o que está na nota, a diferença e a situação. **Mais detalhes** abre o resto.

Exemplo com a Loja Modelo

A Loja Modelo tem 30 apontamentos em aberto, 21 deles erros, 2 cobrados, 1 aceito e 1 falso alarme. A Júlia filtra a regra **RTC-34** (exportação sem IBS e CBS) para tratar os dois de uma vez.

Dicas

- Comece pelos erros (filtro Gravidade: Erro) e pelas regras de cálculo: são os que têm diferença de imposto.

Cuidados

- Tratar não muda a nota nem o XML: só registra a sua decisão sobre o apontamento.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/apontamentos

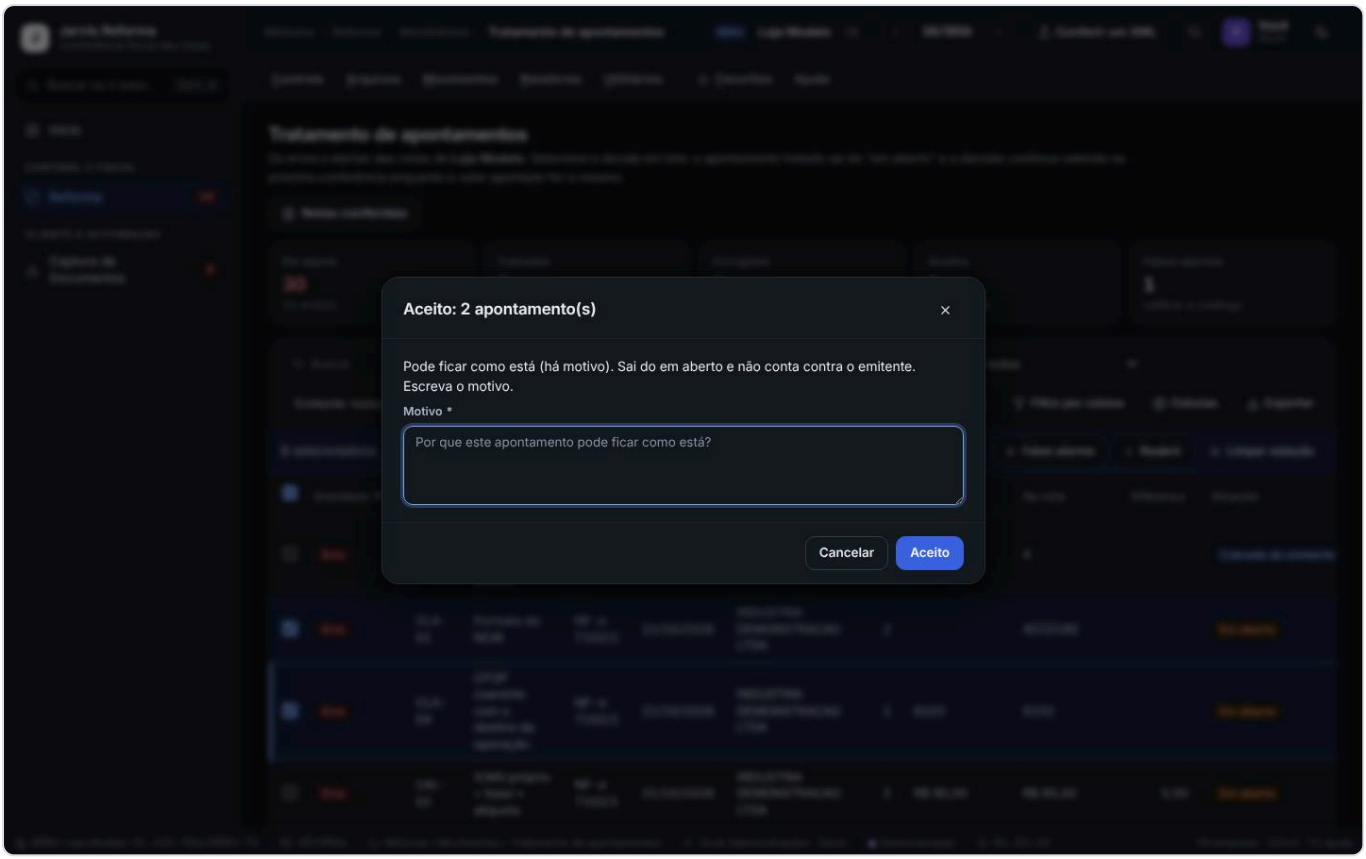
---

6.2 Cobrado, corrigido, aceito ou falso alarme

Menu: Reforma › Movimentos › Tratamento de apontamentos › selecionar › botões do lote

Para que serve. Cada decisão tem um sentido. Com motivo obrigatório no aceito e no falso alarme, o histórico explica depois por que aquele apontamento saiu da lista.

Quando usar. Assim que você souber o que fazer com o apontamento.



Passo a passo

1. Marque as caixas dos apontamentos (ou **Selecionar os N** para todos os filtrados). Aparecem os botões **Cobrei o emitente**, **Corrigido**, **Aceitar**, **Falso alarme** e **Reabrir**.
2. **Cobrei o emitente**: marca que o emitente foi avisado. O apontamento continua em aberto até a correção ou a decisão.
3. **Corrigido**: o emitente corrigiu (nota substituta, complementar ou carta de correção, quando cabe). Sai do em aberto.
4. **Aceitar**: pode ficar como está, há motivo. Sai do em aberto e não conta contra o emitente. Escreva o **Motivo** (pelo menos 5 caracteres) e confirme em **Aceito**.
5. **Falso alarme**: a regra errou neste caso. Sai do em aberto e fica como caso de calibração do catálogo; o motivo também é obrigatório. **Reabrir** volta a pedir ação.

Exemplo com a Loja Modelo

Dois apontamentos de classificação da NF-e 7102/1 foram explicados pelo fornecedor e a contabilidade concordou. A Júlia seleciona os dois, clica em Aceitar, escreve “Classificação confirmada com o fornecedor em 28/10” e confirma.

Dicas

- A decisão continua valendo na próxima conferência enquanto o valor apontado for o mesmo. Se a nota mudar, o apontamento volta.
- Cobrança sem resposta há mais de 15 dias aparece nas Pendências (capítulo 11).

Cuidados

- Não use o falso alarme para “limpar a lista”: ele diz que a regra errou. Se a regra está certa e o caso é exceção, use Aceitar com o motivo.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/apontamentos

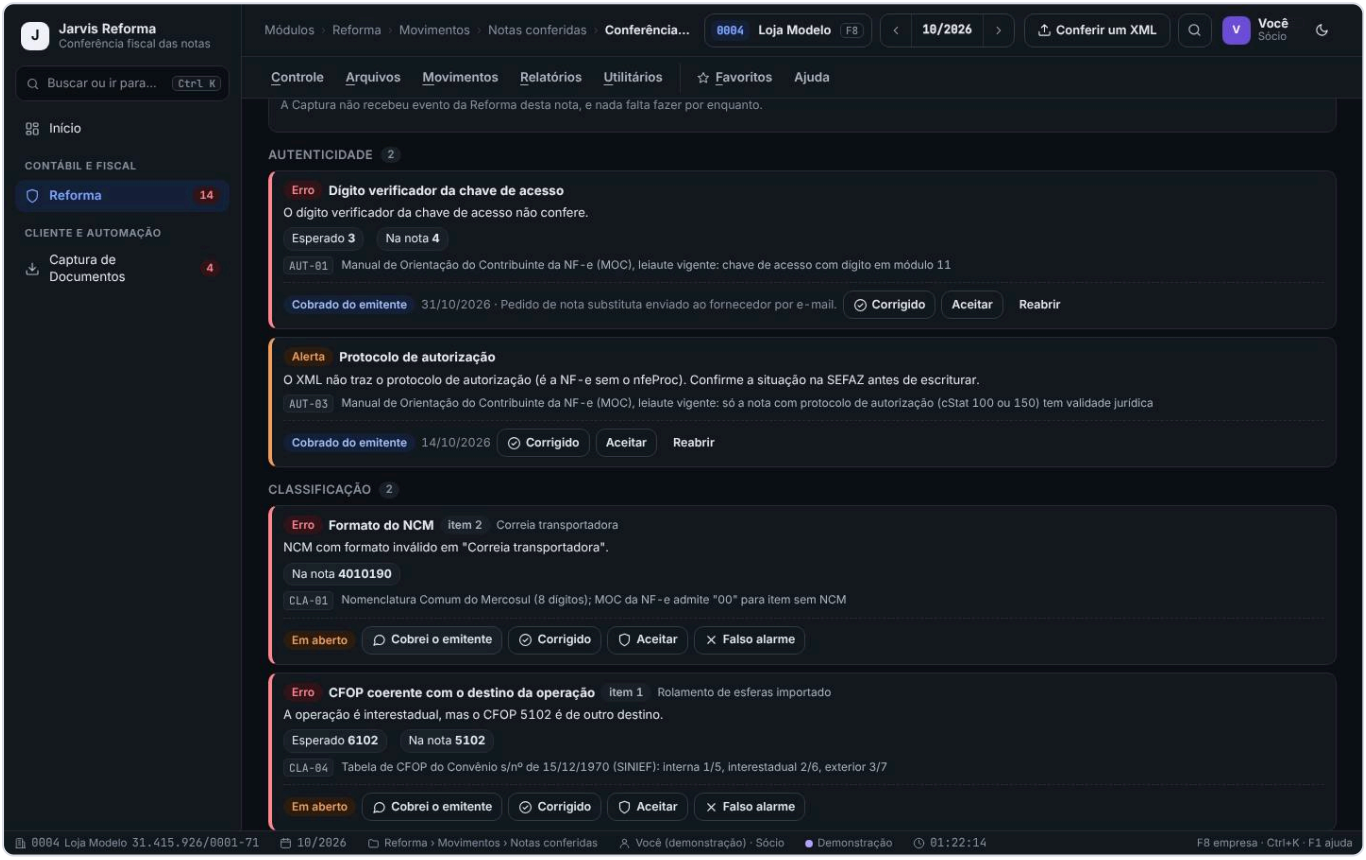
---

6.3 Tratar na conferência da nota

Menu: Reforma › Movimentos › Notas conferidas › Enter na nota › botões do apontamento

Para que serve. Quando você está lendo uma nota, trata cada apontamento ali mesmo, sem voltar à lista.

Quando usar. Ao revisar uma nota com o fornecedor ao telefone ou antes de escriturá-la.



Passo a passo

1. Abra a nota com **Enter** e desça até o apontamento.
2. Cada apontamento em aberto tem os botões **Cobrei o emitente**, **Corrigido**, **Aceitar** e **Falso alarme**. O tratado mostra a situação, a data, o texto do motivo e o botão **Reabrir**.
3. Clique no botão e confirme na janela (com o motivo, quando pedido). A situação da nota e os cartões do alto se atualizam.
4. Para avisar o fornecedor de tudo de uma vez, use **Relatório de correção** no alto da nota (capítulo 7).

Exemplo com a Loja Modelo

Na NF-e 7102/1, o erro de dígito da chave (AUT-01) já aparece como **Cobrado do emitente** em 28/10/2026, com a nota “Pedido de nota substituta enviado ao fornecedor por e-mail”.

Dicas

- Os informativos não têm tratamento: só avisam.

Cuidados

- Só quem tem permissão para editar no Jarvis Reforma (no modo empresa, a de Notas Fiscais) trata apontamentos. Os outros só leem.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/notas

Exercício: Pratique na demonstração

1. Com a Loja Modelo ativa, abra **Reforma › Movimentos › Tratamento de apontamentos** e anote o número do cartão **Em aberto**.
2. Filtre **Regra: RTC-34**, selecione os apontamentos e clique em **Cobrei o emitente**.
3. Filtre **Situação: Cobrado do emitente** e confira os apontamentos.
4. Selecione um deles, clique em **Aceitar** e escreva um motivo de pelo menos 5 caracteres.
5. No fim, clique em **Recomeçar** na faixa da demonstração.

Confira

Depois de cobrar, o cartão Cobrados aumentou e o Em aberto não mudou (cobrado continua em aberto). Depois de aceitar, o Em aberto diminuiu e o Aceitos aumentou.

Perguntas frequentes

Por que o cobrado continua em aberto?
Porque cobrar não resolve o problema: só registra que o emitente foi avisado. O apontamento sai do em aberto quando é corrigido ou quando você decide aceitar.

Se o fornecedor mandar a nota substituta, o que acontece?
A nota nova chega pela Captura e é conferida como qualquer outra. Na nota antiga, marque o apontamento como Corrigido.

Quem vê o que eu decidi?
A situação, a data, quem decidiu e o motivo ficam no apontamento, e a ação fica na auditoria do sistema.

CAPÍTULO 7

Fornecedores e relatório de correção

Ver quem emite certo e quem precisa corrigir: a conformidade de cada fornecedor, a tendência, quem já destaca IBS e CBS e os erros mais comuns. Para quem erra, gerar o relatório de correção, uma carta por emitente, e marcar como cobrados.

Para quem: Fiscal do escritório, compras e financeiro da empresa · Tempo: 25 min · Videoaula: jaarvis.com.br/academia/reforma/fornecedores-e-correcao/

O que você vai aprender

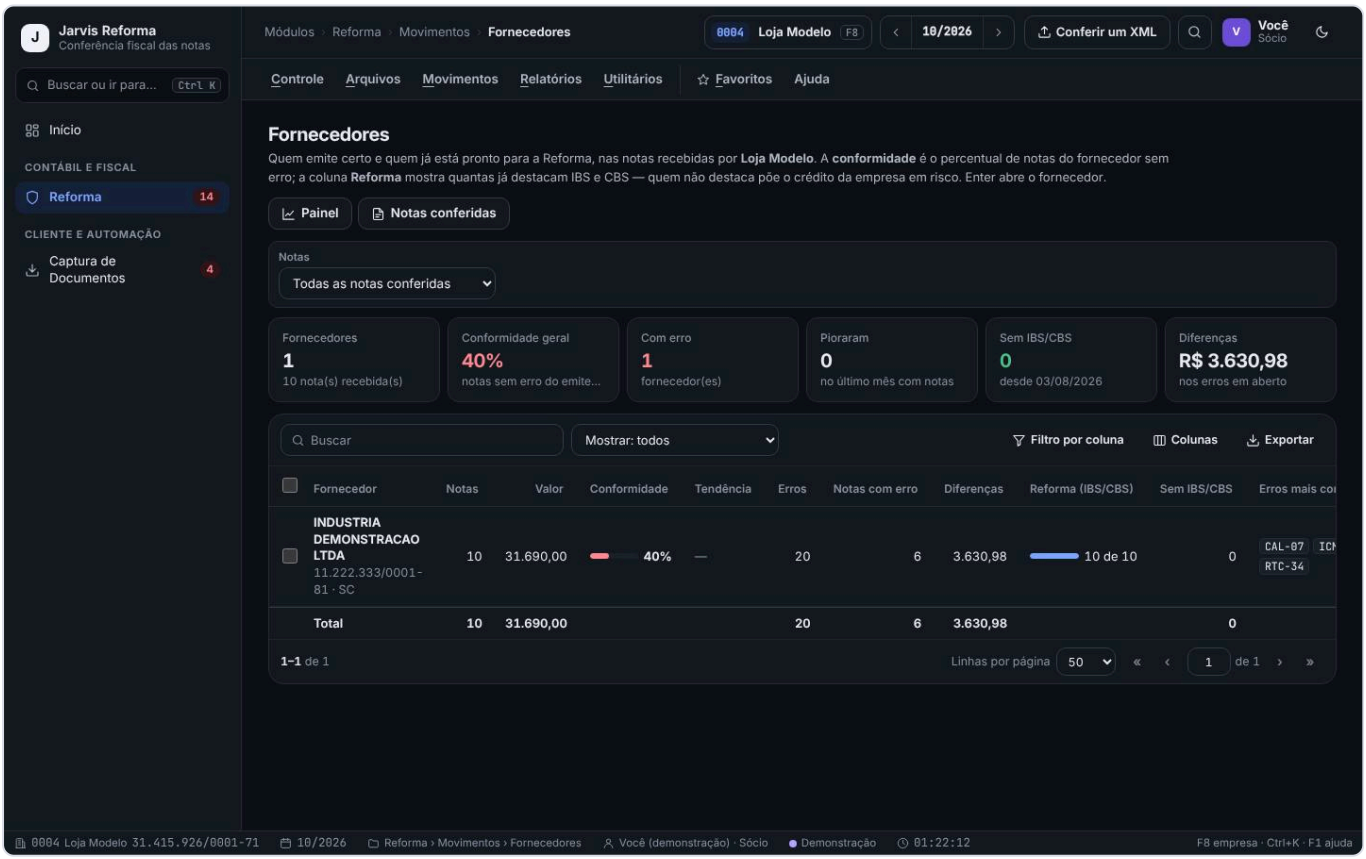
- Ler a conformidade (notas sem erro do emitente) e a tendência de cada fornecedor.
- Abrir a ficha de um fornecedor e as regras que ele mais erra.
- Gerar o relatório de correção, exportar em PDF ou Excel e marcar os apontamentos como cobrados.

7.1 Quem emite certo e quem precisa corrigir

Menu: Reforma › Movimentos › Fornecedores

Para que serve. Mostra, por fornecedor, as notas recebidas, a conformidade (o percentual de notas sem erro), a tendência mês a mês, os erros, as diferenças, quantas notas destacam IBS e CBS e os erros mais comuns.

Quando usar. Todo mês, e antes de negociar com um fornecedor que erra sempre.



Passo a passo

1. Com a empresa ativa, abra **Reforma › Movimentos › Fornecedores**.
2. Leia os cartões: **Fornecedores**, **Conformidade geral**, **Com erro**, **Pioraram** (no último mês com notas), **Sem IBS/CBS** (desde 03/08/2026) e **Diferenças**.
3. Use **Mostrar** para ver só os com erro, os sem IBS/CBS, os que pioraram no último mês ou os 100% conformes.
4. As colunas trazem as notas, o valor, a conformidade, a tendência, os erros, as notas com erro, as diferenças, a coluna **Reforma (IBS/CBS)**, as sem IBS/CBS, os **Erros mais comuns** e a última nota.
5. Selecione fornecedores para gerar o **Relatório de correção** ou a **Carta da Reforma** deles.

Exemplo com a Loja Modelo

A Industria Demonstracao mandou 10 notas à Loja Modelo, somando R$ 31.690,00. A conformidade é de 40%: 6 notas com erro e R$ 3.630,98 em diferenças. Todas destacam IBS e CBS (10 de 10).

Dicas

- O painel da empresa mostra os fornecedores que mais erram no cartão **Fornecedores que mais erram**, com o atalho Ver todos.

Cuidados

- Fornecedor que não destaca IBS e CBS põe o crédito da empresa em risco. Use a carta de preparação para ele (capítulo 8).

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/fornecedores

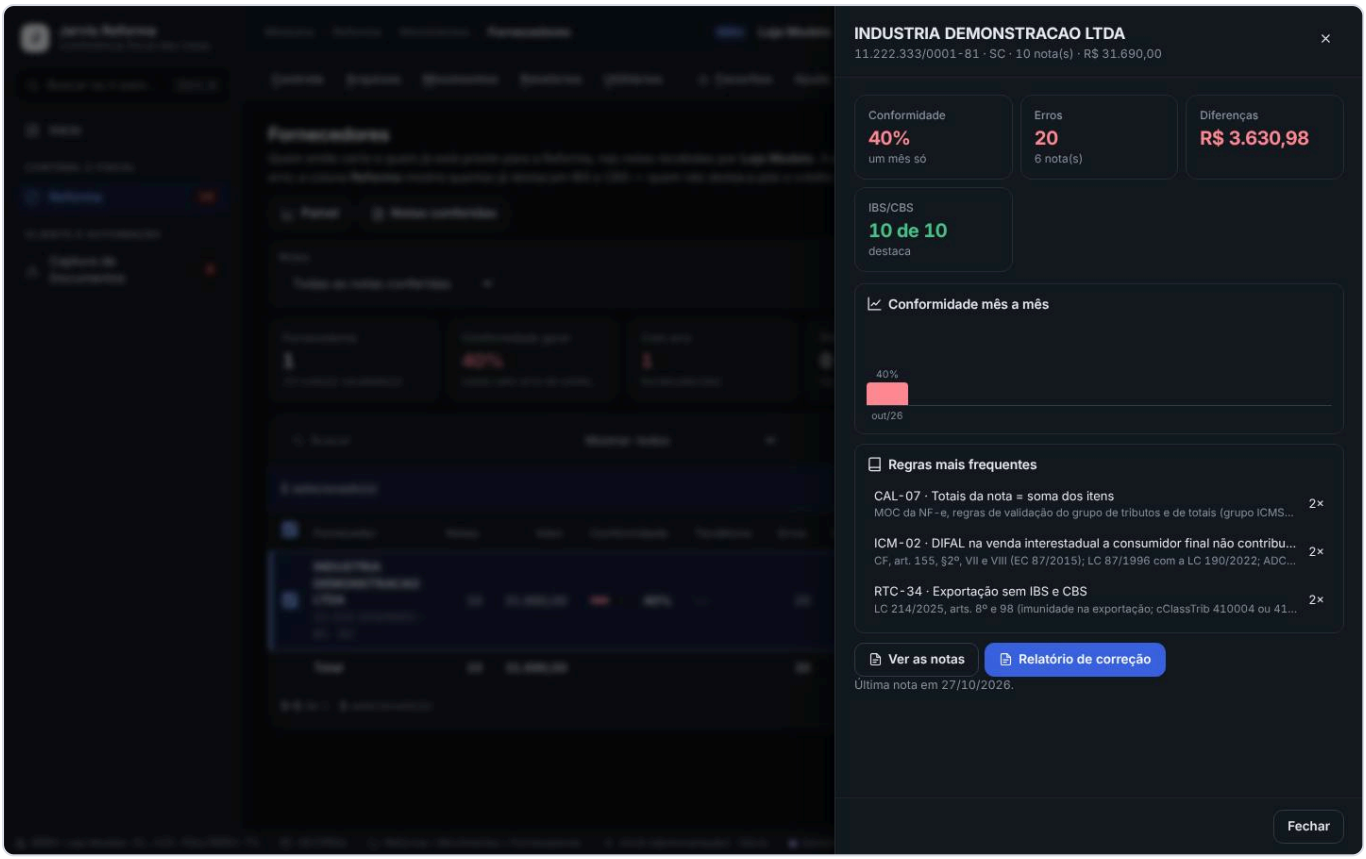
---

7.2 A ficha do fornecedor

Menu: Reforma › Movimentos › Fornecedores › Enter no fornecedor

Para que serve. Reúne num lugar a conformidade mês a mês e as regras que o fornecedor mais erra, com o fundamento, para a conversa com ele.

Quando usar. Antes de ligar para o fornecedor ou de mandar o relatório.



Passo a passo

1. Na lista, clique no fornecedor e tecle **Enter**.
2. Leia os cartões: **Conformidade**, **Erros** (e em quantas notas), **Diferenças** e **IBS/CBS** (quantas notas destacam).
3. Veja a **Conformidade mês a mês** e as **Regras mais frequentes**, cada uma com o fundamento e quantas vezes apareceu.
4. **Ver as notas** abre as notas dele em Notas conferidas; **Relatório de correção** abre a carta só dele.

Exemplo com a Loja Modelo

Na ficha da Industria Demonstracao, as regras mais frequentes são CAL-07 (totais da nota), ICM-02 (DIFAL) e RTC-34 (exportação sem IBS e CBS), duas vezes cada.

Dicas

- A tendência só aparece quando o fornecedor tem notas em mais de um mês.

Cuidados

- Conformidade baixa num mês com poucas notas pode ser um caso só. Olhe a quantidade de notas antes de concluir.

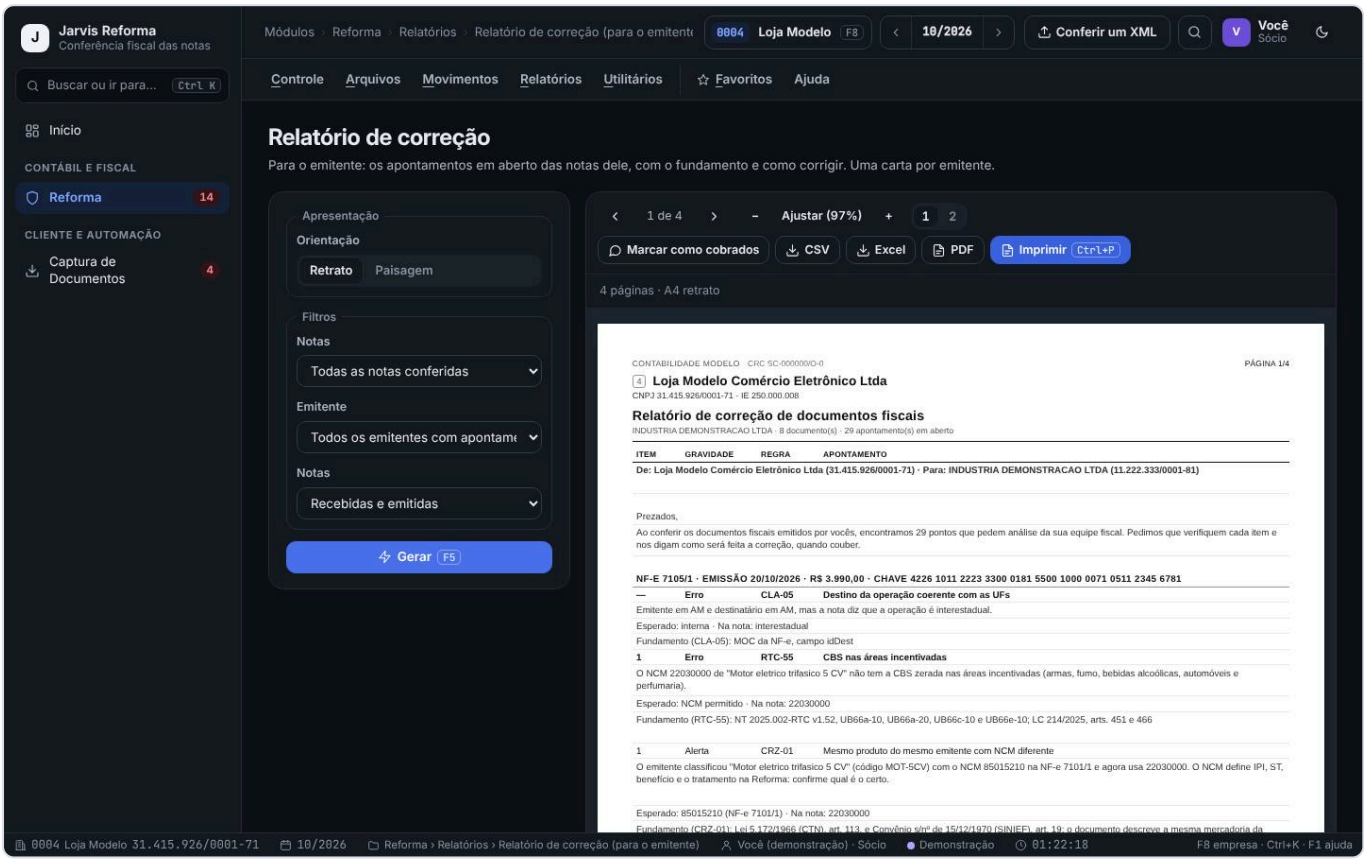
Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/fornecedores

7.3 Relatório de correção para o emitente

Menu: Reforma › Relatórios › Relatório de correção (para o emitente)

Para que serve. A carta para o fornecedor com cada apontamento em aberto das notas dele: a mensagem, o esperado × o que está na nota, a diferença, o fundamento e como corrigir. Uma carta por emitente, em A4 e PDF.

Quando usar. Quando um fornecedor tem apontamentos em aberto e você vai pedir a correção.



Passo a passo

1. Abra **Reforma › Relatórios › Relatório de correção (para o emitente)** (ou o botão **Relatório de correção** nas Notas conferidas, na nota ou no fornecedor).
2. Em **Filtros**, escolha o período das **Notas**, o **Emitente** (ou todos com apontamento) e quais notas: **Recebidas e emitidas**, **Só as recebidas** ou **Só as emitidas (revisão interna)**. Escolha a orientação e clique em **Gerar** (F5).
3. A carta abre com “Prezados”, o número de pontos a analisar e, por nota, cada apontamento com a gravidade, a regra, a mensagem, o esperado, o que está na nota e o fundamento.
4. No fim vem **Como corrigir**: a carta de correção não serve para mudar o que define o imposto, os dados cadastrais nem a data de emissão (Convênio s/nº de 1970, art. 7º, § 1º-A); nesses casos, cancelamento, nota complementar, nota de ajuste ou devolução.
5. Exporte em **PDF**, **Excel** ou **CSV**, ou imprima (Ctrl+P). Depois de mandar, clique em **Marcar como cobrados** e confirme.

Exemplo com a Loja Modelo

A carta da Loja Modelo para a Industria Demonstracao lista 8 documentos e 29 apontamentos em aberto, em 4 páginas A4. A Júlia exporta o PDF, manda por e-mail e marca os apontamentos como cobrados.

Dicas

- **Só as emitidas (revisão interna)** usa a mesma carta para revisar as notas que a própria empresa emitiu.

Cuidados

- A escolha de como corrigir cabe à contabilidade de quem emitiu. A carta orienta e não substitui a avaliação do responsável fiscal.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/relatorios/rel-correcao

Exercício: Pratique na demonstração

1. Com a Loja Modelo ativa, abra **Reforma › Movimentos › Fornecedores** e anote a conformidade geral.
2. Abra a ficha da **Industria Demonstracao** e leia as regras mais frequentes.
3. Clique em **Relatório de correção** na ficha.
4. Em **Reforma › Relatórios › Relatório de correção**, escolha **Só as recebidas**, gere e exporte o PDF.

Confira

A conformidade geral é de 40%, o relatório traz uma carta para a Industria Demonstracao com os apontamentos em aberto e termina com o bloco Como corrigir.

Perguntas frequentes

O relatório mostra o CNPJ do fornecedor?
Sim: a carta sai “De” a empresa “Para” o emitente, com os dois documentos, como numa correspondência formal.

Marcar como cobrados muda alguma coisa na nota?
Não. Só registra que o emitente foi avisado. Os apontamentos continuam em aberto até a correção ou a sua decisão.

Posso mandar o relatório em Excel?
Sim. O relatório sai em PDF, Excel e CSV, além da impressão.

CAPÍTULO 8

Carta da Reforma Tributária

Gerar a carta que explica, a partir das notas conferidas, o que muda para a empresa com o IBS e a CBS: as notas emitidas e recebidas que já destacam, o que as regras da Reforma encontraram e o cronograma. E a carta de preparação para o fornecedor que ainda não destaca.

Para quem: Contador e sócio do escritório, dono da empresa · Tempo: 20 min

O que você vai aprender

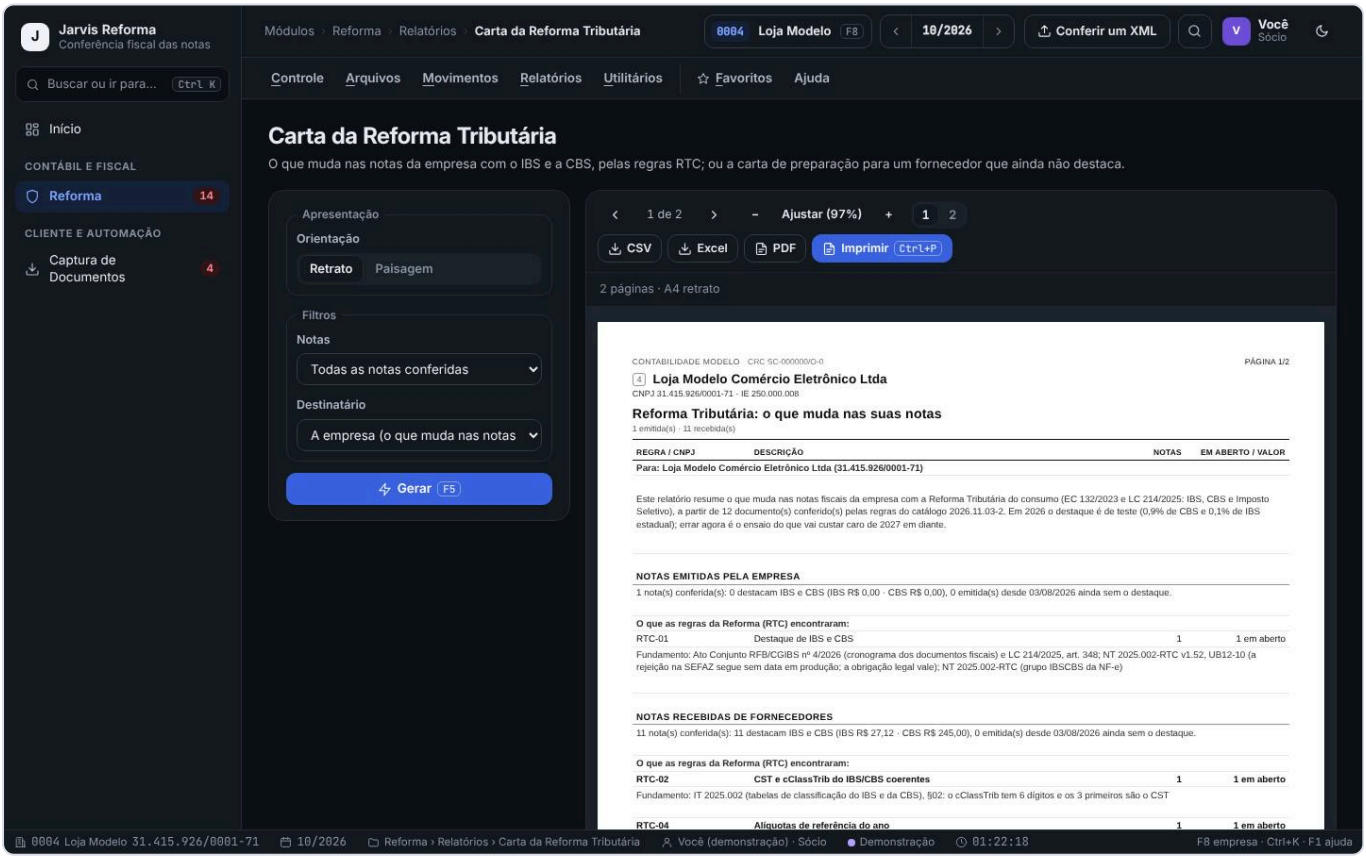
- Gerar a carta da Reforma para a empresa e ler cada bloco.
- Gerar a carta de preparação para um fornecedor que ainda não destaca IBS e CBS.
- Exportar a carta em PDF, Excel ou CSV e usar na conversa com o cliente.

8.1 A carta para a empresa

Menu: Reforma › Relatórios › Carta da Reforma Tributária

Para que serve. Um texto pronto para o cliente: o que muda nas notas dele com a Reforma Tributária do consumo (EC 132/2023 e LC 214/2025), com os números das notas conferidas.

Quando usar. Na reunião com o cliente sobre a Reforma, no fechamento do trimestre ou quando o cliente perguntar “isso me afeta?”.



Passo a passo

1. Com a empresa ativa, abra **Reforma › Relatórios › Carta da Reforma Tributária** (ou o botão **Carta da Reforma** do painel e das Notas conferidas).
2. Em **Filtros**, escolha as **Notas** (todas, só as da competência ativa ou só as do ano) e o **Destinatário**: **A empresa (o que muda nas notas dela)**. Clique em **Gerar** (F5).
3. Leia **Notas emitidas pela empresa** e **Notas recebidas de fornecedores**: quantas destacam IBS e CBS, os valores e quantas, desde 03/08/2026, ainda estão sem o destaque.
4. Em cada bloco, **O que as regras da Reforma (RTC) encontraram** lista a regra, as notas e quantos apontamentos estão em aberto, com o fundamento.
5. No fim: **Desde quando o destaque é exigido** (NF-e, CT-e, NFS-e e Simples Nacional) e **O que muda para quem emite**.

Exemplo com a Loja Modelo

A carta da Loja Modelo cobre 1 nota emitida e 11 recebidas. As 11 recebidas destacam IBS e CBS (IBS R$ 27,12 e CBS R$ 245,00); as regras RTC encontraram, entre outros, o cClassTrib de anexo sem o NCM do anexo (RTC-28) e a exportação com IBS e CBS (RTC-34).

Dicas

- A carta lembra que, em 2026, o destaque é de teste (0,9% de CBS e 0,1% de IBS estadual) e que, de 2027 em diante, a CBS é cobrada de fato e o PIS e a Cofins acabam.

Cuidados

- O texto é uma orientação geral e não substitui a análise da contabilidade. Revise antes de mandar ao cliente.

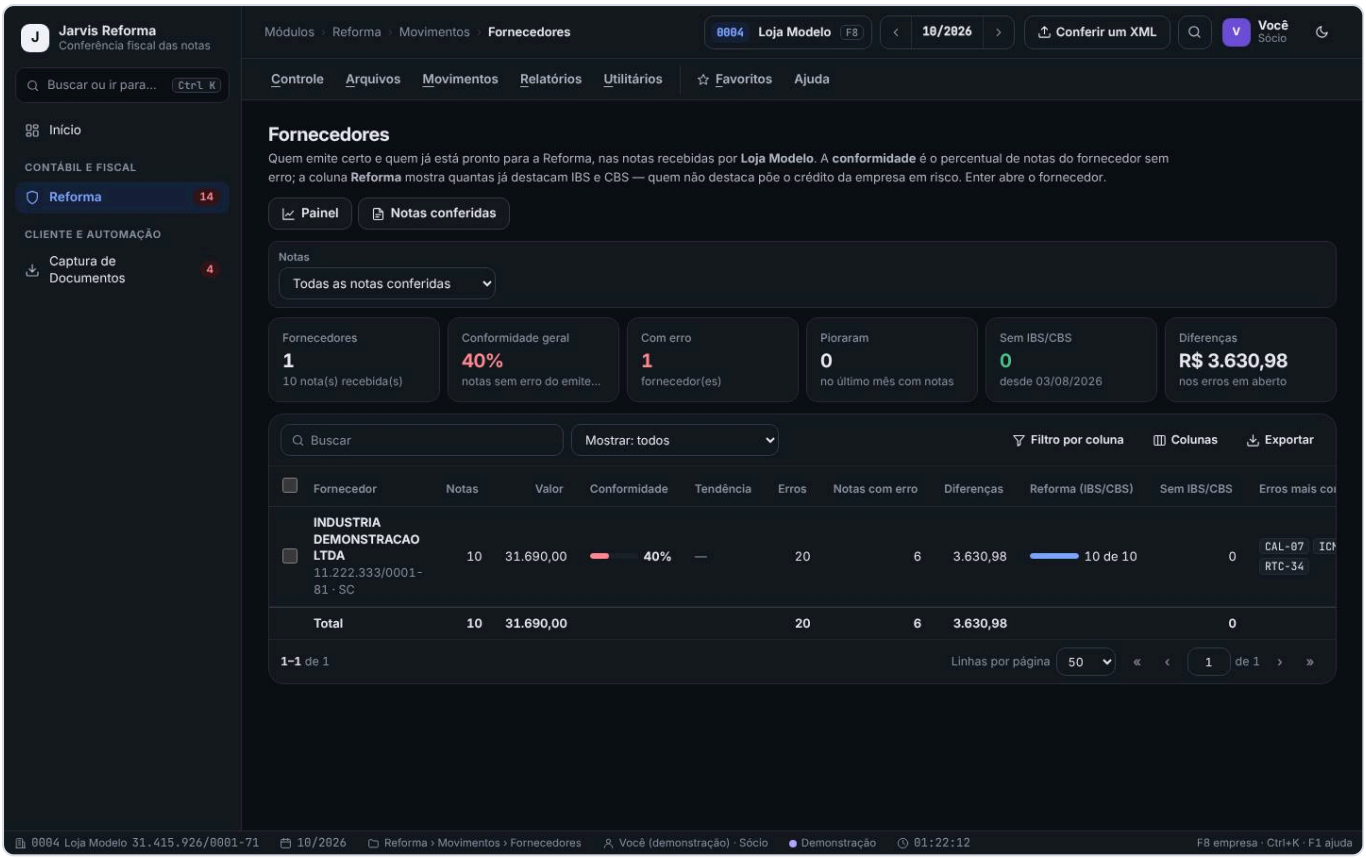
Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/relatorios/rel-reforma

8.2 A carta de preparação para o fornecedor

Menu: Reforma › Relatórios › Carta da Reforma Tributária › Destinatário: Fornecedor

Para que serve. Para o fornecedor que ainda não destaca IBS e CBS, a mesma tela gera uma carta de preparação: o que a empresa espera dele e as datas do cronograma.

Quando usar. Quando o painel ou a tela de fornecedores mostrar fornecedores sem IBS/CBS.



Passo a passo

1. Em **Reforma › Movimentos › Fornecedores**, use **Mostrar: Sem IBS/CBS (desde 03/08/2026)** para ver quem ainda não destaca.
2. Selecione o fornecedor e clique em **Carta da Reforma**; ou, no relatório, escolha em **Destinatário** a opção **Fornecedor: nome (documento)**.
3. Gere (F5) e exporte o PDF para mandar ao fornecedor.
4. Quando as notas dele passarem a destacar, ele sai do filtro sozinho.

Exemplo com a Loja Modelo

Na Loja Modelo, todos os fornecedores já destacam IBS e CBS, por isso o Destinatário só oferece “A empresa”. Num cliente com um fornecedor sem destaque, ele aparece na lista com o nome e o documento.

Dicas

- O cartão **Fornecedores sem IBS/CBS** do painel da empresa mostra quantos ainda não destacam.

Cuidados

- A carta de preparação é um pedido, não uma cobrança: as datas e as obrigações seguem o Ato Conjunto RFB/CGIBS 4/2026 e podem mudar.

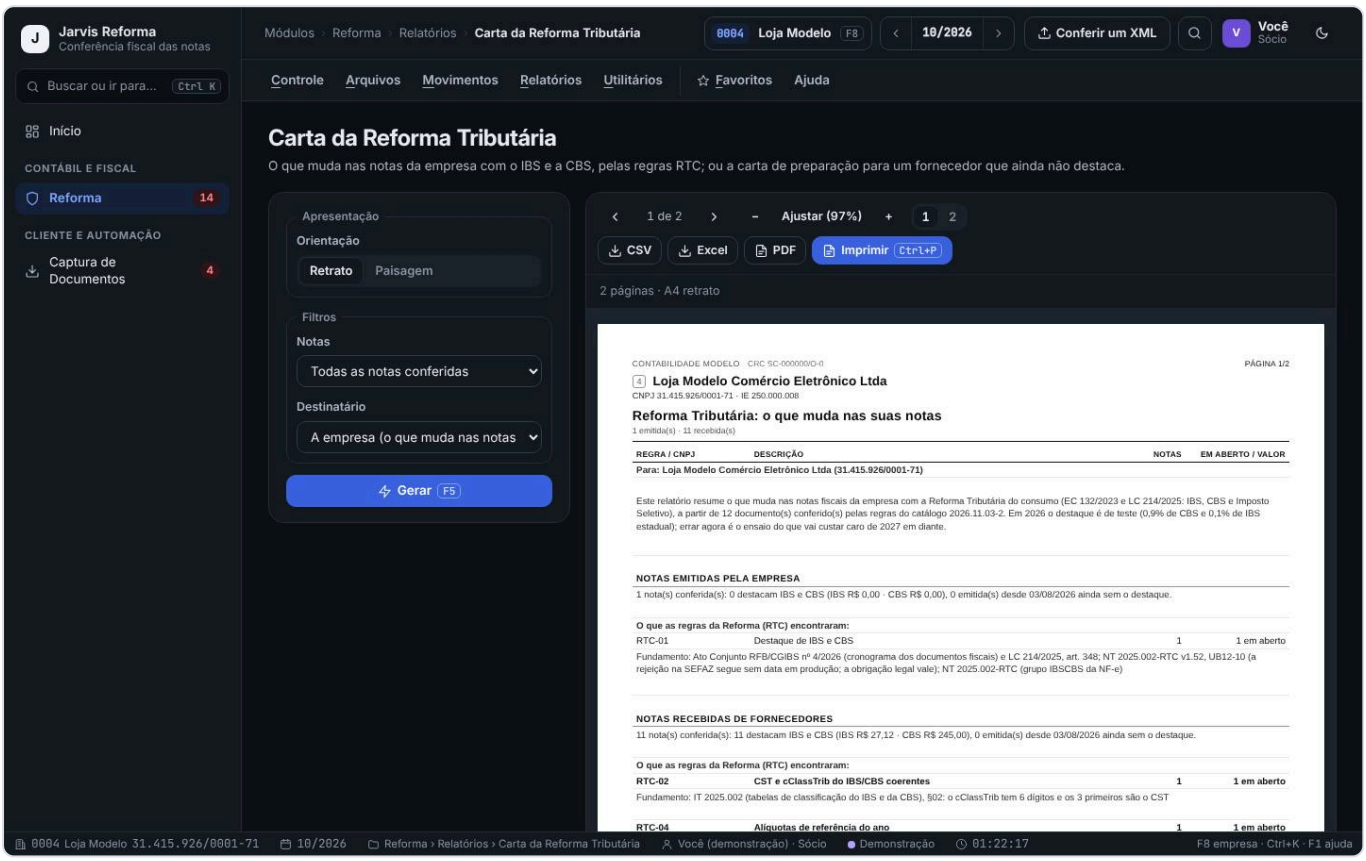
Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/fornecedores

8.3 Exportar e apresentar

Menu: Reforma › Relatórios › Carta da Reforma Tributária › PDF · Excel · CSV · Imprimir

Para que serve. A carta sai no papel timbrado do escritório (ou da empresa), em A4, pronta para mandar ou imprimir.

Quando usar. Depois de gerar e revisar a carta.



Passo a passo

1. Em **Apresentação**, escolha a **Orientação**: **Retrato** ou **Paisagem**.
2. Use **–**, **+** e **Ajustar** para conferir a prévia, e as setas para passar as páginas.
3. Exporte em **PDF**, **Excel** ou **CSV**, ou imprima com **Imprimir** (Ctrl+P).
4. O rodapé de cada página traz quem emitiu e quando.

> **Exemplo com a Loja Modelo**
>
> A carta da Loja Modelo saiu em 2 páginas A4 retrato. A Júlia exporta o PDF e leva para a reunião trimestral com o dono.

> **Dicas**
>
> - Gere a carta só com **Só as da competência ativa** para mostrar ao cliente o mês que acabou de fechar.

Cuidados

- A carta usa as notas conferidas até aquele momento. Gere de novo depois de conferir as notas que faltam.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/relatorios/rel-reforma

Exercício: Pratique na demonstração

1. Com a Loja Modelo ativa, abra **Reforma › Relatórios › Carta da Reforma Tributária**.
2. Escolha **Notas: Todas as notas conferidas** e **Destinatário: A empresa** e clique em **Gerar**.
3. Ache o bloco **Desde quando o destaque é exigido** e anote a data do Simples Nacional.
4. Exporte o PDF.

Confira

A carta mostra 1 nota emitida e 11 recebidas, as regras RTC encontradas e a data de 01/01/2027 para o Simples Nacional.

Perguntas frequentes

A carta serve para qualquer regime?
Sim. Ela parte das notas conferidas da empresa e mostra o cronograma de cada documento e do Simples Nacional.

Posso editar o texto da carta?
A carta sai pronta do Jarvis Reforma. Para um texto próprio, exporte em Excel ou CSV e monte a sua versão.

CAPÍTULO 9

Painel da empresa e painel da carteira

Ler a saúde fiscal de uma empresa num painel só (notas, erros, diferenças, camadas, regras, fornecedores, Reforma e notas só com o resumo) e, no escritório, a carteira inteira: quem tem erro em aberto, quem está com catálogo antigo e as regras que mais apontam.

Para quem: Sócio e coordenação do escritório, dono da empresa · Tempo: 25 min · Videoaula: jaarvis.com.br/academia/reforma/paineis/

O que você vai aprender

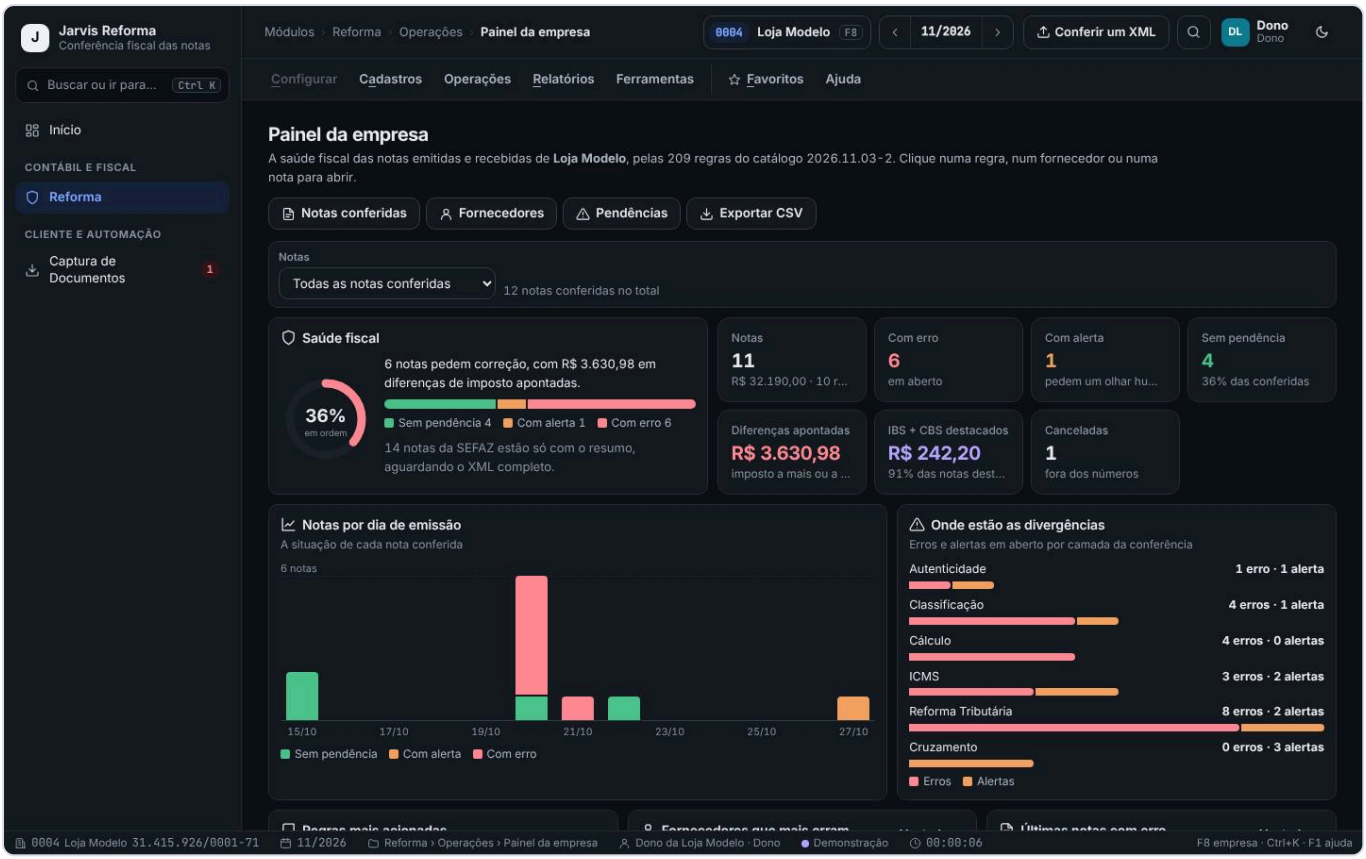
- Ler a saúde fiscal, os cartões e os gráficos do painel da empresa e ir de cada número à lista.
- Ler o painel da carteira e decidir em que empresa agir primeiro.
- Gerar a posição da carteira e os apontamentos por regra.

9.1 O painel da empresa

Menu: Reforma › Movimentos › Painel da empresa (no modo empresa, Reforma › Operações › Painel da empresa)

Para que serve. A saúde fiscal das notas emitidas e recebidas da empresa: quanto está em ordem, onde estão as divergências, que regras mais apontam, que fornecedores mais erram e como está a Reforma.

Quando usar. Toda semana, e sempre que o dono perguntar “como estão as nossas notas?”.



Passo a passo

1. Abra **Painel da empresa** (no modo empresa, é a tela inicial). Escolha em **Notas**: todas as conferidas, só as da competência ativa ou só as do ano.
2. Leia a **Saúde fiscal**: o percentual em ordem e a frase com as notas que pedem correção e as diferenças de imposto apontadas.
3. Leia os cartões: **Notas** (valor, recebidas e emitidas), **Com erro**, **Com alerta**, **Sem pendência**, **Diferenças apontadas**, **IBS + CBS destacados** e **Canceladas** (fora dos números).
4. Desça pelos blocos: **Notas por dia de emissão**, **Onde estão as divergências** (por camada), **Regras mais acionadas**, **Fornecedores que mais erram**, **Últimas notas com erro**, **Reforma Tributária: IBS e CBS** e **Só com o resumo da SEFAZ**.
5. Clique numa regra, num fornecedor ou numa nota para abrir a lista ou a conferência. **Exportar CSV** leva os números para a planilha.

Exemplo com a Loja Modelo

O painel da Loja Modelo mostra 36% em ordem: 6 notas pedem correção, com R$ 3.630,98 em diferenças. A Reforma Tributária concentra 8 erros e 2 alertas, a maior fatia das divergências.

Dicas

- No escritório, abra o mesmo painel com a empresa ativa (F8) para preparar a conversa com o cliente.

Cuidados

- A saúde fiscal mede apontamentos em aberto, não multas. Uma empresa com 100% em ordem ainda precisa da escrituração correta.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo=empresa#/auditor/movimentos/painel-empresa

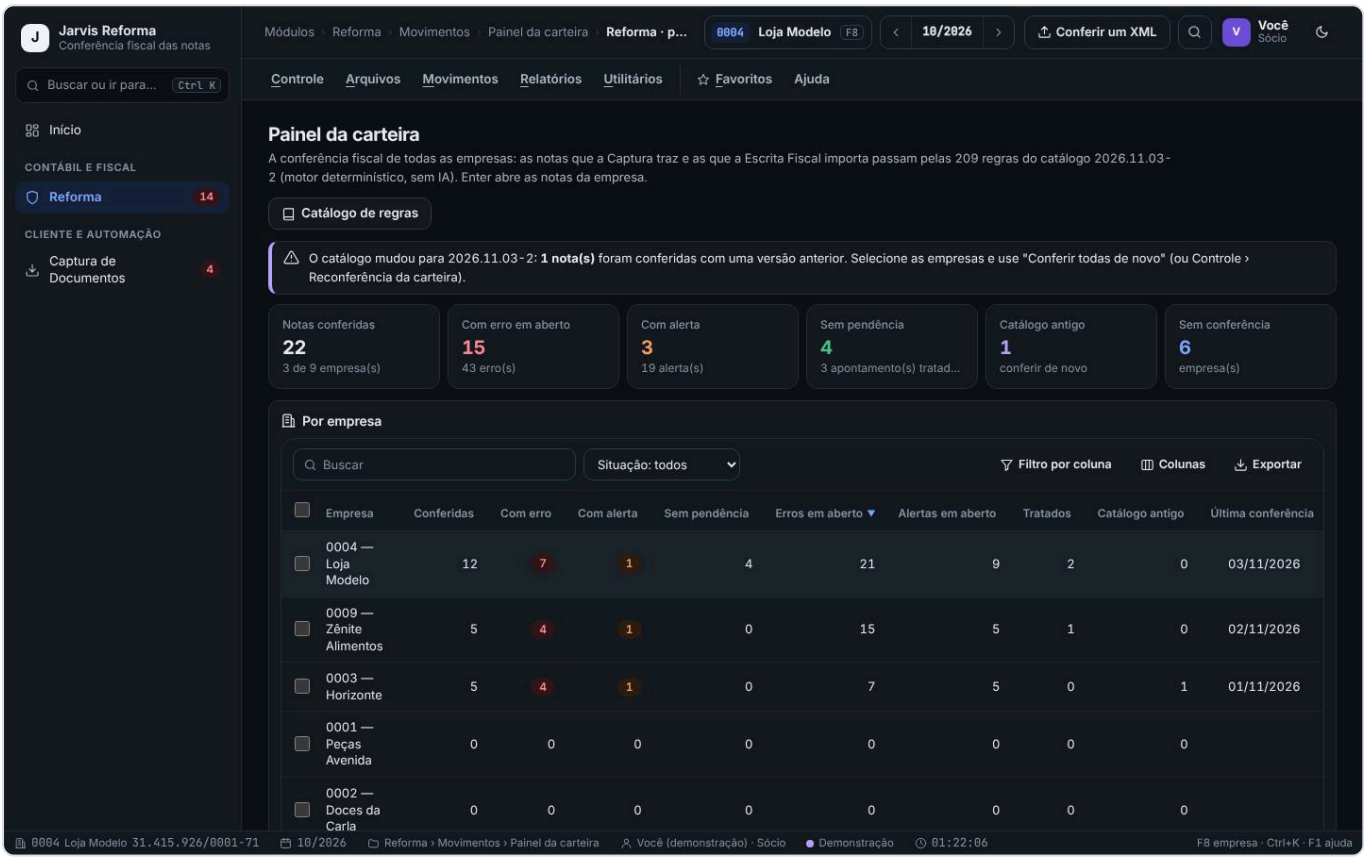
---

9.2 O painel da carteira

Menu: Reforma › Movimentos › Painel da carteira

Para que serve. As notas conferidas de todas as empresas do escritório numa tela: com erro, com alerta, sem pendência, catálogo antigo, as empresas sem conferência e as regras que mais apontam na carteira.

Quando usar. Todo dia, ao começar, para saber em que cliente agir primeiro.



Passo a passo

1. No modo escritório, abra **Reforma › Movimentos › Painel da carteira** (também é o bloco da tela inicial). Não precisa de empresa ativa.
2. Leia os cartões: **Notas conferidas**, **Com erro em aberto**, **Com alerta**, **Sem pendência**, **Catálogo antigo** e **Sem conferência**.
3. Na lista **Por empresa**, filtre a **Situação** (Com erro em aberto, Com alerta, Catálogo antigo, Sem conferência). **Enter** abre as notas da empresa.
4. Selecione empresas para **Conferir as que faltam** ou **Conferir todas de novo**.
5. Em **Regras que mais apontam na carteira**, veja a regra, a camada, a gravidade, em quantas notas e empresas e quanto está em aberto.

Exemplo com a Loja Modelo

A carteira da Contabilidade Modelo tem 22 notas conferidas em 3 empresas, 15 com erro em aberto e 6 empresas ainda sem conferência. A regra que mais aponta é a RTC-06 (base do IBS/CBS), em 6 notas de 3 empresas.

Dicas

- Uma regra que aparece em muitas empresas costuma ser erro de um sistema emissor comum: vale avisar os clientes juntos.

Cuidados

- O aviso roxo do alto avisa quando o catálogo mudou e há notas conferidas com uma versão anterior (capítulo 11).

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/painel-carteira

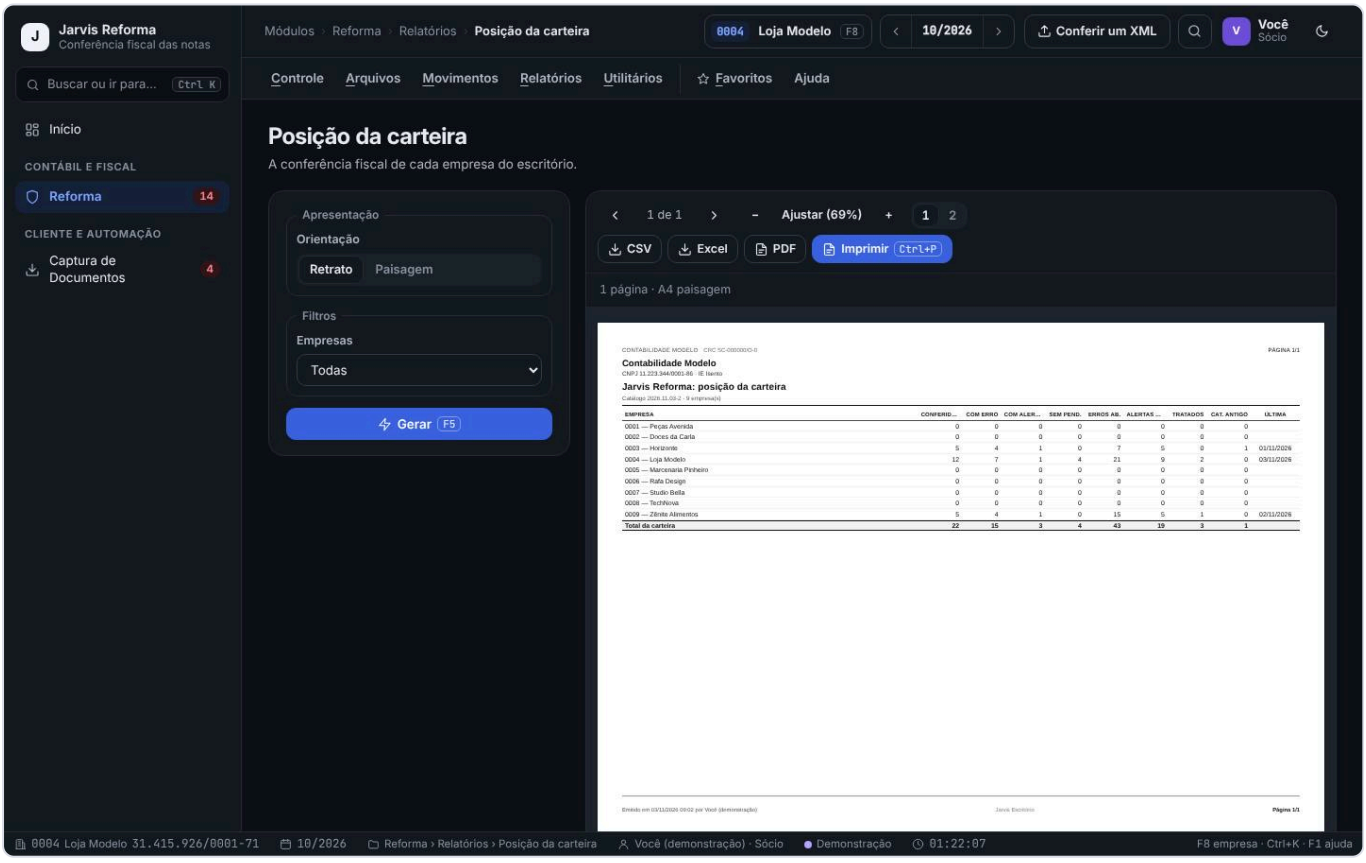
---

9.3 Posição da carteira e apontamentos por regra

Menu: Reforma › Relatórios › Posição da carteira · Apontamentos por regra

Para que serve. Os dois relatórios do escritório: uma linha por empresa com a conferência de cada uma, e as regras que apontaram, com o fundamento, as notas e o que segue em aberto.

Quando usar. Na reunião mensal da equipe e para mostrar ao sócio onde está o trabalho.



Passo a passo

1. Abra **Reforma › Relatórios › Posição da carteira**. Em **Empresas**, escolha **Todas**, **Só as com erro em aberto** ou **Só as com catálogo antigo** e clique em **Gerar** (F5).
2. Cada linha traz as conferidas, com erro, com alerta, sem pendência, os erros e alertas em aberto, os tratados, o catálogo antigo e a última conferência, com o total da carteira.
3. Abra **Reforma › Relatórios › Apontamentos por regra**. Escolha o período das **Notas**, se quer o **Fundamento** de cada regra e as **Empresas** (uma, várias ou todas).
4. Exporte em **PDF**, **Excel** ou **CSV**, ou imprima.

Exemplo com a Loja Modelo

A Posição da carteira mostra a Loja Modelo com 12 notas conferidas e 21 erros em aberto, a Zênite Alimentos com 5 notas e 15 erros e a Horizonte com 1 nota de catálogo antigo.

Dicas

- Os dois relatórios saem em A4 paisagem, para caber todas as colunas.

Cuidados

- No modo empresa, a Posição da carteira não existe: ela é só do escritório.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/relatorios/rel-carteira

Exercício: Pratique na demonstração

1. No modo escritório, abra o **Painel da carteira** e ache a empresa com o catálogo antigo.
2. Abra a Loja Modelo com **Enter** e depois o **Painel da empresa**.
3. No bloco **Regras mais acionadas**, clique na primeira regra e veja as notas.
4. Gere a **Posição da carteira** com **Só as com erro em aberto**.

Confira

A Horizonte tem 1 nota de catálogo antigo; a primeira regra do painel da Loja Modelo é a CRZ-01, em 3 notas; a Posição da carteira com erro em aberto lista 3 empresas.

Perguntas frequentes

Por que o painel da empresa e as Notas conferidas mostram números diferentes?
O painel deixa as notas canceladas fora dos números e pode estar filtrado pela competência; as Notas conferidas listam todas, inclusive as canceladas.

O painel da carteira mostra todas as empresas?
Mostra as empresas da carteira do escritório, inclusive as que ainda não têm nota conferida (em Sem conferência).

CAPÍTULO 10

Cruzamentos entre notas

Algumas falhas só aparecem quando uma nota é comparada com as outras: o mesmo produto do mesmo fornecedor com outro NCM ou outra classificação de IBS/CBS, a devolução acima da nota original, a referência a nota cancelada, a numeração repetida e o frete do CT-e que não bate com as NF-e.

Para quem: Fiscal do escritório e quem confere as notas na empresa · Tempo: 20 min

O que você vai aprender

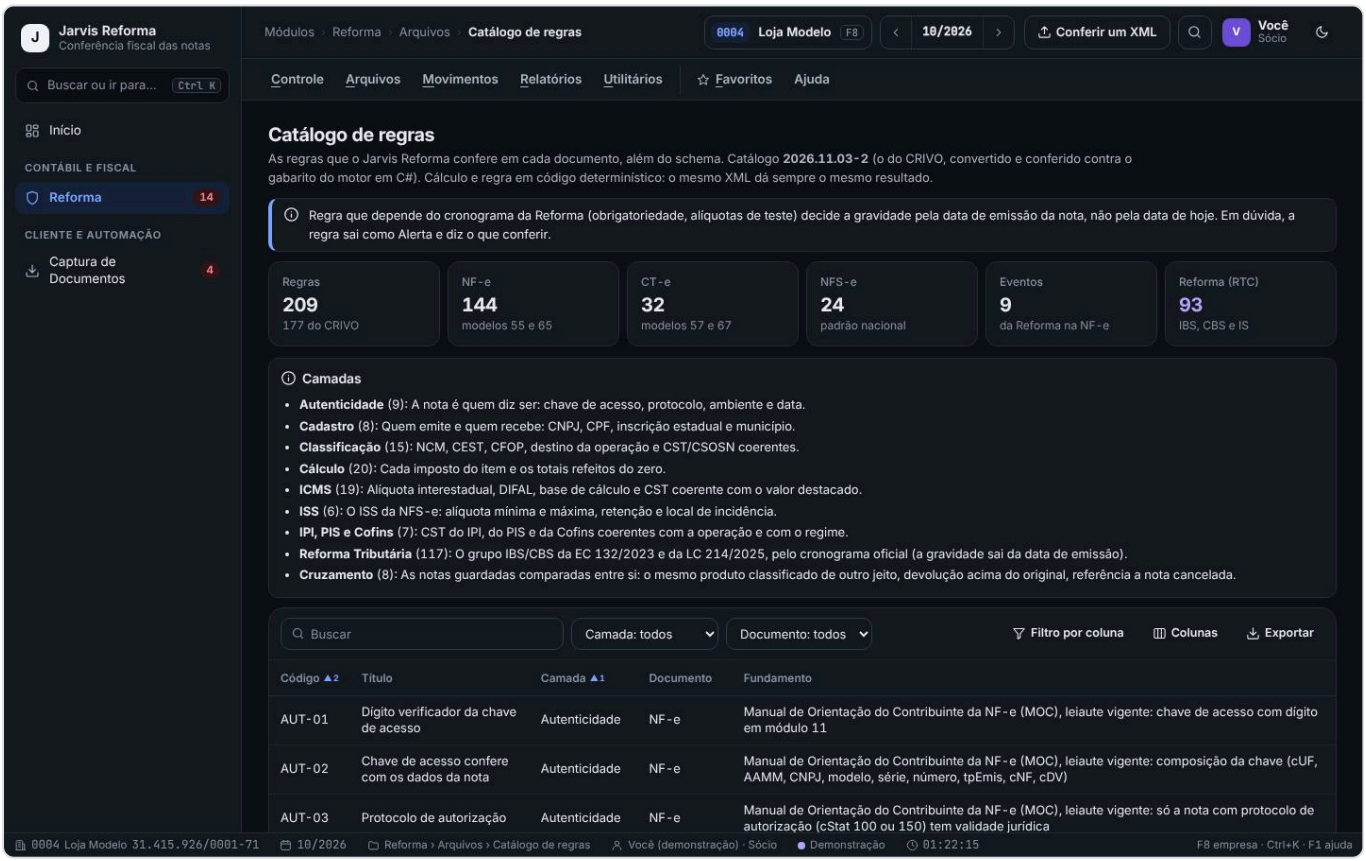
- Conhecer as 8 regras de cruzamento (CRZ-01 a CRZ-08) e quando elas rodam.
- Achar as notas com apontamento de cruzamento.
- Ler um apontamento de cruzamento, que cita a outra nota comparada.

10.1 As 8 regras de cruzamento

Menu: Reforma › Arquivos › Catálogo de regras › Camada: Cruzamento

Para que serve. A camada Cruzamento compara as notas guardadas da empresa entre si. Ela roda depois da conferência de cada nota, sobre a empresa inteira, e só grava o que mudou.

Quando usar. Para entender um apontamento CRZ antes de cobrar o emitente.



Passo a passo

1. Abra **Reforma › Arquivos › Catálogo de regras** e filtre **Camada: Cruzamento**.
2. **CRZ-01**: mesmo produto do mesmo emitente com NCM diferente. **CRZ-02**: mesmo produto e CFOP com outra classificação de IBS/CBS.
3. **CRZ-03**: devolução acima da quantidade da nota original. **CRZ-04**: referência a nota cancelada. **CRZ-05**: devolução para quem não emitiu a nota original.
4. **CRZ-06**: mesma numeração em duas chaves. **CRZ-07**: quem paga o frete, NF-e × CT-e. **CRZ-08**: valor da carga do CT-e × NF-e transportadas.
5. O cruzamento roda quando você confere (**Conferir as que faltam**, **Conferir de novo**), quando uma nota entra pela Captura ou pela importação e quando uma nota emitida é autorizada ou cancelada.

Exemplo com a Loja Modelo

A Loja Modelo recebeu o “Motor eletrico trifasico 5 CV” (código MOT-5CV) da Industria Demonstracao em várias notas. Numa delas o NCM mudou: o cruzamento aponta a CRZ-01 nas notas envolvidas.

Dicas

- O NCM define IPI, substituição tributária, benefício e o tratamento na Reforma: produto que muda de NCM entre notas merece uma pergunta ao fornecedor.

Cuidados

- Nota cancelada fica fora das pendências, mas continua valendo para o cruzamento: uma devolução que referencia nota cancelada é apontada (CRZ-04).

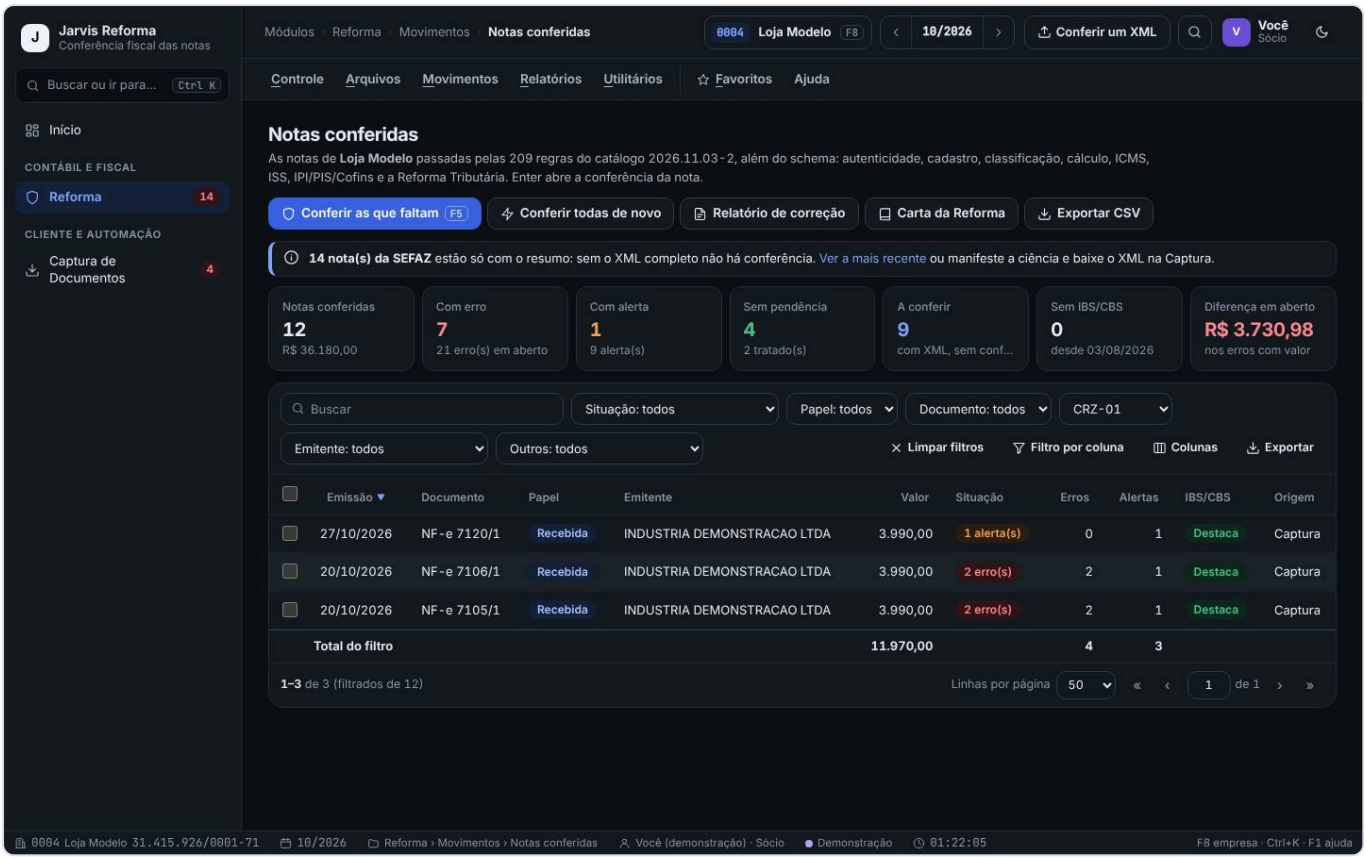
Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/arquivos/catalogo

10.2 As notas com cruzamento

Menu: Reforma › Movimentos › Notas conferidas › Regra: CRZ-01

Para que serve. O filtro de regra das Notas conferidas mostra só as notas em que um cruzamento apontou algo.

Quando usar. Quando o painel mostrar a camada Cruzamento em Onde estão as divergências.



Passo a passo

1. Abra **Reforma › Movimentos › Notas conferidas** e escolha **Regra: CRZ-01** (ou outra CRZ).
2. Também chega aqui pelo painel: em **Regras mais acionadas**, clique na regra CRZ.
3. Leia a coluna **Alertas**: a CRZ-01 é um alerta (pode estar certo, mas pede um olhar humano).
4. Abra cada nota com **Enter** para ver com qual nota ela foi comparada.

Exemplo com a Loja Modelo

Três notas da Industria Demonstracao aparecem com a CRZ-01: a 7105/1, a 7106/1 e a 7120/1, cada uma comparada com a nota anterior do mesmo produto.

Dicas

- No Tratamento de apontamentos, filtre **Camada: Cruzamento** para tratar todos de uma vez.

Cuidados

- Se a nota anterior estava errada e a nova está certa, o alerta aparece mesmo assim: confirme qual é o certo antes de cobrar.

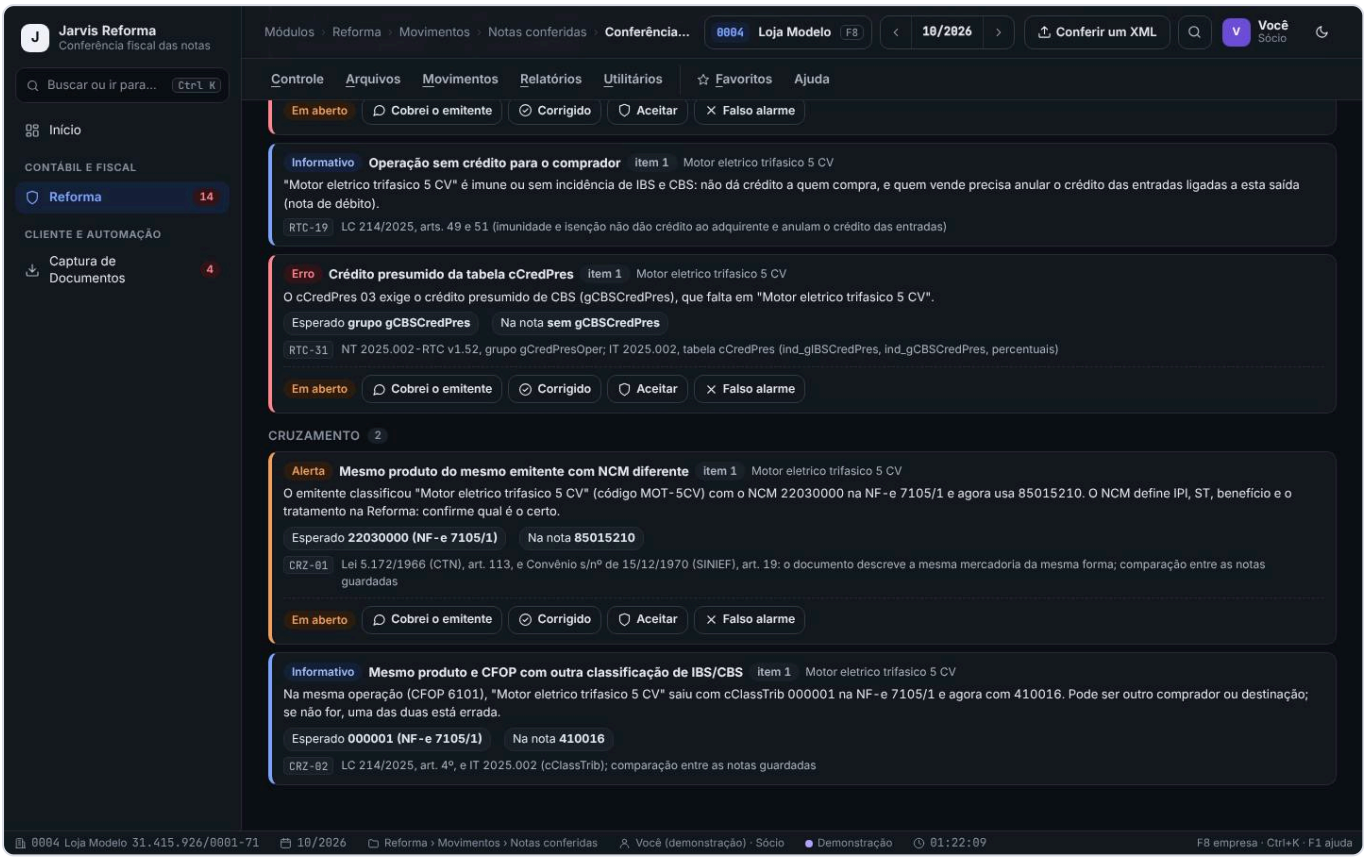
Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/notas?regra=CRZ-01

10.3 Ler um apontamento de cruzamento

Menu: Reforma › Movimentos › Notas conferidas › Enter na nota › Cruzamento

Para que serve. O apontamento de cruzamento cita a outra nota: o valor esperado vem dela, e a mensagem diz o que mudou.

Quando usar. Ao revisar uma nota com alerta de cruzamento.



Passo a passo

1. Abra a nota com **Enter** e desça até a camada **Cruzamento**, a última da conferência.
2. Leia a mensagem: ela diz o produto, o código, a nota comparada e o que mudou.
3. Em **Esperado** aparece o valor da outra nota, com o número dela entre parênteses; em **Na nota**, o desta.
4. Trate como os outros apontamentos: **Cobrei o emitente**, **Corrigido**, **Aceitar** ou **Falso alarme**.

> **Exemplo com a Loja Modelo**
>
> Na NF-e 7106/1, a CRZ-01 diz que o emitente classificou o motor com o NCM 22030000 na NF-e 7105/1 e agora usa 85015210. Esperado: 22030000 (NF-e 7105/1); na nota: 85015210. Aqui, a nota errada é a 7105/1, e o alerta ajuda a achá-la.

> **Dicas**
>
> - Os achados de cruzamento ficam depois dos achados da própria nota, na mesma ordem do CRIVO.

Cuidados

- Conferências antigas, sem os produtos guardados, cruzam só pelo dia, sem os itens, até você usar Conferir de novo.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/notas

Exercício: Pratique na demonstração

1. Com a Loja Modelo ativa, abra o **Catálogo de regras** e filtre a camada **Cruzamento**.
2. Em **Notas conferidas**, escolha **Regra: CRZ-01**.
3. Abra a **NF-e 7120/1** e leia o apontamento da camada Cruzamento.

Confira

O catálogo lista 8 regras de cruzamento; a CRZ-01 aparece em 3 notas; na NF-e 7120/1 o esperado é 85015210 (NF-e 7110/1) e a nota traz 85015290.

Perguntas frequentes

O cruzamento olha notas de outras empresas?
Não. Ele compara só as notas guardadas da mesma empresa.

Por que um apontamento de cruzamento sumiu?
Porque o cruzamento roda de novo sobre a empresa inteira a cada conferência: se a outra nota foi corrigida ou cancelada, o apontamento pode deixar de existir.

CAPÍTULO 11

Pendências e reconferência pelo catálogo

Saber o que pede ação agora, do mais urgente para o menos, e manter as conferências em dia quando o catálogo de regras muda: as notas nunca conferidas, as de catálogo antigo e a conferência em lote.

Para quem: Coordenação fiscal do escritório e quem responde pelo Jarvis Reforma na empresa · Tempo: 20 min

O que você vai aprender

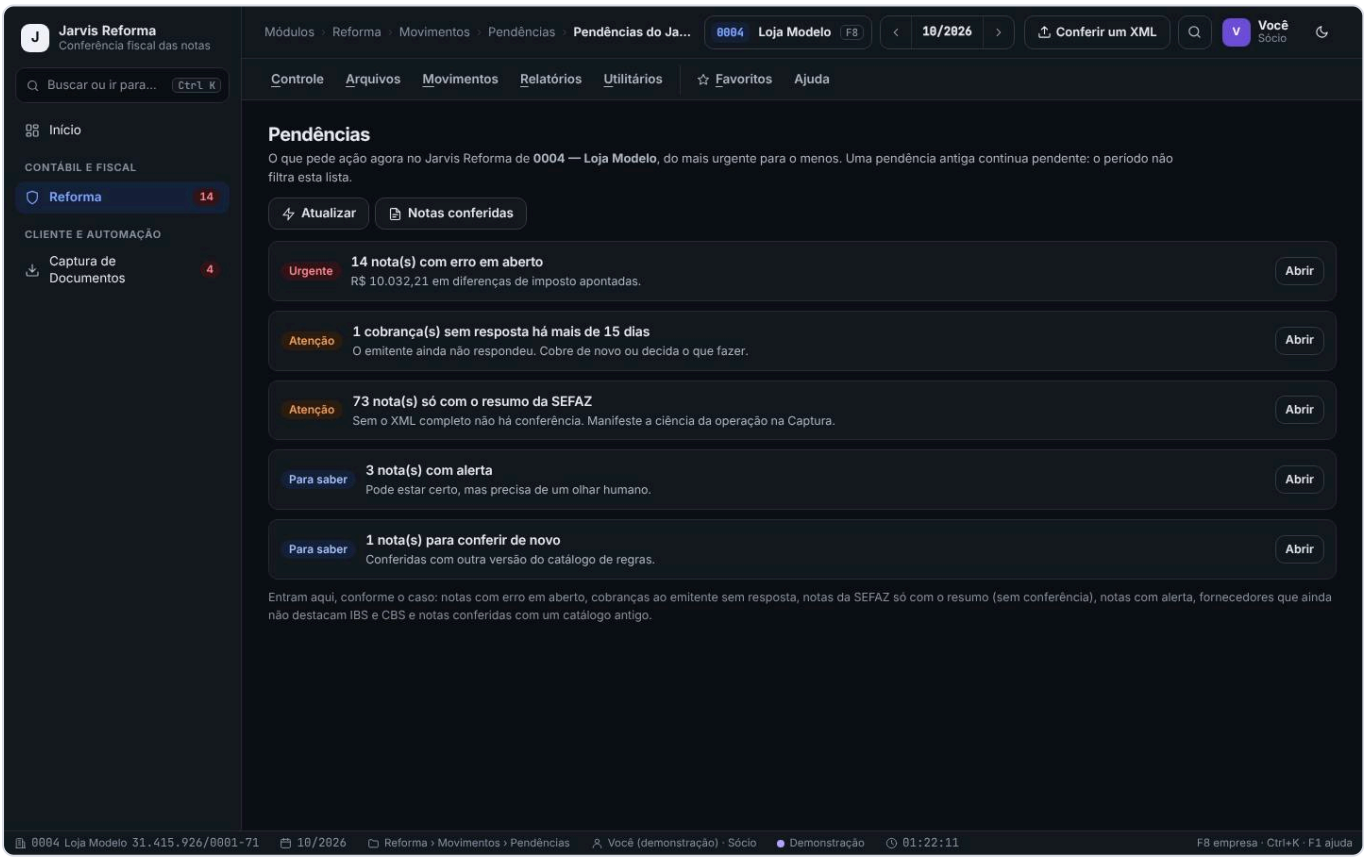
- Ler as Pendências do Jarvis Reforma e ir de cada uma à tela certa.
- Entender a versão do catálogo e o que acontece com as notas conferidas com uma versão anterior.
- Conferir as notas que faltam e conferir de novo, por empresa ou em lote na carteira.

11.1 O que pede ação agora

Menu: Reforma › Movimentos › Pendências

Para que serve. Junta o que pede ação no Jarvis Reforma numa lista, do mais urgente para o menos, com o atalho para cada pendência. Uma pendência antiga continua pendente: o período não filtra a lista.

Quando usar. Todo dia, ao começar, junto com a Sua fila da tela inicial.



Passo a passo

1. Abra **Reforma › Movimentos › Pendências**. No modo escritório, a lista junta a carteira.
2. Leia o nível de cada linha: **Urgente** (notas com erro em aberto, com as diferenças), **Atenção** (cobranças sem resposta há mais de 15 dias e notas só com o resumo da SEFAZ) e **Para saber** (notas com alerta e notas para conferir de novo).
3. Fornecedores que ainda não destacam IBS e CBS também entram, quando houver.
4. Clique em **Abrir** para ir direto à tela da pendência. **Atualizar** recalcula a lista.

Exemplo com a Loja Modelo

Na Contabilidade Modelo, a pendência urgente é “14 nota(s) com erro em aberto”, com R$ 10.032,21 em diferenças apontadas. Em atenção, 1 cobrança sem resposta há mais de 15 dias e 76 notas só com o resumo da SEFAZ.

Dicas

- A nota cancelada não conta nas pendências.
- O número ao lado de Reforma, na barra lateral, vem da mesma conta.

Cuidados

- Cobrança sem resposta não se resolve sozinha: cobre de novo ou decida (aceitar, falso alarme) no Tratamento de apontamentos.

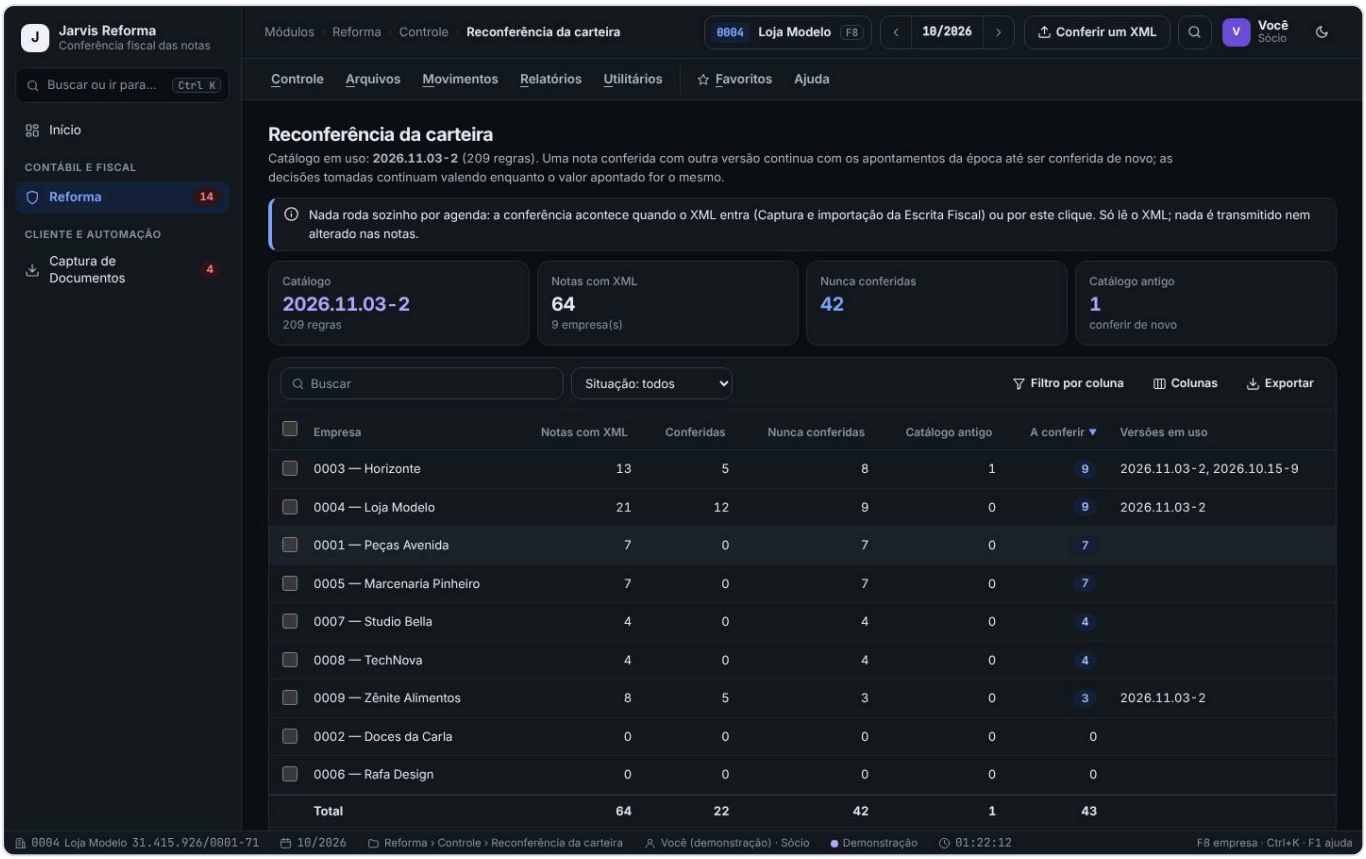
Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/pendencias

11.2 Reconferência da carteira pela versão do catálogo

Menu: Reforma › Controle › Reconferência da carteira

Para que serve. O catálogo de regras tem uma versão. Uma nota conferida com outra versão continua com os apontamentos da época até ser conferida de novo. Esta tela mostra, por empresa, o que está em dia e o que precisa conferir.

Quando usar. Quando o aviso “O catálogo mudou” aparecer no painel e na implantação de uma empresa nova.



Passo a passo

1. No modo escritório, abra **Reforma › Controle › Reconferência da carteira**. O texto do alto diz o catálogo em uso e quantas regras ele tem.
2. Leia os cartões: **Catálogo**, **Notas com XML**, **Nunca conferidas** e **Catálogo antigo**.
3. A lista mostra, por empresa, as notas com XML, as conferidas, as nunca conferidas, as de catálogo antigo, as **A conferir** e as **Versões em uso**. Filtre a **Situação**: Com notas a conferir ou Em dia.
4. Selecione as empresas e clique em **Conferir as que faltam** (só as nunca conferidas) ou **Conferir todas de novo** (inclusive as de catálogo antigo).

Exemplo com a Loja Modelo

A Horizonte tem 13 notas com XML, 5 conferidas e 1 delas com a versão anterior do catálogo. A Júlia seleciona a Horizonte e clica em Conferir todas de novo: as 13 passam pela versão atual.

Dicas

- Nada roda sozinho por agenda: a conferência acontece quando o XML entra ou por este clique.

Cuidados

- Conferir de novo só lê o XML e grava os apontamentos: nada é transmitido nem alterado nas notas. As decisões tomadas continuam valendo enquanto o valor apontado for o mesmo.

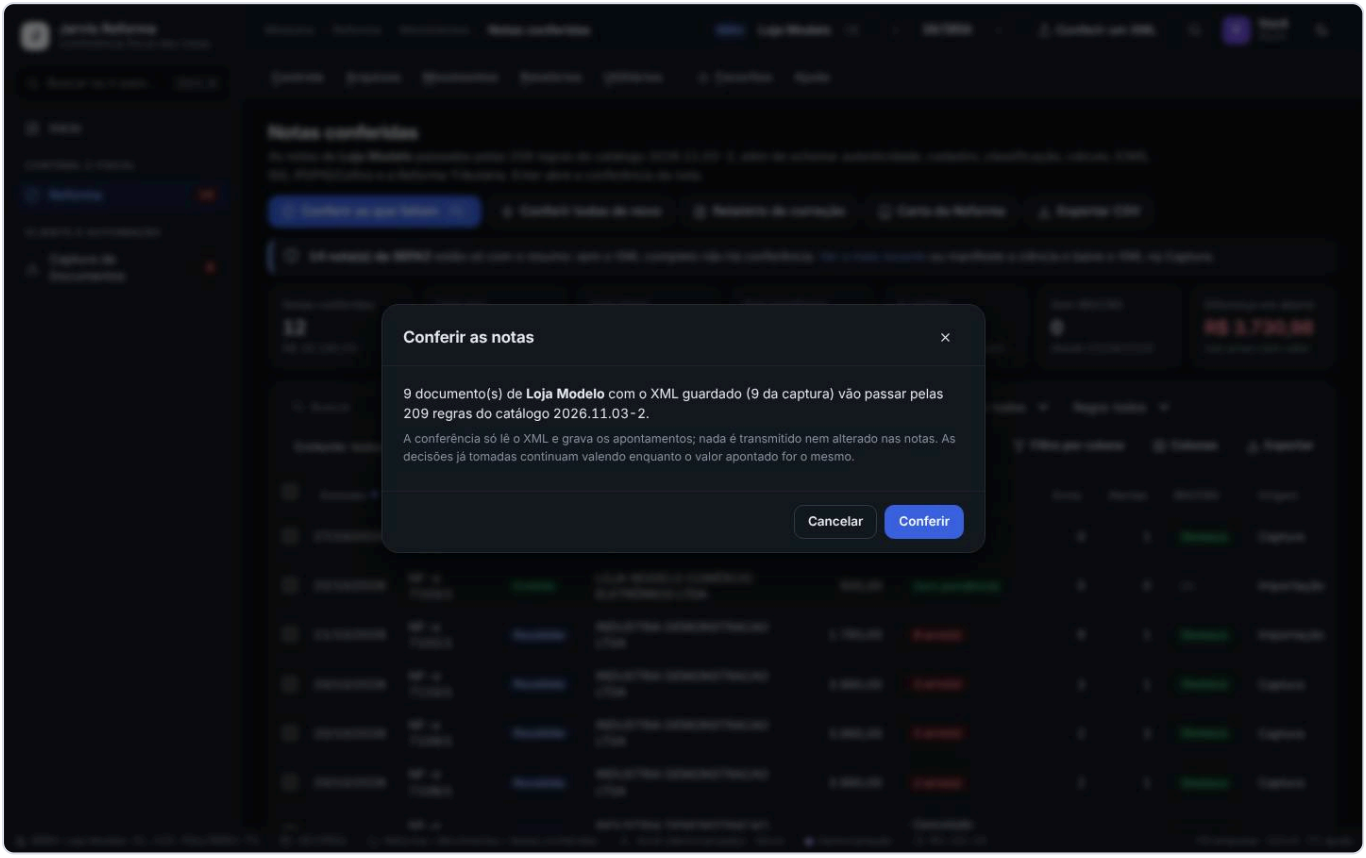
Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/controle/reconferir

11.3 Conferir as que faltam e conferir de novo

Menu: Reforma › Movimentos › Notas conferidas › Conferir as que faltam (F5) · Conferir todas de novo

Para que serve. Na empresa ativa, os mesmos dois botões: um para as notas com XML que ainda não têm conferência atual, outro para refazer todas pela versão atual do catálogo.

Quando usar. Quando o cartão **A conferir** mostrar notas, ou depois de uma mudança no catálogo.



Passo a passo

1. Em **Notas conferidas**, olhe o cartão **A conferir** (com XML, sem conferência atual).
2. Clique em **Conferir as que faltam** (F5). A janela **Conferir as notas** diz quantos documentos com XML guardado vão passar pelas regras, e de onde vieram.
3. Clique em **Conferir**. No fim, o Jarvis Reforma mostra o resultado e atualiza a lista; o cruzamento roda junto.
4. Para uma nota só, abra a nota e use **Conferir de novo**.

Exemplo com a Loja Modelo

A Loja Modelo tem 9 notas a conferir, todas da Captura. A Júlia tecla F5, confirma, e as 9 entram nas Notas conferidas com o catálogo atual.

Dicas

- A nota conferida com o XML avulso (Conferir um XML) não tem o XML guardado: para conferir de novo, solte o arquivo outra vez.

Cuidados

- Numa carteira grande, conferir tudo de novo leva tempo. Prefira selecionar as empresas com catálogo antigo.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/notas

Exercício: Pratique na demonstração

1. No modo escritório, abra **Reforma › Movimentos › Pendências** e clique em **Abrir** na pendência urgente.
2. Abra **Reforma › Controle › Reconferência da carteira** e filtre **Com notas a conferir**.
3. Com a Loja Modelo ativa, abra **Notas conferidas**, tecle **F5** e confirme em **Conferir**.
4. Volte à Reconferência da carteira e compare a linha da Loja Modelo.

Confira

Depois de conferir, a Loja Modelo passou a ter 0 nota nunca conferida na Reconferência e o cartão A conferir das Notas conferidas zerou.

Perguntas frequentes

Por que o catálogo muda?
Porque as regras acompanham a legislação e as notas técnicas, e recebem calibrações (os falsos alarmes apontados ajudam). Cada versão nova fica registrada nas conferências.

Perco as decisões ao conferir de novo?
Não. A decisão continua valendo enquanto o valor apontado for o mesmo.

CAPÍTULO 12

O catálogo das 209 regras e conferir um XML avulso

Consultar as 209 regras do catálogo, por camada e por documento, com o fundamento de cada uma, e conferir na hora um XML de NF-e, CT-e ou NFS-e (ou um ZIP) que veio de fora, sem guardar o arquivo.

Para quem: Toda a equipe fiscal e quem emite por outro sistema · Tempo: 20 min · Videoaula: jaarvis.com.br/academia/reforma/catalogo-e-xml-avulso/

O que você vai aprender

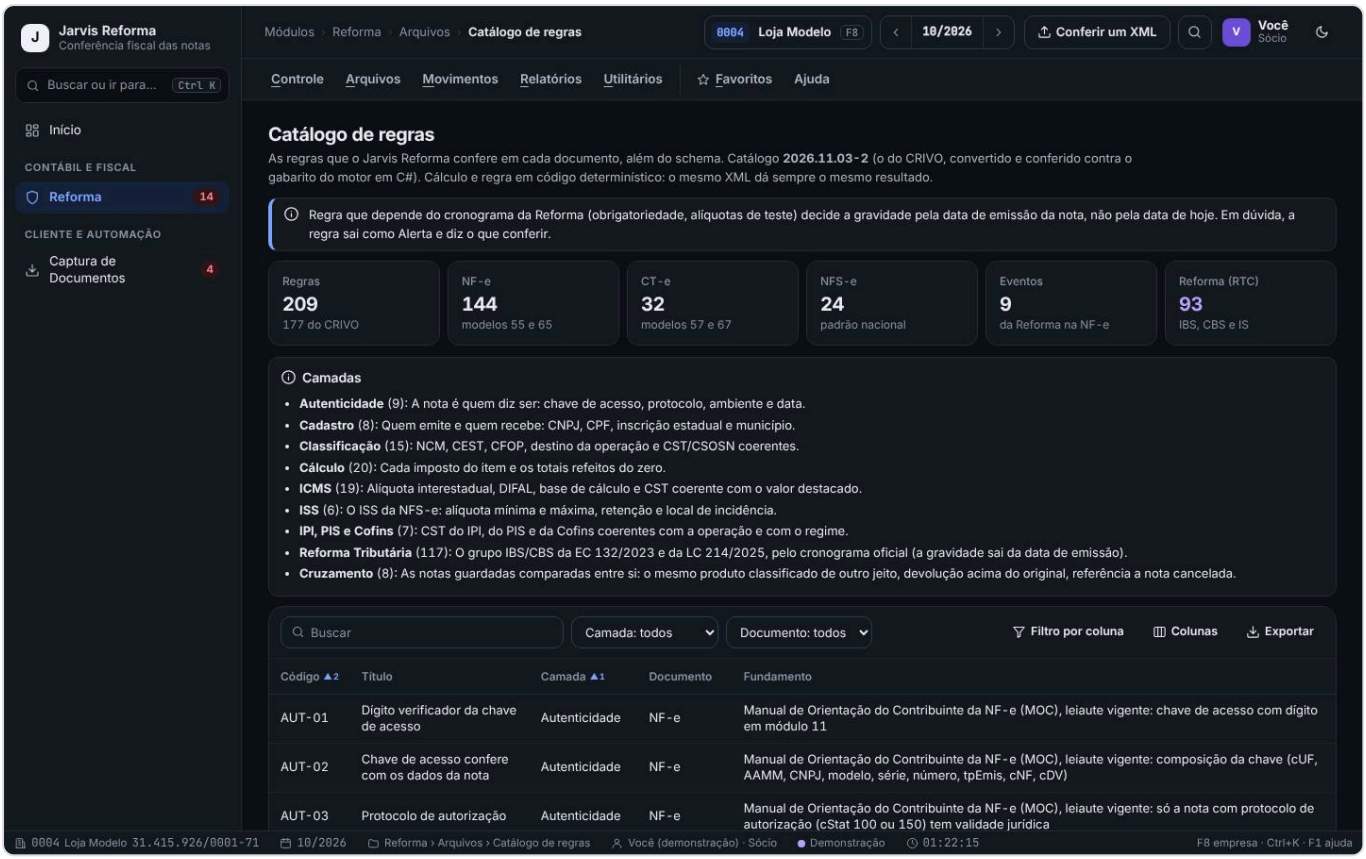
- Achar uma regra no catálogo pelo código, pela camada ou pelo documento, e ler o fundamento.
- Conferir um XML avulso e ler o resultado.
- Guardar o resultado na empresa ativa quando fizer sentido.

12.1 O catálogo de regras

Menu: Reforma › Arquivos › Catálogo de regras (no modo empresa, Reforma › Cadastros › Catálogo de regras)

Para que serve. As regras que o Jarvis Reforma confere em cada documento, além do schema: o código, o título, a camada, o documento e o fundamento. Toda regra cita a fonte, e o cálculo é determinístico: o mesmo XML dá sempre o mesmo resultado.

Quando usar. Para entender um apontamento, explicar uma regra ao cliente ou conferir se uma situação já está coberta.



Passo a passo

1. Abra **Reforma › Arquivos › Catálogo de regras**. O texto do alto traz a versão do catálogo em uso.
2. Leia os cartões: **Regras** (209, das quais 177 do CRIVO), **NF-e** (144, modelos 55 e 65), **CT-e** (32, modelos 57 e 67), **NFS-e** (24, padrão nacional), **Eventos** (9, os eventos da Reforma) e **Reforma (RTC)** (93, IBS, CBS e IS).
3. Leia as **Camadas**, com quantas regras cada uma tem e o que confere: Autenticidade, Cadastro, Classificação, Cálculo, ICMS, ISS, IPI/PIS/Cofins, Reforma Tributária e Cruzamento.
4. Filtre por **Camada** e **Documento**, ou use a busca. A lista mostra o código, o título, a camada, o documento e o fundamento.

Exemplo com a Loja Modelo

O fornecedor da Loja Modelo perguntou de onde vem a regra ICM-01. A Júlia busca “ICM-01” no catálogo e mostra o fundamento: as Resoluções do Senado Federal 22/1989 (12% e 7%) e 13/2012 (4% para importados).

Dicas

- A regra que depende do cronograma da Reforma decide a gravidade pela data de emissão da nota, não pela de hoje.

Cuidados

- O catálogo explica a regra; ele não é parecer jurídico. Confira sempre a legislação vigente.

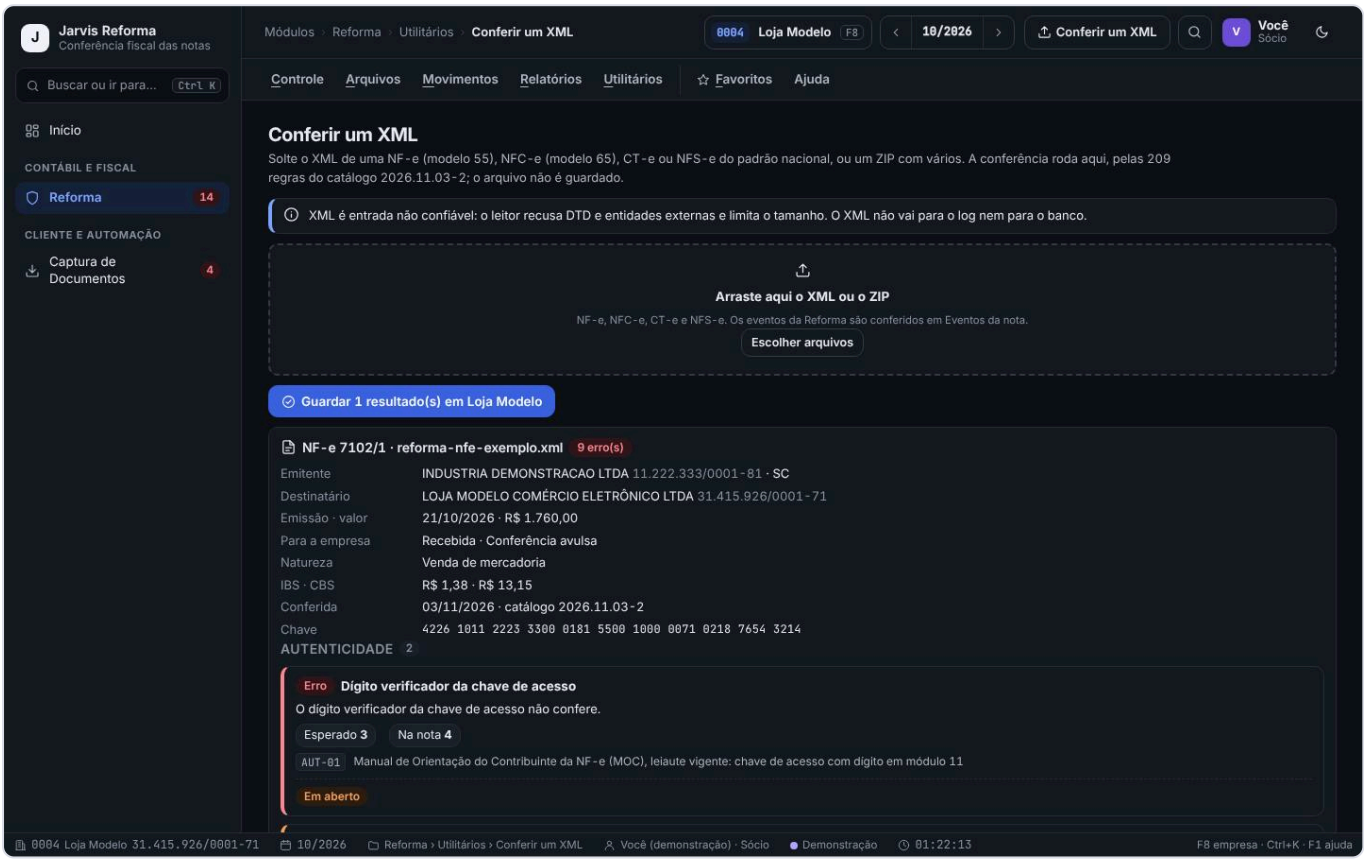
Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/arquivos/catalogo

12.2 Conferir um XML avulso

Menu: Reforma › Utilitários › Conferir um XML (ou o botão Conferir um XML do topo)

Para que serve. Solte o XML de uma NF-e (modelo 55), NFC-e (modelo 65), CT-e ou NFS-e do padrão nacional, ou um ZIP com vários, e veja a conferência na hora. O arquivo não é guardado.

Quando usar. Quando a nota veio por e-mail e você quer saber antes de lançar, ou quando a empresa emite por outro sistema e quer conferir antes de transmitir.



Passo a passo

1. Abra **Reforma › Utilitários › Conferir um XML** (no modo empresa, **Ferramentas**) ou clique em **Conferir um XML** no topo de qualquer tela.
2. Arraste o XML ou o ZIP para a área **Arraste aqui o XML ou o ZIP**, ou clique em **Escolher arquivos**.
3. Para cada arquivo aparece a conferência completa: o documento, a situação e os apontamentos por camada, com o esperado, o que está na nota e o fundamento.
4. O XML de evento não é conferido aqui: os eventos da Reforma são conferidos em **Movimentos › Eventos da nota** (capítulo 13).

> **Exemplo com a Loja Modelo**
>
> A Júlia baixa o modelo **reforma-nfe-exemplo.xml** (uma NF-e fictícia com erros plantados) e solta na tela. Aparecem 9 erros, como o dígito da chave (AUT-01), o CFOP de dentro do estado numa venda interestadual (CLA-04) e o cClassTrib de anexo sem o NCM do anexo (RTC-28).

Dicas

- Pode soltar vários arquivos de uma vez, ou um ZIP: cada nota sai num cartão.

Cuidados

- XML é entrada não confiável: o leitor recusa DTD e entidades externas e limita o tamanho. O XML não vai para o log nem para o banco.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/utilitarios/conferir-xml

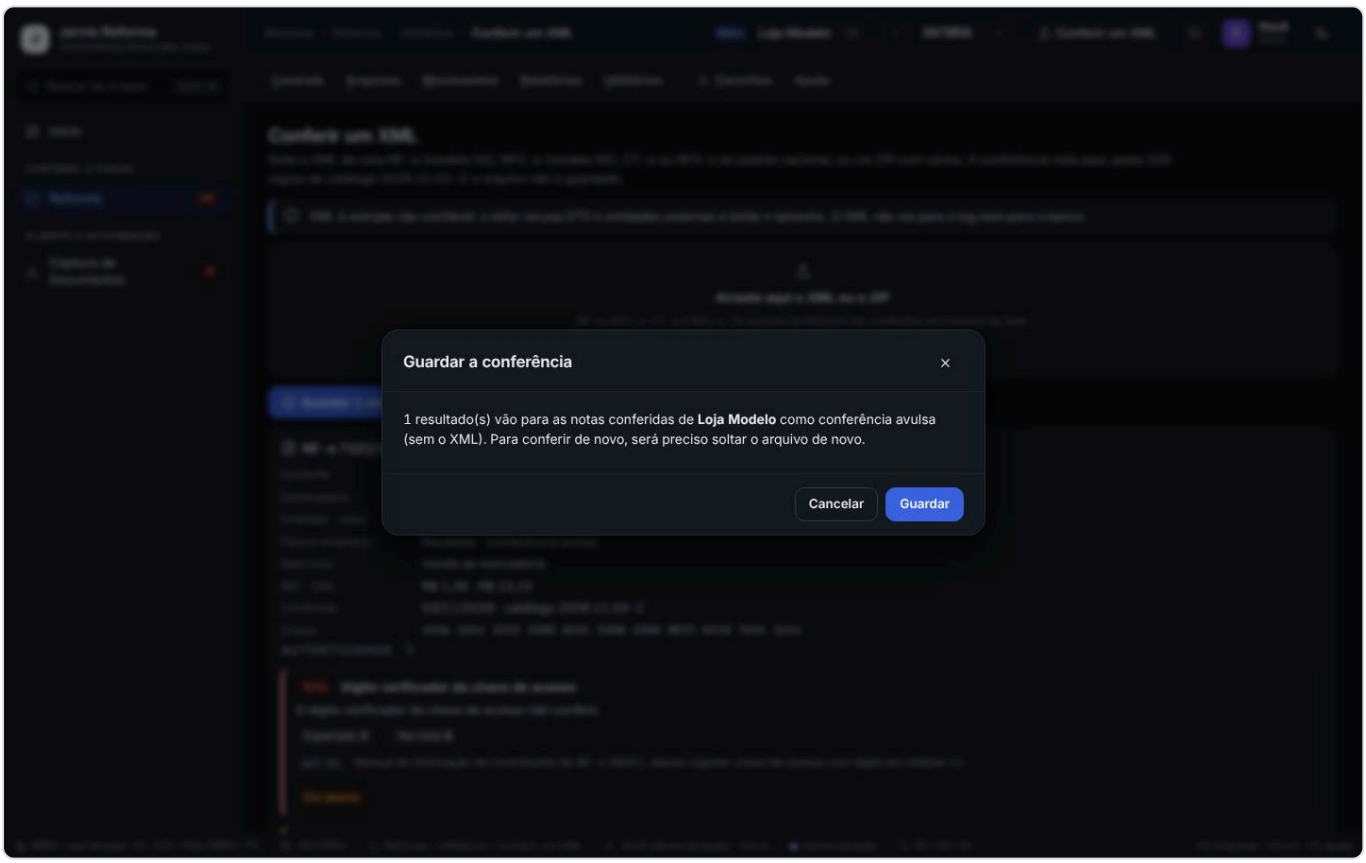
---

12.3 Guardar o resultado na empresa

Menu: Reforma › Utilitários › Conferir um XML › Guardar o resultado

Para que serve. Quando a conferência avulsa importa para o histórico da empresa, você guarda o resultado nas Notas conferidas da empresa ativa, como conferência avulsa (sem o XML).

Quando usar. Quando a nota não vai entrar pela Captura nem pela importação, mas você quer o apontamento no painel e no relatório de correção.



Passo a passo

1. Com a empresa ativa, solte o XML. Acima do resultado aparece o botão **Guardar N resultado(s) em** e o nome da empresa.
2. Clique no botão. A janela **Guardar a conferência** explica: os resultados vão para as notas conferidas da empresa como conferência avulsa, sem o XML.
3. Confirme em **Guardar**. A nota aparece em **Notas conferidas** com a origem **Conferência avulsa**.

4. Para conferir de novo uma conferência avulsa, solte o arquivo outra vez.

Exemplo com a Loja Modelo

Um cliente da Contabilidade Modelo mandou por e-mail o XML de uma compra que não vai passar pela Captura. A Júlia confere, guarda o resultado na empresa e inclui o apontamento no relatório de correção do fornecedor.

Dicas

- O botão de guardar só aparece com uma empresa ativa e para quem pode conferir no Jarvis Reforma.

Cuidados

- Guarde só notas da empresa ativa. Uma nota de outra empresa guardada aqui distorce o painel e o relatório.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/utilitarios/conferir-xml

Exercício: Pratique na demonstração

1. Baixe o modelo **reforma-nfe-exemplo.xml** desta página.
2. Na demonstração, com a Loja Modelo ativa, clique em **Conferir um XML** no topo e solte o arquivo.
3. Conte os erros e ache o apontamento da regra **CAL-02**.
4. Abra o **Catálogo de regras**, busque **CAL-02** e compare o fundamento.

Confira

A conferência mostrou 9 erros e 1 alerta; a CAL-02 aponta R$ 90,00 esperados e R$ 95,00 na nota, com o fundamento do MOC da NF-e, igual ao do catálogo.

Perguntas frequentes

O Jarvis Reforma guarda o XML que eu soltei?

Não. Ele confere na hora e descarta o arquivo. Se você guardar o resultado, vão os apontamentos, sem o XML.

Posso conferir um ZIP com notas de várias empresas?

Pode conferir, sim. Para guardar o resultado, use só as notas da empresa ativa; para receber notas de várias empresas, use a Caixa de entrada de XML da Captura.

Quantas regras tem o Jarvis Reforma?

São 209 regras: as 177 do CRIVO e 32 acrescentadas pelo Jarvis Reforma a partir da NT 2025.002-RTC. 144 são da NF-e e da NFC-e (cada nota passa só pelas regras do seu modelo), 32 do CT-e e do CT-e OS, 24 da NFS-e e 9 dos eventos da Reforma. 93 delas são as regras RTC da Reforma.

CAPÍTULO 13

Eventos da Reforma: o que a nota ainda pede

Os 13 eventos da Reforma na NF-e (crédito presumido, efetivo pagamento, perecimento, imobilização, aceite de débito, data de entrega e o cancelamento de evento) chegam pela Captura e são conferidos contra a nota pelas 9 regras EVT. A tela Eventos da nota mostra o que falta fazer em cada nota.

Para quem: Fiscal do escritório e quem cuida das notas de compra na empresa · Tempo: 20 min · Videoaula: jaarvis.com.br/academia/reforma/eventos-da-reforma/

O que você vai aprender

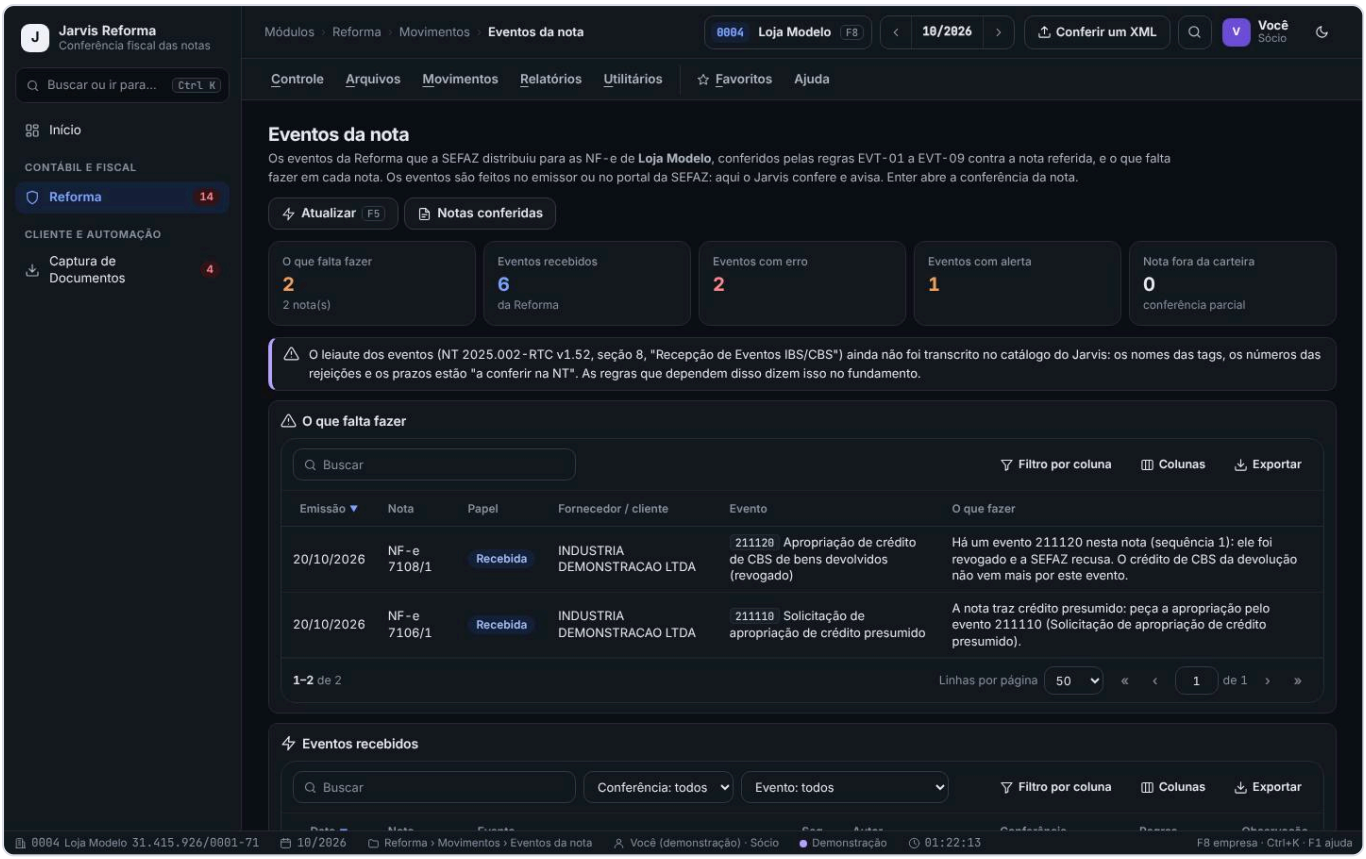
- Achar a tela Eventos da nota e ler o que falta fazer em cada nota.
- Ler a conferência de um evento: o código, o autor, a sequência e as regras EVT que apontaram.
- Ver os eventos dentro da conferência da NF-e, no bloco Eventos da Reforma.
- Saber o que o Jarvis Reforma faz e o que fica com você: o evento é feito no emissor ou no portal da SEFAZ.

13.1 O que falta fazer, nota a nota

Menu: Reforma › Movimentos › Eventos da nota › O que falta fazer

Para que serve. Na Reforma, parte do crédito e do débito do IBS e da CBS depende de evento: a nota com crédito presumido pede a solicitação de apropriação, a venda a prazo pede a informação do efetivo pagamento, a nota de crédito pede o aceite do débito. A tela junta, numa lista, as notas da empresa que ainda pedem um evento.

Quando usar. Toda semana, junto com o tratamento dos apontamentos, e antes de fechar a apuração do mês.



Passo a passo

1. Com a empresa ativa, abra **Reforma › Movimentos › Eventos da nota**.
2. Leia os cartões: **O que falta fazer** (quantas notas pedem evento), **Eventos recebidos**, **Eventos com erro**, **Eventos com alerta** e **Nota fora da carteira** (evento de uma nota que o Jarvis não tem: a conferência fica parcial).
3. Na lista **O que falta fazer**, cada linha traz a nota, o papel (emitida ou recebida), o fornecedor ou cliente, o evento esperado e o que fazer.
4. Selecione a linha e tecle **Enter** para abrir a conferência da nota.
5. **Atualizar** (F5) confere de novo os eventos guardados. Os eventos não viram conferência guardada: a tela confere a cada abertura.

Exemplo com a Loja Modelo

Na Loja Modelo, a NF-e 7106/1 traz crédito presumido e ainda não tem a solicitação de apropriação: a linha pede o evento 211110. A NF-e 7108/1 recebeu um 211120, evento revogado que a SEFAZ recusa.

Dicas

- O evento é feito no emissor ou no portal da SEFAZ. O Jarvis Reforma confere e avisa; ele não transmite evento.

Cuidados

- O leiaute da seção 8 da NT 2025.002-RTC (Recepção de Eventos IBS/CBS) ainda não está transcrito no catálogo: os nomes das tags, os números das rejeições e os prazos aparecem como "a conferir na NT". A tela avisa isso num quadro.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/eventos

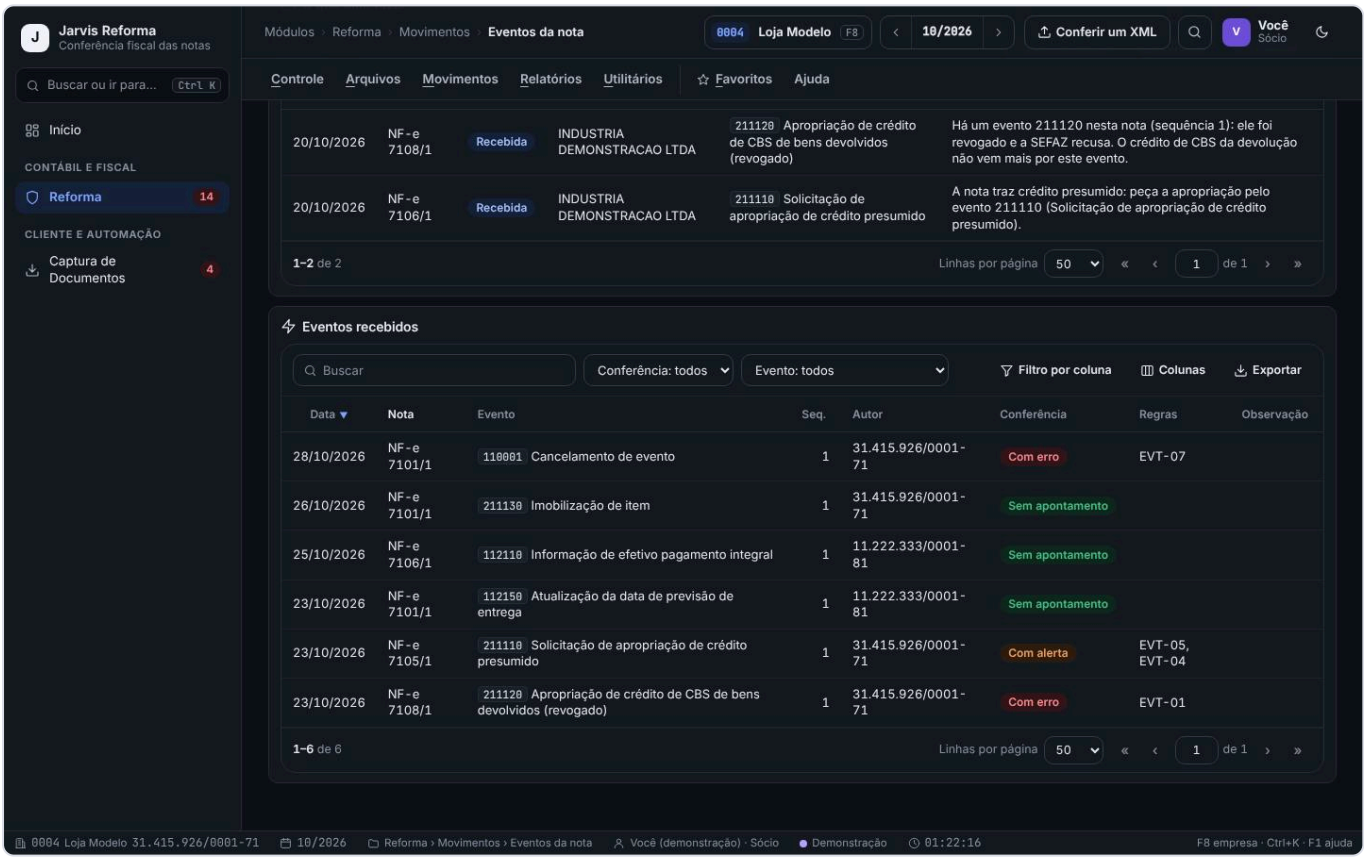
---

13.2 Os eventos recebidos e a conferência de cada um

Menu: Reforma › Movimentos › Eventos da nota › Eventos recebidos

Para que serve. Os eventos da Reforma que a Captura trouxe da SEFAZ para as NF-e da empresa, cada um conferido pelas regras EVT-01 a EVT-09 contra a nota referida: se o evento existe e está em vigor, a chave, o Id e a sequência, o autor (emitente ou destinatário), a finalidade da nota, os valores e o cancelamento de evento.

Quando usar. Quando a lista do que falta fazer ou o painel apontarem um evento com erro, ou ao conferir o crédito do mês.



Passo a passo

1. Desça até **Eventos recebidos**. Filtre por **Conferência** (com erro, com alerta, só informativo, sem apontamento) ou por **Evento** (o código e o nome).
2. Cada linha traz a data, a nota, o evento, a sequência (**Seq.**), o autor, a conferência e as **Regras** que apontaram.
3. O **110001 Cancelamento de evento** só vale quando feito pelo autor do evento cancelado (EVT-07). Evento cancelado sai do que conta para a nota.

4. O **211120** (crédito de CBS de bens devolvidos) foi revogado: a EVT-01 aponta erro.
5. Abra a nota com **Enter** para ver o evento ao lado dos itens e dos valores da nota.

Exemplo com a Loja Modelo

O evento 110001 da NF-e 7101/1 aparece Com erro pela EVT-07: o cancelamento foi feito por um CNPJ que não é o do autor do evento cancelado.

Dicas

- Os eventos entram pela Captura, com as notas destinadas da SEFAZ. O mesmo evento que chega de novo só completa o que faltava.

Cuidados

- Evento de nota que não está na carteira é conferido sem a nota (Nota fora da carteira): as regras que comparam com a nota ficam de fora até o XML da nota chegar.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/eventos

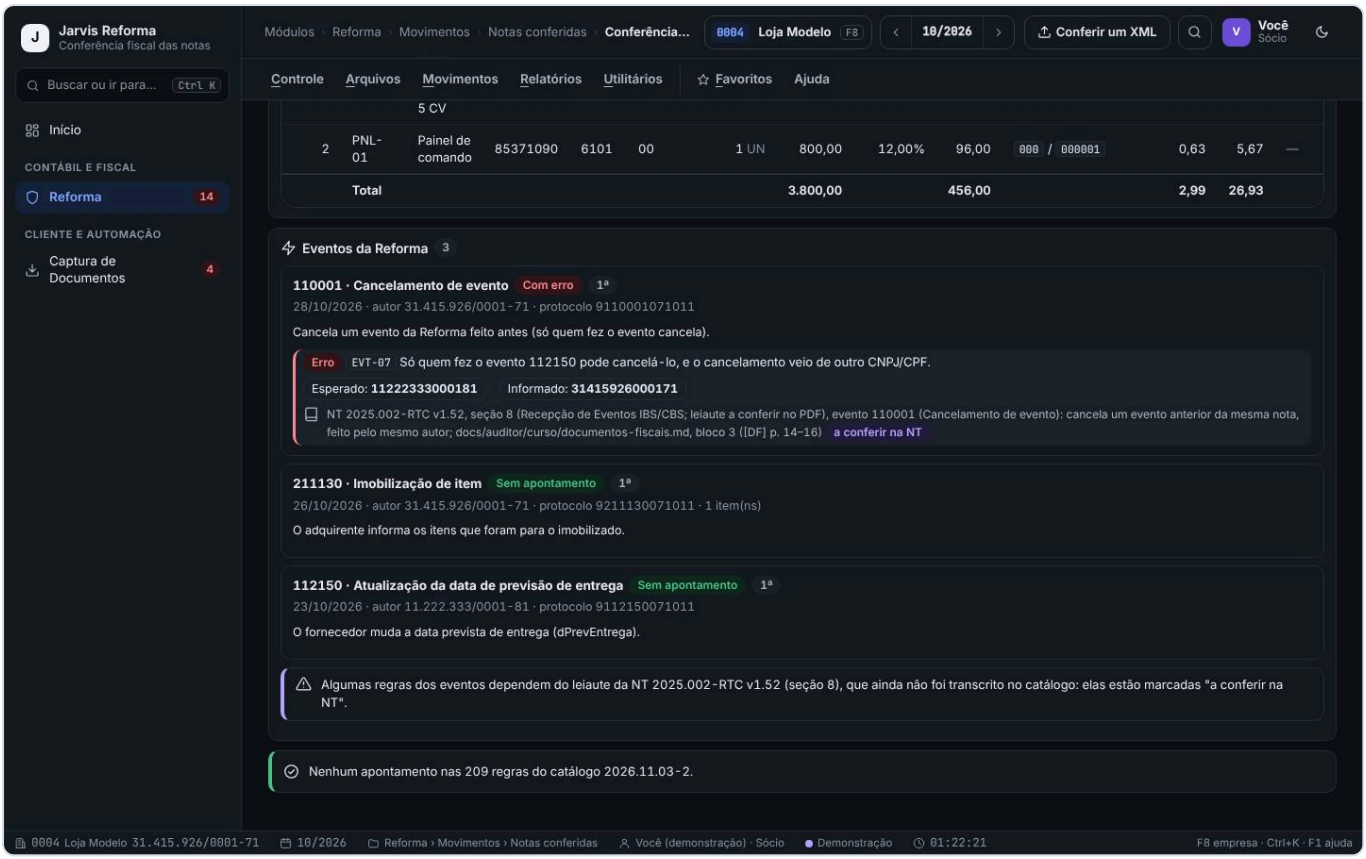
---

13.3 Os eventos dentro da conferência da NF-e

Menu: Reforma › Movimentos › Notas conferidas › Enter na nota › Eventos da Reforma

Para que serve. Na conferência de cada NF-e, o bloco Eventos da Reforma mostra os eventos guardados da nota, já conferidos, e o que ainda falta fazer nela. Assim a nota e os eventos dela ficam numa tela só.

Quando usar. Ao conferir uma nota com crédito presumido, venda a prazo, nota de crédito ou de débito, ou combustível.



Passo a passo

1. Abra **Reforma › Movimentos › Notas conferidas** e tecle **Enter** na nota.
2. Desça até o bloco **Eventos da Reforma**: o número ao lado do título é a quantidade de eventos da nota.
3. Leia cada evento com a conferência e as regras, e o que falta fazer, quando houver.
4. Conferência antiga (de antes dos eventos) não tem os dados que o bloco usa: use **Conferir de novo**.

Exemplo com a Loja Modelo

A NF-e 7101/1 tem 3 eventos: a data prevista de entrega (112150), a imobilização de item (211130) e o cancelamento de evento (110001), este com erro.

Dicas

- A tela Eventos da nota junta o que falta fazer de todas as notas da empresa; o bloco mostra só o da nota aberta.

Cuidados

- CT-e e NFS-e não têm os eventos da Reforma da NT 2025.002-RTC: o bloco aparece só na conferência da NF-e.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/movimentos/notas

Exercício: Pratique na demonstração

1. Com a Loja Modelo ativa, abra **Reforma › Movimentos › Eventos da nota**.
2. Na lista **O que falta fazer**, ache a nota que pede o evento 211110 e anote o número.
3. Em **Eventos recebidos**, filtre **Conferência: Com erro** e veja as regras que apontaram.
4. Abra a NF-e 7101/1 em **Notas conferidas** e desça até o bloco **Eventos da Reforma**.

Confira

A NF-e 7106/1 pede a solicitação de apropriação de crédito presumido (211110). Com erro aparecem o 211120 da NF-e 7108/1 (EVT-01, evento revogado) e o 110001 da NF-e 7101/1 (EVT-07).

Perguntas frequentes

O Jarvis Reforma faz o evento por mim?

Não. O evento é feito no emissor ou no portal da SEFAZ, com o certificado da empresa. O Jarvis Reforma confere os eventos que chegam e diz o que falta.

Por que alguns apontamentos dos eventos dizem "a conferir na NT"?

Porque o leiaute da seção 8 da NT 2025.002-RTC ainda não foi transcrito no catálogo do Jarvis: o que depende dele (nomes de tags, números das rejeições e prazos) é marcado assim, sem inventar o que a norma não diz.

E os eventos de cancelamento e de carta de correção da nota?

O cancelamento da nota (110111) marca a nota como cancelada e a tira das pendências. Os eventos desta tela são os da Reforma Tributária.

CAPÍTULO 14

Emissão correta: o IBS e a CBS que o Jarvis ERP gera

Os emissores do Jarvis ERP (NF-e, NFC-e, NFS-e e CT-e) põem o grupo IBSCBS na nota quando a lei obriga, com o CST e o cClassTrib do cadastro do produto ou sugeridos pelo NCM, a base, a alíquota do ano, as reduções, o diferimento, o crédito presumido e a monofasia. A validação barra o código que não vale, e a pré-validação do Jarvis Reforma confere o XML antes de transmitir.

Para quem: Quem emite notas na empresa e o contador que configura o fiscal · Tempo: 25 min · Videoaula: jaarvis.com.br/academia/reforma/emissao-correta/

O que você vai aprender

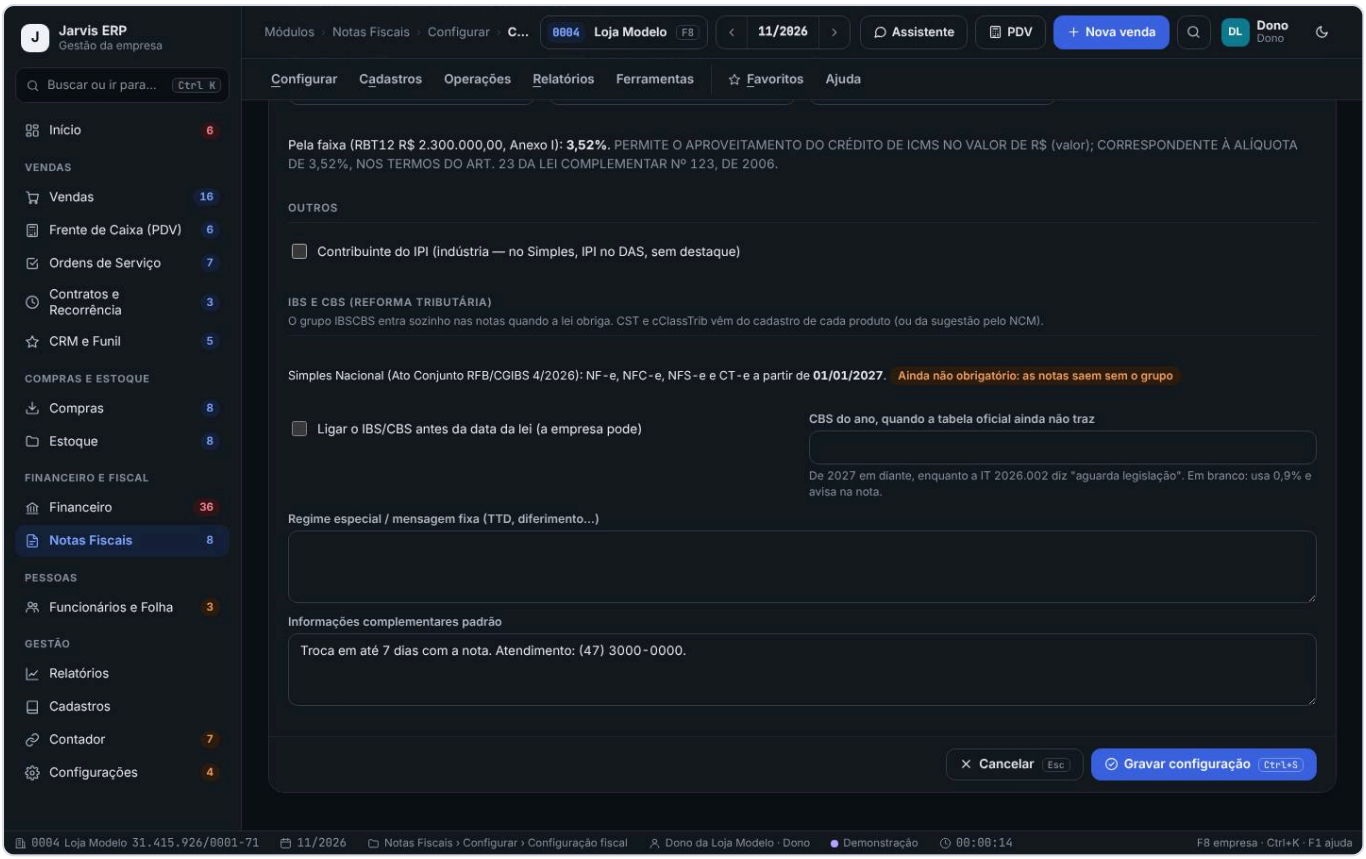
- Saber quando o grupo IBSCBS entra nas notas da empresa e como ligar antes da data da lei.
- Conferir e gravar o cClassTrib de cada produto, com a sugestão pelo NCM.
- Entender o que vai no grupo IBSCBS de cada documento e o que a validação barra antes de numerar.
- Ler a pré-validação do Jarvis Reforma na nota com IBS e CBS.

14.1 Quando o grupo IBSCBS entra na nota

Menu: Jarvis ERP › Notas Fiscais › Configurar › Configuração fiscal › Regime › IBS e CBS (Reforma Tributária)

Para que serve. O grupo IBSCBS entra sozinho nas notas quando a lei obriga a empresa, pelo regime (CRT) e pelo documento. A configuração mostra a situação da empresa e deixa ligar antes da data, se a empresa quiser.

Quando usar. Na implantação, ao mudar de regime e antes de cada data do cronograma.



Passo a passo

1. No Jarvis ERP, abra **Notas Fiscais › Configurar › Configuração fiscal** e a aba **Regime**.
2. Desça até **IBS e CBS (Reforma Tributária)**. A linha da situação diz, pelo regime, desde quando a lei obriga: no Simples Nacional, NF-e, NFC-e, NFS-e e CT-e a partir de **01/01/2027** (Ato Conjunto RFB/CGIBS 4/2026).
3. O selo ao lado diz se a empresa já é obrigada ou se as notas ainda saem sem o grupo.
4. Para pôr o grupo antes da data, marque **Ligar o IBS/CBS antes da data da lei (a empresa pode)** e grave. O Jarvis pede a confirmação e lembra de conferir com o contador. Desmarcar não desliga a lei: na data, o grupo entra do mesmo jeito.
5. Em **CBS do ano, quando a tabela oficial ainda não traz**, informe a alíquota de 2027 em diante enquanto a tabela oficial disser "aguarda legislação". Em branco, o Jarvis usa 0,9% e avisa na nota.

Exemplo com a Loja Modelo

A Loja Modelo é do Simples Nacional: a configuração mostra "a partir de 01/01/2027" e o selo "Ainda não obrigatório: as notas saem sem o grupo". Uma empresa do regime normal estaria obrigada desde 03/08/2026; na NFS-e, desde 01/10/2026 (e 01/12/2026 nos subitens 1.03, 1.05, 1.09 e 16.01).

Dicas

- A decisão de pôr ou não o grupo fica guardada em cada nota: a nota autorizada, remontada depois, sai igual.

Cuidados

- Em 2026 os valores são de teste e, para o Simples, sem efeito de crédito. Ligar antes é escolha da empresa: converse com o contador.

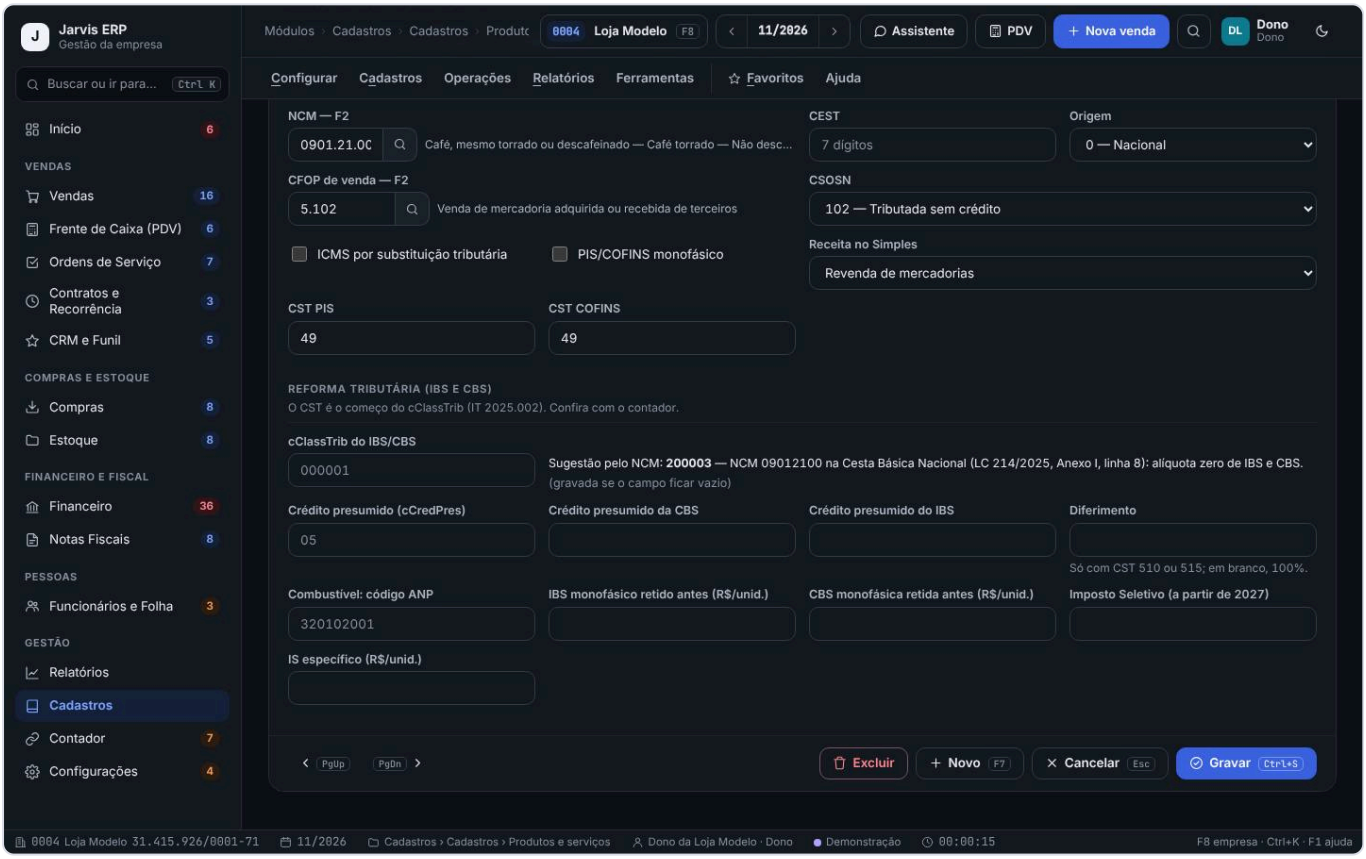
Pratique: jaarvis.com.br/simples/?demo#/fiscal/controle/configuracao

14.2 O cClassTrib de cada produto

Menu: Jarvis ERP › Cadastros › Produtos e serviços › Enter no produto › Fiscal › Reforma Tributária (IBS e CBS)

Para que serve. O CST e o cClassTrib do IBS e da CBS vêm do cadastro de cada produto. Quando o campo está vazio, o Jarvis sugere pelo NCM, com o motivo e o anexo da LC 214/2025, e grava a sugestão na primeira nota validada.

Quando usar. Ao cadastrar um produto, ao revisar o cadastro para a Reforma e quando a pré-validação apontar o cClassTrib de um item.



Passo a passo

1. Abra **Cadastros › Produtos e serviços**, selecione o produto e tecle **Enter**.
2. Na aba **Fiscal**, desça até **Reforma Tributária (IBS e CBS)**. Ao lado de **cClassTrib do IBS/CBS** aparece a **Sugestão pelo NCM**, com o código e o motivo.
3. O selo diz se a sugestão está **em uso**, se é **diferente do informado** ou se será **gravada se o campo ficar vazio**.
4. Os 3 primeiros dígitos do cClassTrib são o CST. Preencha também, quando for o caso, o crédito presumido (cCredPres e os percentuais), o diferimento, o código ANP do combustível, a monofasia retida antes e o Imposto Seletivo (a partir de 2027).

5. Clique em **Gravar** (Ctrl+S).

Exemplo com a Loja Modelo

O “Café especial em grãos a granel” (NCM 0901.21.00) recebe a sugestão 200003: o NCM está na Cesta Básica Nacional (LC 214/2025, Anexo I), com alíquota zero de IBS e CBS.

Dicas

- A sugestão segue os anexos da LC 214/2025: Anexo I (cesta básica) → 200003, Anexo XV (hortícolas, frutas e ovos) → 200014, os anexos de redução → o cClassTrib do anexo, combustível → 620006. Sem anexo, tributação integral.

Cuidados

- A sugestão é um ponto de partida. Os anexos de destinação e de acessibilidade dependem do uso do produto, não só do NCM: confirme com o contador antes de gravar.

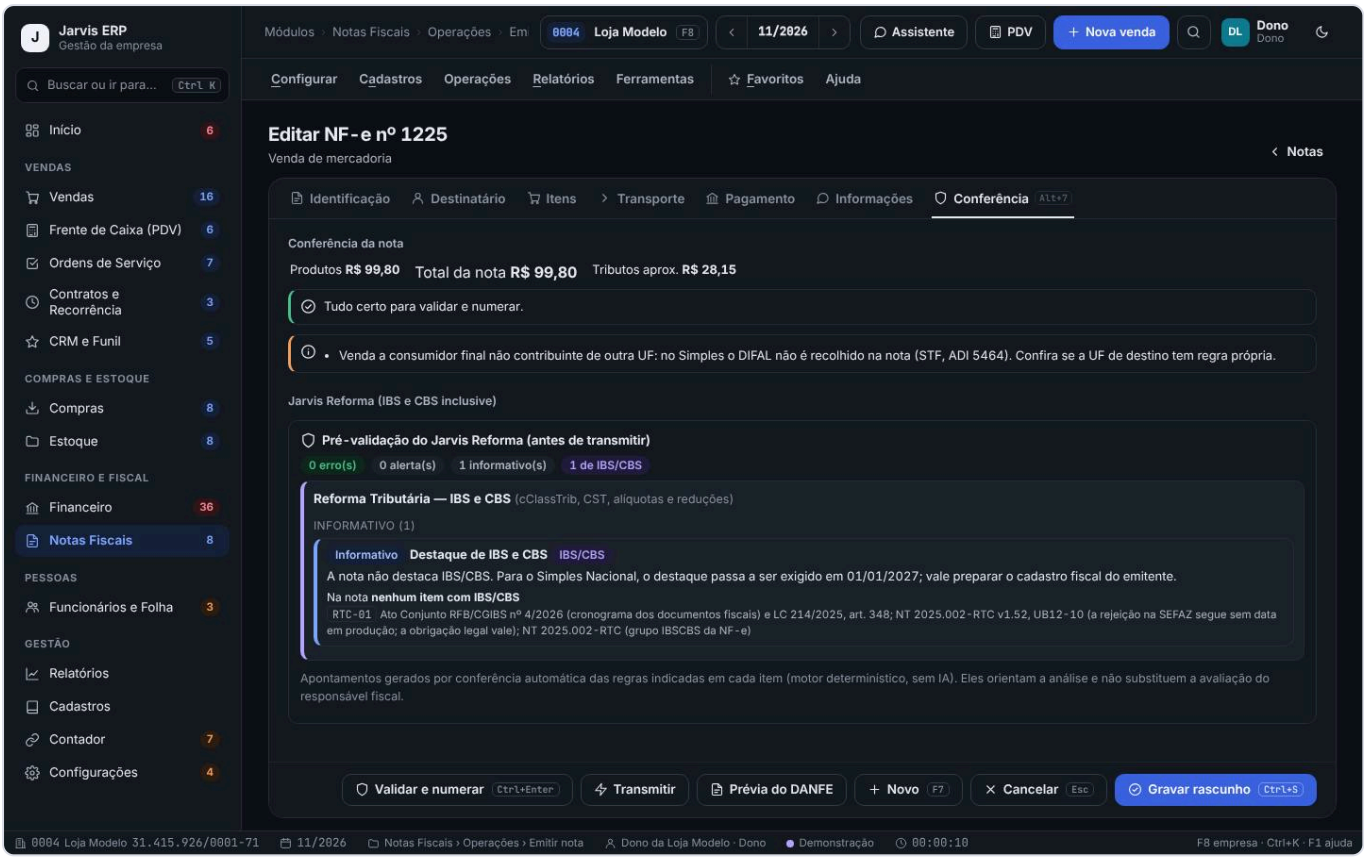
Pratique: jaarvis.com.br/simples/?demo#/cadastros/arquivos/produtos

14.3 O que vai na nota e o que a validação barra

Menu: Jarvis ERP › Notas Fiscais › Operações › Emitir nota › Validar e numerar › Conferência

Para que serve. Com o grupo ligado, cada documento sai com o IBS e a CBS que a NT pede, e o XML montado passa pelas regras do Jarvis Reforma antes de transmitir. O que o ERP já sabe que está errado nem chega a ser numerado.

Quando usar. Em toda emissão depois que o grupo IBSCBS entrar para a empresa (ou depois de ligar antes da data).



Passo a passo

1. **NF-e e NFC-e**: o grupo IBSCBS em cada item (CST, cClassTrib, base, alíquotas do ano, redução, diferimento, crédito presumido e monofasia), o total IBSCBSTot e, a partir de 2027, o Imposto Seletivo do produto do Anexo XVII.
2. **NFS-e**: o grupo IBSCBS da DPS (finalidade, consumidor final, indicador da operação e destinatário). **CT-e**: o grupo IBSCBS do frete e o valor total do documento.
3. Ao clicar em **Validar e numerar**, a validação barra o cClassTrib fora da tabela oficial, fora de vigência ou que não vale no modelo, o crédito presumido na NFC-e e o combustível sem o código ANP ou sem os valores da monofasia.
4. Na guia **Conferência**, o bloco **Pré-validação do Jarvis Reforma** traz as regras de IBS e CBS primeiro (capítulo 4).
5. Corrija no cadastro do produto ou na nota e valide de novo.

Exemplo com a Loja Modelo

Antes de 01/01/2027, a nota da Loja Modelo sai sem o grupo, e a pré-validação mostra só o informativo da RTC-01. Com o grupo ligado, o café em grãos sairia com o cClassTrib 200003 e alíquota zero, e a pré-validação conferiria o CST, o cClassTrib e as alíquotas de cada item.

Dicas

- Os emissores e a conferência usam as mesmas tabelas oficiais e a mesma base de cálculo (o art. 12, § 2º, da LC 214/2025): o que o ERP gera, o Jarvis Reforma confere do mesmo jeito.

Cuidados

- Na NFS-e, o diferimento fica barrado na validação por enquanto: a regra de conferência do total ainda não desconta o valor diferido.

Pratique: jaarvis.com.br/simples/?demo#/fiscal/movimentos/emitir

Exercício: Pratique na demonstração

1. Na demonstração do Jarvis ERP, abra **Notas Fiscais › Configurar › Configuração fiscal › Regime** e leia a situação do IBS e da CBS.
2. Em **Cadastros › Produtos e serviços**, abra o café em grãos e veja a sugestão na aba **Fiscal**.
3. Abra outro produto, de NCM fora dos anexos, e compare a sugestão.
4. Emita a nota de um pedido em **Emitir nota**, valide e leia a guia **Conferência**.

Confira

A situação diz 01/01/2027 para o Simples Nacional. O café em grãos recebe a sugestão 200003 (Anexo I, alíquota zero). Sem o grupo ligado, a pré-validação mostra o informativo da RTC-01.

Perguntas frequentes

Preciso preencher o cClassTrib de todos os produtos?
Não é obrigatório para emitir: o Jarvis sugere pelo NCM e grava a sugestão no produto que não tinha, na primeira nota validada. Revise com o contador os produtos com redução, alíquota zero ou destinação específica.

O Jarvis Escritório emite as notas do cliente?
Não. No Escritório, a sugestão pelo NCM aparece na digitação das notas e no produto criado pelo XML de compra; a emissão é do Jarvis ERP.

E a NFC-e?
A NFC-e sai com o mesmo grupo IBSCBS (sem crédito presumido, que ela não admite). Emitida pela tela de notas, passa pela pré-validação e, autorizada, entra na conferência fiscal da empresa. O PDV transmite direto, sem a pré-validação.

CAPÍTULO 15

Tabelas da Reforma: a versão de cada tabela oficial

As tabelas oficiais que a conferência e os emissores usam, com a versão, a data de publicação e quando foram obtidas; a busca por cClassTrib ou CST com a redução do IBS e da CBS, os documentos, o anexo e a vigência; os grupos que cada CST exige; o crédito presumido; e o histórico do que mudou em cada versão.

Para quem: Fiscal do escritório e o contador que orienta a classificação · Tempo: 20 min · Videoaula: jaarvis.com.br/academia/reforma/tabelas-da-reforma/

O que você vai aprender

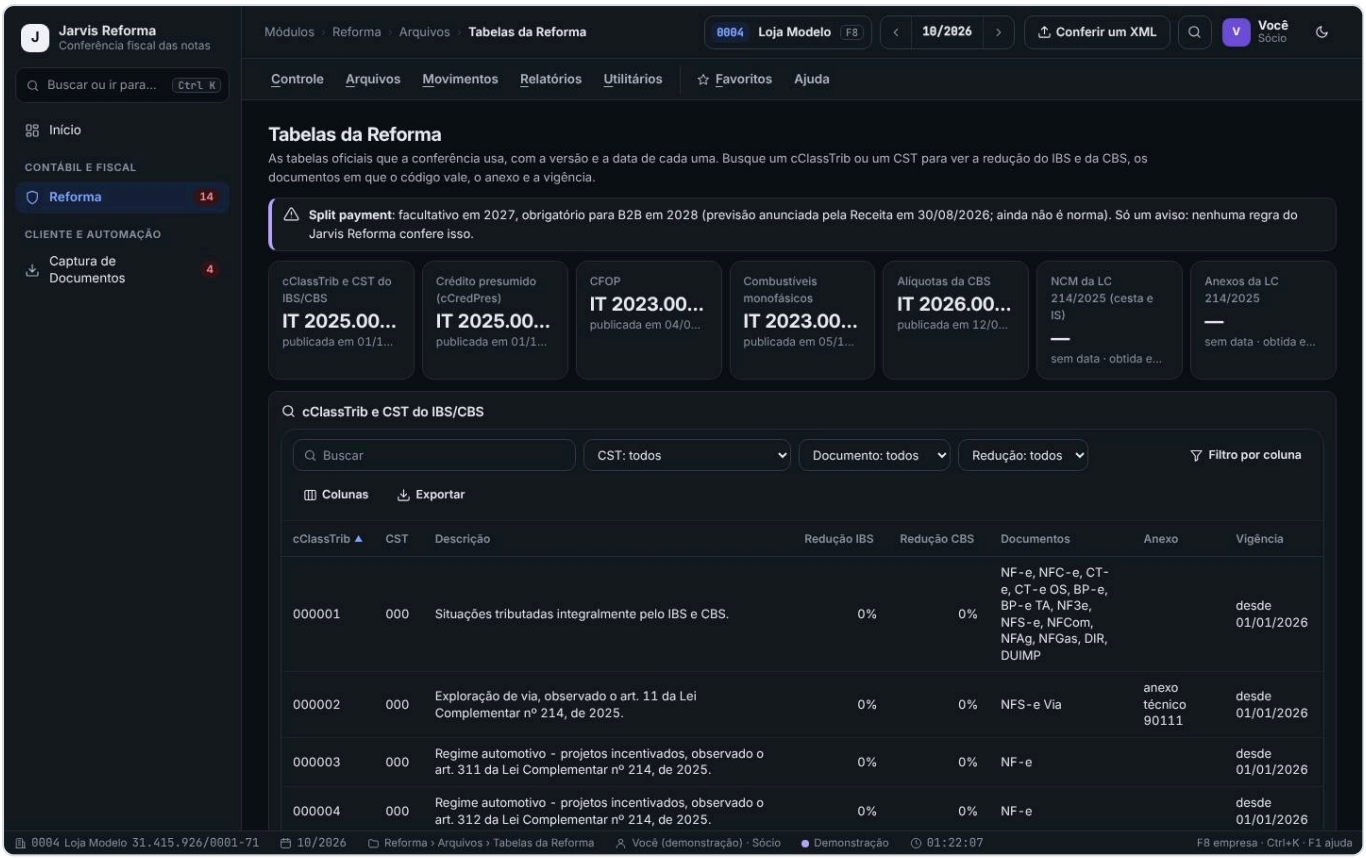
- Saber qual versão de cada tabela oficial o Jarvis Reforma está usando.
- Achar um cClassTrib ou um CST e ler a redução, os documentos, o anexo e a vigência.
- Ler os grupos que cada CST exige e os códigos de crédito presumido.
- Acompanhar o histórico de mudanças das tabelas e entender como elas são atualizadas.

15.1 A versão e a data de cada tabela

Menu: Reforma › Arquivos › Tabelas da Reforma

Para que serve. A conferência só é tão boa quanto as tabelas que ela usa. A tela mostra, num cartão por tabela, o documento oficial e a versão, a data de publicação, quando o Jarvis obteve e quantos códigos ela tem.

Quando usar. Quando sair uma versão nova de uma nota técnica ou de um informe técnico, e antes de discutir um apontamento de classificação com o fornecedor.



Passo a passo

1. Abra **Reforma › Arquivos › Tabelas da Reforma** (no modo empresa, **Cadastros**).
2. Leia os cartões: **cClassTrib e CST do IBS/CBS** e **Crédito presumido (cCredPres)** (IT 2025.002), **CFOP**, **Combustíveis monofásicos**, **Alíquotas da CBS**, **NCM da LC 214/2025** (cesta e Imposto Seletivo) e **Anexos da LC 214/2025**.
3. Cada cartão traz a versão, “publicada em”, “obtida em” e a contagem (ex.: 173 cClassTrib e 18 CST).
4. O quadro do **split payment**, no alto, é só um aviso: a previsão anunciada pela Receita ainda não é norma e nenhuma regra confere isso.

Exemplo com a Loja Modelo

Na demonstração, o cartão do cClassTrib mostra a IT 2025.002 v1.71, com 173 cClassTrib e 18 CST.

Dicas

- Cada conferência guarda a versão do catálogo de regras. Quando uma tabela muda e o catálogo muda junto, a Reconferência (capítulo 11) mostra as notas para conferir de novo.

Cuidados

- Tabela que a norma ainda não publicou não é inventada: a CBS de 2027 em diante, por exemplo, aparece como “aguarda legislação” até sair a tabela oficial.

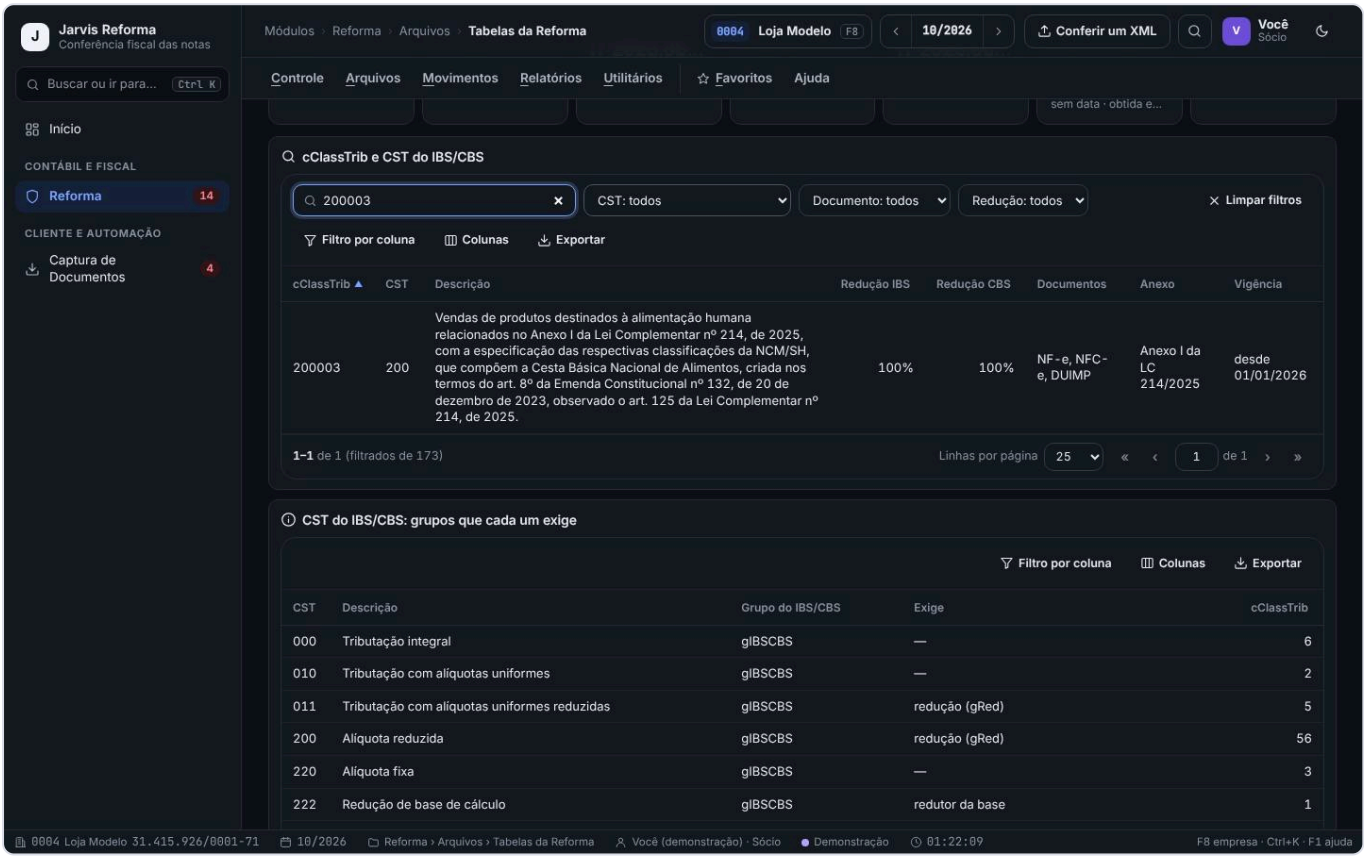
Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/arquivos/tabelas

15.2 Buscar um cClassTrib ou um CST

Menu: Reforma › Arquivos › Tabelas da Reforma › cClassTrib e CST do IBS/CBS

Para que serve. Para saber, antes de cobrar o emitente ou de cadastrar um produto, o que um cClassTrib significa: a descrição, o CST, a redução do IBS e da CBS, em que documentos ele vale, o anexo da LC 214/2025 e desde quando vale.

Quando usar. Ao ler um apontamento das regras RTC, ao cadastrar o cClassTrib de um produto e ao conversar com o fornecedor sobre a classificação.



Passo a passo

1. No cartão **cClassTrib e CST do IBS/CBS**, digite o código ou uma palavra em **Buscar** (ex.: “200003” ou “cesta”).
2. Filtre por **CST**, por **Documento** (NF-e, NFC-e, CT-e, CT-e OS, NFS-e...) ou por **Redução** (com ou sem).
3. Leia as colunas: **cClassTrib**, **CST**, **Descrição**, **Redução IBS**, **Redução CBS**, **Documentos**, **Anexo** e **Vigência**.
4. Mais abaixo, **CST do IBS/CBS: grupos que cada um exige** mostra se o CST pede redução (gRed), diferimento (gDif), transferência de crédito e os demais grupos; e **Crédito presumido (cCredPres)** lista os códigos.
5. **Exportar** leva a lista filtrada para a planilha.

Exemplo com a Loja Modelo

Buscando “200003”, aparece a Cesta Básica Nacional: CST 200, redução de 100% no IBS e na CBS (alíquota zero), Anexo I da LC 214/2025.

Dicas

- Os mesmos códigos alimentam a sugestão pelo NCM do Jarvis ERP (capítulo 14) e as regras RTC da conferência (capítulo 3).

Cuidados

- A tabela diz o que o código significa; se o produto se enquadra nele é decisão fiscal. Confira com o contador.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/arquivos/tabelas

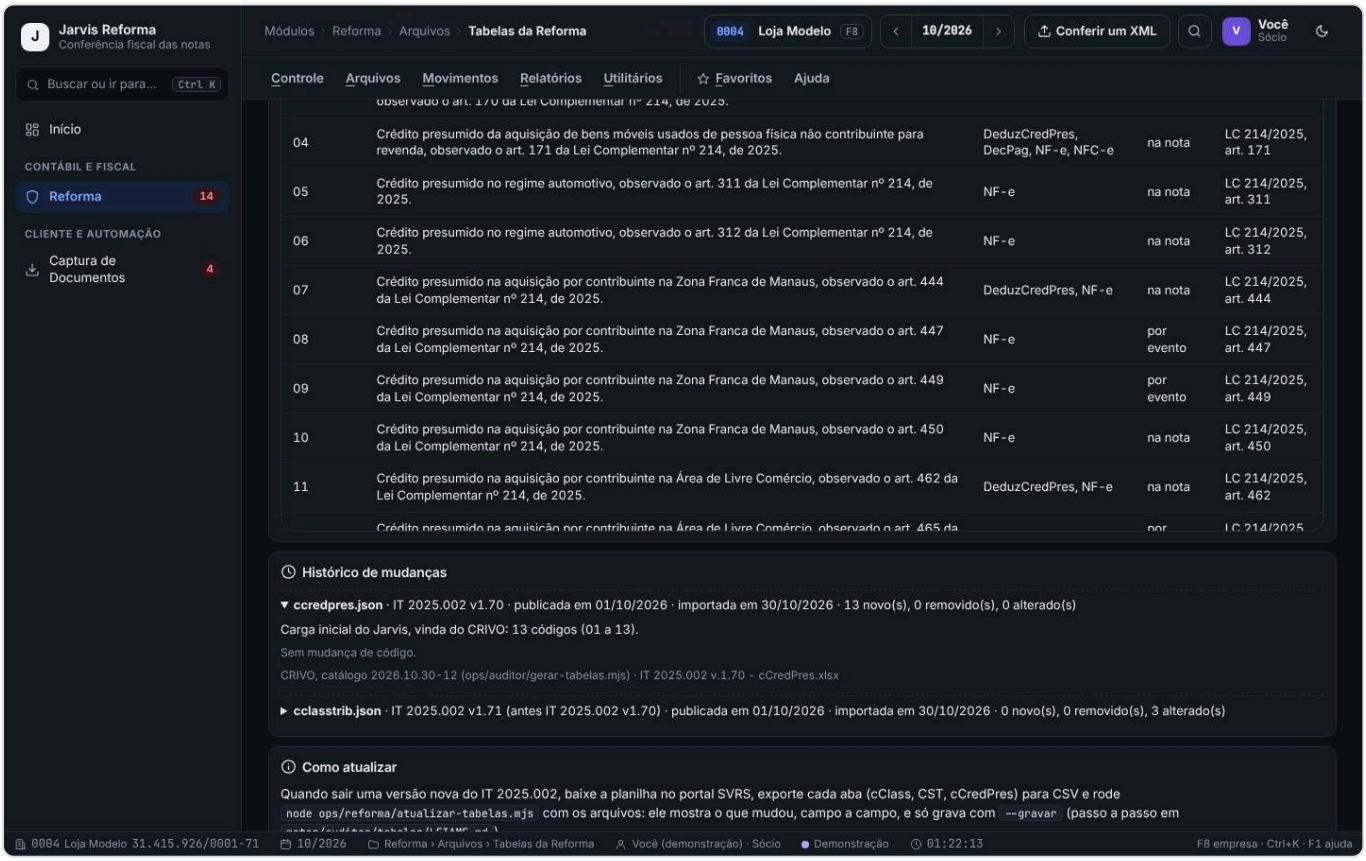
---

15.3 O histórico de mudanças e a atualização

Menu: Reforma › Arquivos › Tabelas da Reforma › Histórico de mudanças

Para que serve. Cada versão importada fica registrada: a tabela, a versão nova e a anterior, as datas e, código a código, o que entrou, o que saiu e o que mudou, campo a campo.

Quando usar. Quando um apontamento mudar de uma conferência para outra, ou para saber o que a versão nova de uma tabela trouxe.



Passo a passo

1. Desça até **Histórico de mudanças**. Cada linha é uma versão: a tabela, a versão (e a anterior), “publicada em” e “importada em”.
2. Clique na linha para abrir o detalhe: os códigos **novo**, **removido** e **alterado**, com o valor antes → depois de cada campo.
3. O cartão **Como atualizar** explica o caminho: a planilha oficial do IT 2025.002, exportada em CSV, passa por um atualizador que mostra o que mudou e só grava com a confirmação.

Exemplo com a Loja Modelo

A carga da v1.71 do cClassTrib registra 3 códigos alterados em relação à v1.70 (410003, 410026 e 410999), com a descrição que passou a citar amostras grátis.

Dicas

- A atualização das tabelas é feita pela equipe do Jarvis a cada versão oficial; o histórico deixa tudo rastreável.

Cuidados

- As datas de publicação vêm do portal oficial. Se uma data parecer errada, avise o suporte antes de usar a tabela para orientar o cliente.

Pratique: jaarvis.com.br/reforma/?demo#/auditor/arquivos/tabelas

Exercício: Pratique na demonstração

1. Abra **Reforma › Arquivos › Tabelas da Reforma** e anote a versão da tabela do cClassTrib.
2. Busque “200003” e leia a redução e o anexo.
3. Filtre **Documento: NFC-e** e **Redução: Com redução** e veja quantos códigos sobram.
4. Abra o **Histórico de mudanças** e leia os códigos alterados da última versão.

Confira

A tabela do cClassTrib é a IT 2025.002 v1.71. O 200003 é a Cesta Básica Nacional, com redução de 100% (Anexo I). O histórico mostra 410003, 410026 e 410999 alterados.

Perguntas frequentes

De onde vêm as tabelas?

Dos documentos oficiais: os informes técnicos do Portal da NF-e (IT 2025.002 para o cClassTrib, o CST e o cCredPres; IT 2023.002 para o CFOP; IT 2023.003 para os combustíveis; IT 2026.002 para as alíquotas da CBS) e os anexos da LC 214/2025.

Quando a tabela muda, as notas antigas mudam?

Não sozinhas. A conferência guardada fica como estava; quando o catálogo muda, a Reconferência mostra as notas para conferir de novo, sempre com o seu clique.

O split payment já é conferido?
Não. A tela só avisa a previsão anunciada pela Receita (facultativo em 2027, obrigatório para B2B em 2028): ainda não é norma, e nenhuma regra confere isso.

CAPÍTULO 16

Simulação 2026–2033: a empresa ano a ano na transição

No Jarvis Escritório, a simulação mostra a empresa ativa ano a ano, de 2026 a 2033: o que ela paga hoje e o que vai pagar com a CBS e o IBS, com os créditos das compras. A redução vem do cClassTrib de cada item das notas dos últimos 12 meses; no Simples Nacional, a comparação é entre ficar no DAS e recolher o IBS e a CBS "por fora".

Para quem: Contador e consultor que conversa com o cliente sobre a Reforma · Tempo: 25 min · Videoaula: jaarvis.com.br/academia/reforma/simulacao-2026-2033/

O que você vai aprender

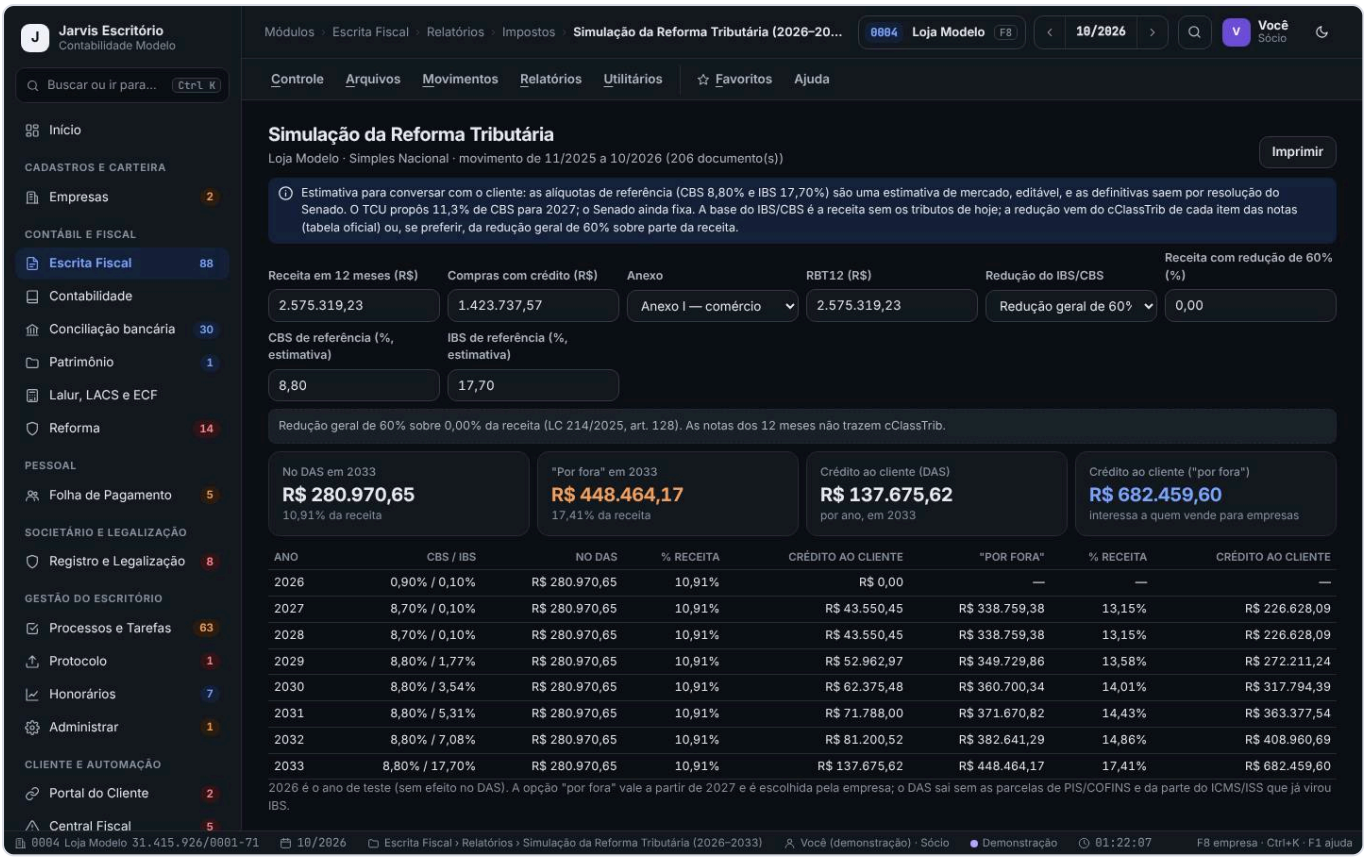
- Abrir a simulação da Reforma da empresa ativa no Jarvis Escritório.
- Entender de onde vêm o movimento dos 12 meses e a redução do IBS e da CBS (pelas notas ou geral de 60%).
- Ler a tabela ano a ano e os cartões de 2033, no regime normal e no Simples Nacional.
- Usar a simulação como estimativa para conversar com o cliente, sem confundir com a apuração.

16.1 Abrir a simulação da empresa

Menu: Jarvis Escritório › Escrita Fiscal › Relatórios › Impostos › Simulação da Reforma Tributária (2026–2033)

Para que serve. Para mostrar ao cliente, com os números dele, o que muda até 2033: quanto ele paga hoje, quanto vai pagar com a CBS e o IBS e quanto de crédito as compras geram. Tudo a partir dos documentos da escrita fiscal dos últimos 12 meses.

Quando usar. Na reunião anual com o cliente, no planejamento tributário e quando o cliente do Simples perguntar se vale a pena recolher o IBS e a CBS "por fora".



Passo a passo

1. No Jarvis Escritório, com a empresa ativa (F8), abra **Escrita Fiscal › Relatórios › Impostos › Simulação da Reforma Tributária (2026–2033)**.
2. O subtítulo traz a empresa, o regime e o período do movimento (ex.: de 11/2025 a 10/2026), com o número de documentos.
3. Leia o quadro do alto: as alíquotas de referência são estimativa, editável; as definitivas saem por resolução do Senado.
4. Confira os campos do movimento (no Simples: receita, compras com crédito, anexo e RBT12; no regime normal: vendas, serviços, compras com crédito, ICMS, ISS e PIS/Cofins efetivos). Todos podem ser ajustados.

Exemplo com a Loja Modelo

Na Loja Modelo, do Simples Nacional, o movimento de 11/2025 a 10/2026 tem 206 documentos. Os campos já vêm com a receita e as compras desses meses.

Dicas

- A simulação é da empresa ativa: troque de empresa com F8 e ela refaz com o movimento da outra.

Cuidados

- É uma estimativa para conversar com o cliente, não uma apuração. Alíquotas, reduções e prazos podem mudar por norma nova.

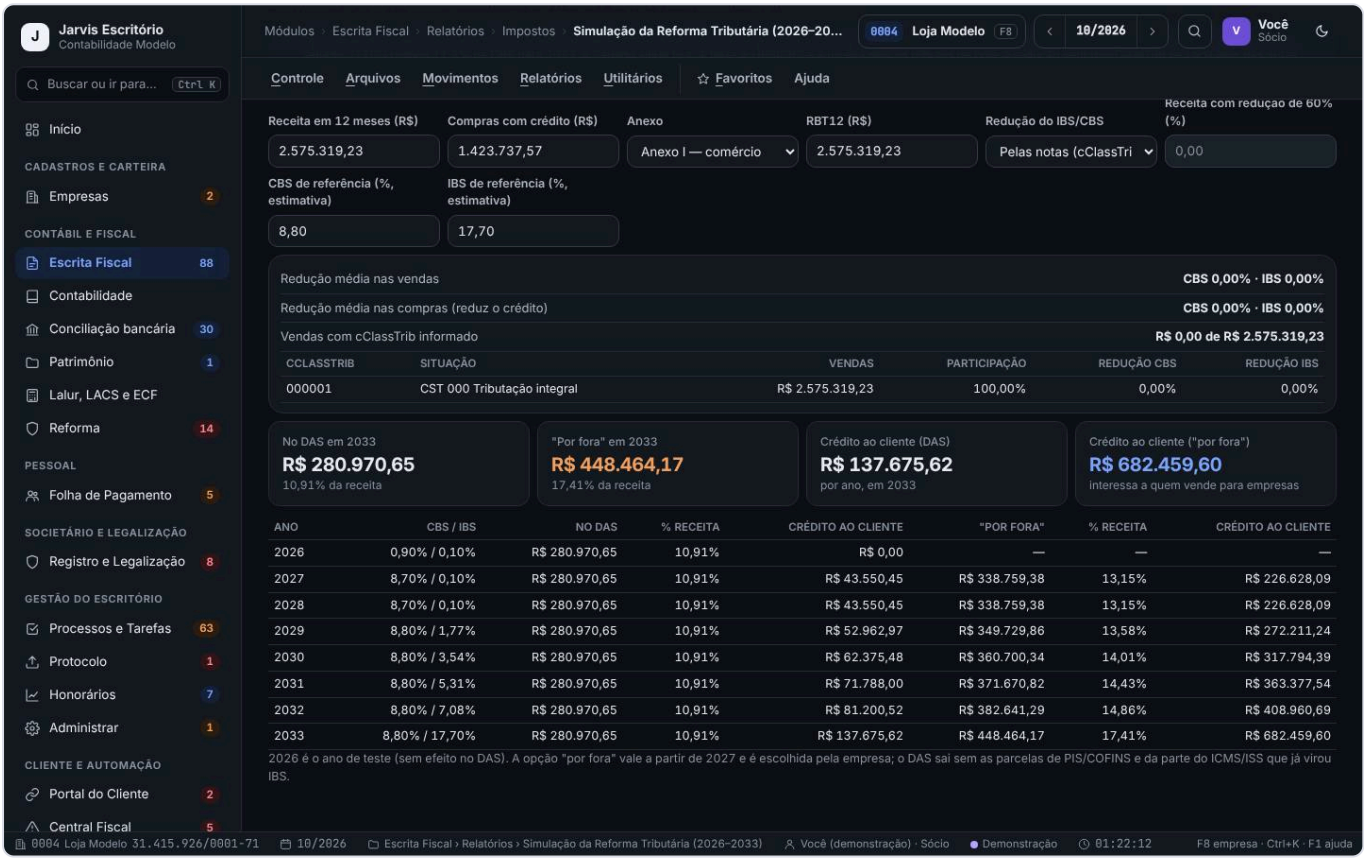
Pratique: jaarvis.com.br/escritorio/?demo#/fiscal/relatorios/reforma-simulacao

16.2 A redução pelo cClassTrib das notas

Menu: Jarvis Escritório › Escrita Fiscal › Relatórios › Impostos › Simulação da Reforma Tributária › Redução do IBS/CBS

Para que serve. A redução do IBS e da CBS depende do que a empresa vende e compra. A simulação tira essa redução do cClassTrib de cada item das notas dos 12 meses, pela tabela oficial, separada para a CBS e para o IBS, nas vendas e nas compras.

Quando usar. Sempre que as notas já trouxerem o cClassTrib. Sem ele, ou se você preferir, use a redução geral.



Passo a passo

1. Em **Redução do IBS/CBS**, escolha **Pelas notas (cClassTrib)**.
2. O quadro mostra a **Redução média nas vendas**, a **Redução média nas compras (reduz o crédito)**, quanto das vendas tem cClassTrib e os cClassTrib que mais pesam, com a participação e a redução de cada um.
3. Sem cClassTrib nas notas, escolha **Redução geral de 60%** e informe em **Receita com redução de 60% (%)** a parte da receita em atividades com alíquota reduzida (LC 214/2025, art. 128).
4. Mude a **CBS de referência** e o **IBS de referência** para ver outros cenários: a tabela se refaz na hora.

Exemplo com a Loja Modelo

As notas da demonstração ainda não trazem cClassTrib: a tela abre na redução geral e avisa. Em Pelas notas, o quadro mostra R$ 0,00 de vendas com cClassTrib, e tudo entra como 000001 (tributação integral), sem redução. Numa empresa cujas notas já trazem o 200003 (cesta básica) em parte das vendas, a redução média nas vendas aparece separada para a CBS e o IBS.

Dicas

- Quanto mais notas com o cClassTrib certo, mais perto da realidade fica a simulação. Os capítulos 3 e 15 ajudam a conferir o cClassTrib.

Cuidados

- Um cClassTrib que a tabela só reconhece pelo CST aparece com o selo **conferir**: revise a classificação antes de usar o número com o cliente.

Pratique: jaarvis.com.br/escritorio/?demo#/fiscal/relatorios/reforma-simulacao

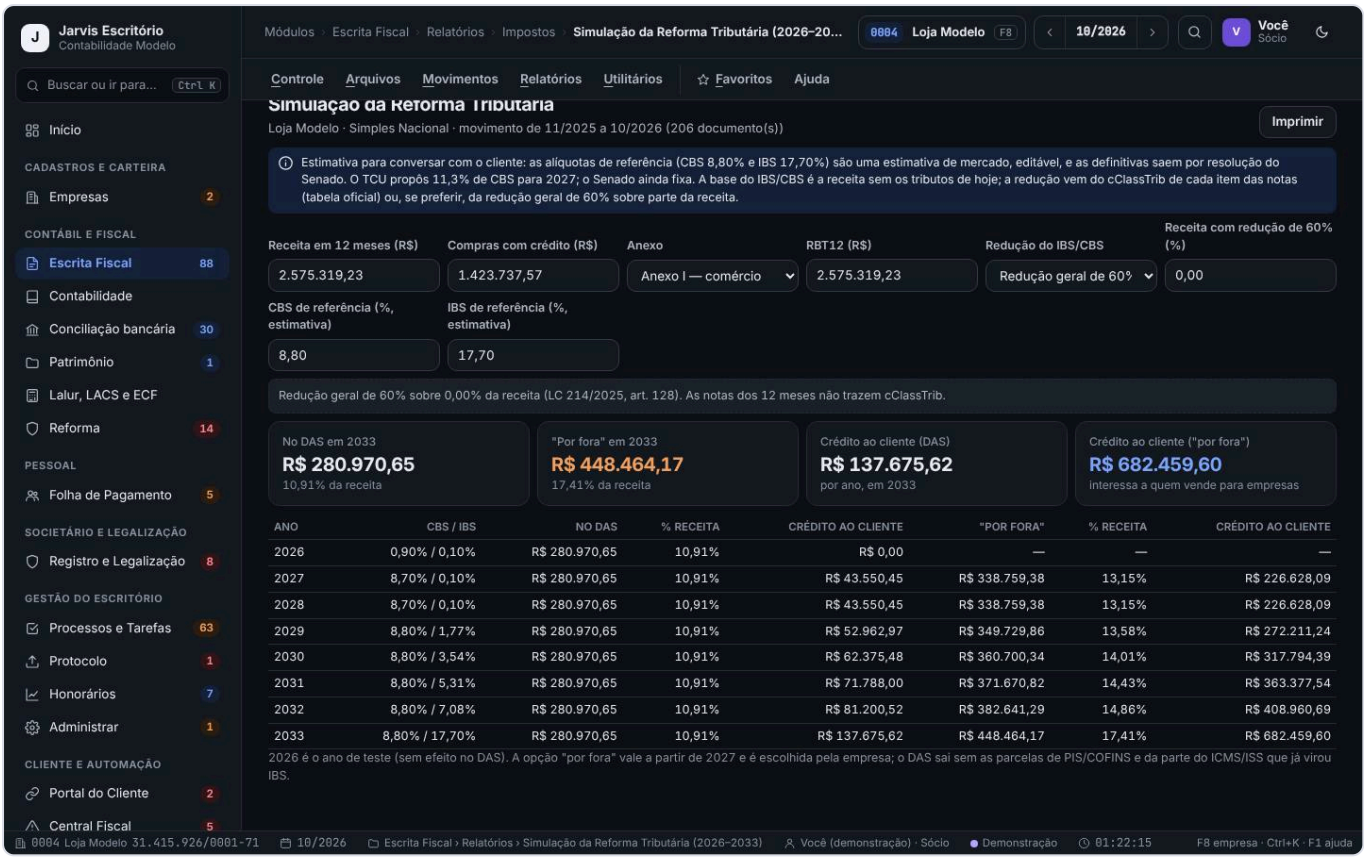
---

16.3 A tabela ano a ano e os cartões de 2033

Menu: Jarvis Escritório › Escrita Fiscal › Relatórios › Impostos › Simulação da Reforma Tributária › tabela

Para que serve. Mostra cada ano da transição com a CBS e o IBS do ano. No regime normal: ICMS e ISS, PIS e Cofins, CBS e IBS a recolher, os créditos e o total. No Simples: o DAS, o "por fora" e o crédito que cada opção dá ao cliente comprador.

Quando usar. Para explicar a transição e, no Simples, a escolha entre o DAS e o "por fora" a partir de 2027.



Passo a passo

1. Leia os cartões: no Simples, **No DAS em 2033**, **"Por fora" em 2033** e o **Crédito ao cliente** de cada opção; no regime normal, **Carga hoje (2026)**, **Carga em 2033**, a **Diferença** e os **Créditos das compras**.
2. Na tabela, siga ano a ano: 2026 é o ano de teste; em 2027 e 2028 a CBS entra cheia e o PIS e a Cofins acabam; de 2029 a 2032 o ICMS e o ISS diminuem e o IBS cresce; em 2033 ficam só a CBS e o IBS.
3. No Simples, a opção "por fora" vale a partir de 2027 e é escolhida pela empresa: ela dá crédito cheio ao cliente comprador.
4. Clique em **Imprimir** para o relatório em paisagem, com a estimativa e a forma da redução no subtítulo.

Exemplo com a Loja Modelo

Na Loja Modelo, o DAS de 2033 fica em 10,91% da receita e o "por fora", em 17,41%, mas o crédito que o cliente comprador pode tomar fica perto de cinco vezes maior: interessa a quem vende para empresas.

Dicas

- Leve o relatório impresso para a reunião e combine com o cliente os números que ele quer rever (receita, compras, alíquotas).

Cuidados

- A escolha entre DAS e "por fora" muda o preço e o crédito do cliente: é decisão da empresa com o contador, não do sistema.

Pratique: jaarvis.com.br/escritorio/?demo#/fiscal/relatorios/reforma-simulacao

Exercício: Pratique na demonstração

1. Abra a demonstração do Jarvis Escritório, ative a Loja Modelo (F8) e abra a **Simulação da Reforma Tributária (2026–2033)**.
2. Leia os cartões de 2033 e anote o DAS e o "por fora".
3. Mude a **CBS de referência** para 11,3 e veja a tabela mudar.
4. Troque para uma empresa do regime normal (F8) e compare os cartões.

Confira

Na Loja Modelo, o DAS de 2033 é 10,91% da receita e o "por fora", 17,41%. Com a CBS de referência em 11,3%, os valores a partir de 2027 sobem. Numa empresa do Lucro Real ou Presumido, os cartões passam a ser a carga de 2026, a de 2033 e a diferença.

Perguntas frequentes

A simulação está no Jarvis Reforma?
Ela fica no Jarvis Escritório, na Escrita Fiscal, porque usa o movimento dos documentos escriturados. O Jarvis Reforma cuida de que o cClassTrib das notas esteja certo, e é dele que a simulação tira a redução.

De onde vêm as alíquotas de referência?
São uma estimativa de mercado, editável (CBS 8,8% e IBS 17,7%). O TCU propôs 11,3% de CBS para 2027, e o Senado ainda fixa as alíquotas definitivas.

A simulação vale como apuração?
Não. É uma estimativa para orientar a conversa com o cliente. A apuração do IBS e da CBS segue as notas e a legislação de cada período.

Rotina sugerida

Todo dia

- Abrir o painel da carteira e começar pela empresa com mais erros em aberto
- Ver as pendências do Jarvis Reforma e abrir a mais urgente
- Manifestar a ciência das notas só com o resumo para baixar o XML
- Na emissão, ler a pré-validação da guia Conferência antes de transmitir

Toda semana

- Tratar os apontamentos em aberto: cobrar, aceitar ou marcar como corrigido
- Mandar o relatório de correção aos fornecedores com erro
- Olhar quem piorou e quem ainda não destaca IBS e CBS
- Ver os eventos da Reforma que faltam fazer (crédito presumido, efetivo pagamento, aceite de débito)
- Conferir as notas que faltam

Todo mês

- Gerar a carta da Reforma para os clientes e mandar a de preparação aos fornecedores
- Gerar a posição da carteira para a reunião da equipe
- Conferir de novo as notas de catálogo antigo
- Revisar os falsos alarmes e os aceitos do mês
- Conferir a versão das tabelas oficiais e o histórico de mudanças

Modelos para baixar

Em jaarvis.com.br/academia/reforma/#modelos:

- **NF-e fictícia com erros plantados** (reforma-nfe-exemplo.xml) — Uma NF-e de demonstração, sem valor fiscal, com erros de chave, CFOP, NCM, ICMS, cClassTrib, CBS e total. Solte em Conferir um XML para treinar.

Glossário

Conferência

O resultado de passar o XML de uma nota pelas regras do catálogo: a situação da nota e a lista de apontamentos.

Apontamento

O que uma regra encontrou numa nota, com a gravidade, a mensagem, o esperado, o que está na nota, a diferença e o fundamento.

Gravidade

Erro (em desacordo com a regra), Alerta (pode estar certo, mas pede um olhar humano) ou Informativo (só avisa).

Camada

O grupo de regras: Autenticidade, Cadastro, Classificação, Cálculo, ICMS, ISS, IPI/PIS/Cofins, Reforma Tributária e Cruzamento.

Fundamento

A lei, o artigo, a nota técnica, o convênio ou o manual em que a regra se apoia. Toda regra cita o seu.

Esperado × na nota

O valor que a regra calculou ou exige, ao lado do valor que está no XML. A diferença, em reais, aparece quando há imposto envolvido.

Catálogo

O conjunto das 209 regras, com uma versão. Nota conferida com uma versão anterior fica como catálogo antigo até ser conferida de novo.

Tratamento

A decisão sobre um apontamento: cobrado do emitente, corrigido, aceito (com motivo), falso alarme (com motivo) ou reaberto.

Falso alarme

Quando a regra errou naquele caso. Sai do em aberto e vira caso de calibração do catálogo.

Conformidade

O percentual de notas de um fornecedor sem erro do emitente.

Cruzamento

A comparação das notas guardadas da empresa entre si (regras CRZ-01 a CRZ-08): o mesmo produto com outra classificação, devoluções, nota cancelada referenciada, numeração repetida e NF-e × CT-e.

Pré-validação

A conferência do XML montado na emissão do Jarvis ERP, antes de transmitir. Erro pede a confirmação de quem emite.

Conferência avulsa

O XML solto em Conferir um XML: conferido na hora, sem guardar o arquivo. O resultado pode ser guardado na empresa ativa.

IBS e CBS

Os tributos da Reforma Tributária do consumo (EC 132/2023 e LC 214/2025): o IBS, de estados e municípios, e a CBS, federal. Em 2026, destacados em caráter de teste.

cClassTrib

O código de classificação tributária do IBS e da CBS, com 6 dígitos; os 3 primeiros são o CST. Diz se há redução, alíquota zero, diferimento ou crédito presumido.

CST do IBS/CBS

O código de situação tributária do IBS e da CBS (ex.: 000 tributação integral, 410 imunidade e não incidência).

Alíquota de referência

A alíquota do IBS e da CBS de cada ano da transição. Em 2026, 0,9% de CBS e 0,1% de IBS estadual.

Imposto Seletivo

O imposto sobre produtos prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, criado pela Reforma, a partir de 2027.

NF-e destinada

A NF-e emitida contra o CNPJ da empresa, lida da SEFAZ pela Captura.

Resumo da SEFAZ

A versão curta da nota que a SEFAZ entrega antes da manifestação. Sem o XML completo não há conferência.

Manifestação

A resposta da empresa à SEFAZ sobre uma nota destinada: ciência, confirmação, desconhecimento ou operação não realizada.

Evento da Reforma

O registro feito na SEFAZ depois da NF-e para o IBS e a CBS: solicitação de apropriação de crédito presumido, informação de efetivo pagamento, imobilização de item, aceite de débito e outros. Conferido pelas regras EVT.

Grupo IBSCBS

A parte do XML da nota com o IBS e a CBS de cada item e o total. O Jarvis ERP monta o grupo quando a lei obriga a empresa (no Simples Nacional, a partir de 01/01/2027).

Tabelas da Reforma

As tabelas oficiais que a conferência usa (cClassTrib e CST, cCredPres, CFOP, combustíveis, alíquotas da CBS e os anexos da LC 214/2025), cada uma com a versão e a data.

NFC-e e CT-e OS

A nota do consumidor (modelo 65) e o CT-e de outros serviços (modelo 67). Cada uma passa só pelas regras do seu modelo.